

CORREIO PAULISTANO



Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 30 de Julho de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.624

FIRME RESPOSTA DA ITALIA AO PROTESTO RUSSO CONTRA A ADESÃO AO PACTO DO ATLANTICO

LOGO EM SEGUIDA À REJEIÇÃO DA NOTA DA URSS, O SENADO APROVOU A ALIANÇA DE DEFESA OCIDENTAL

DERROTADOS OS COMUNISTAS NO HABITUAL OBSTRUCIONISMO

ROMA, 29 (AFP) — A Italia rejeitou o protesto da União Sovietica, contra a sua adesão ao "Pacto do Atlantico".

ENTREGUE A NOTA AO EMBAIXADOR RUSSO

ROMA, 29 (AFP) — Anuncia-se que foi entregue ao embaixador sovietico em Roma a nota do governo italiano, respondendo à recente nota de protesto de Moscou, contra a adesão da Italia ao "Pacto do Atlantico".

A nota refuta o protesto, em todos os seus termos, e faz acusações à Russia, pelo fato de impedir o ingresso da Italia na ONU.

DEBATIDAS TODAS AS ALEGAÇÕES

ROMA, 29 (U. P.) — A Italia recusou oficialmente a nota russa acusando-a de haver infringido as disposições do tratado de paz, ao participar do "Pacto do Atlantico".

O ministro das relações Exteriores, conde Carlo Sforza, fez a declaração a respeito ao Senado, durante os debates para a ratificação do pacto, ao mesmo tempo em que acusava a Russia de haver, por seu lado, violado o preambulo do mesmo tratado de paz, ao impedir a entrada da Italia nas Nações Unidas.

Sforza admitiu que a Italia solicitou equipamento militar aos Estados Unidos, durante o mês de abril passado, porém, disse que a quantidade de armas pedidas está dentro dos limites impostos pelo tratado.

Tambem disse que a Italia deseja Trieste, porém, somente dentro de um acordo pacifico e se não existe risco de um conflito.

Sforza acrescentou que a Italia deseja manter relações amistosas com o governo do marechal Tito "porque as nações devem manter amizade com todas, especialmente com os seus vizinhos. Espero que a Iugoslavia compreenda o nosso intresse e demonstre possuir espirito de conciliação".

A RUSSIA TEM VIOLADO REPETIDAS VEZES O TRATADO DE PAZ

ROMA, 29 (AFP) — A resposta da Italia à nota de protesto sovietico, contra a adesão do país ao Pacto do Atlantico, foi entregue anteontem ao embaixador da Russia nesta capital. No entanto, a noticia oficial a respeito somente foi divulgada hoje.

Segundo se informa, a nota reitera que o Pacto do Atlantico tem um carater exclusivamente defensivo. Salienta, depois, que não é dirigido contra qualquer potencia ou grupo de potencias e que, assim, a adesão italiana não colida de maneira alguma com os compromissos assumidos no tratado de paz, o qual não impede a Italia de se associar a qualquer sistema defensivo. Ademais, no tocante às clausulas militares do Tratado, lembra que o proprio texto do Pacto reconhece e proclama as restrições a que, a respeito, a Italia está obrigada, nos termos do tratado de paz com os aliados.

(Conclui na 2.a página).

TERÁ A DURAÇÃO DE 4 a 5 ANOS O PLANO DE AJUDA MILITAR NORTE-AMERICANA ÁS NAÇÕES ESTRANGEIRAS

Seguirão em breve para a Europa os chefes de três armas dos EE. UU., com o fim de criar um comando unificado, abrangendo toda a zona do Atlantico Norte

WASHINGTON, 29 (AFP) — Depois de prestar seu depoimento perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, o sr. Louis Johnson, secretario da defesa, foi objeto do habitual interrogatorio subsequente, pelos membros da Comissão.

Interrogado sobre a duração eventual do programa de ajuda militar ao exterior, o sr. Johnson disse que lhe era impossivel dar precisões a respeito, mas oficiosamente poderia indicar que ela se extenderia por 4 ou 5 anos. O sr. Johnson afirmou, de outra parte, que a viagem dos estados maiores das três armas norte-americanas à Europa Ocidental não tem outro fim senão o de jogar com bases eventuais de unificação de comandos interessados a toda zona do Atlantico Norte. Esclareceu, enfim, que a questão da ajuda eventual à China nacionalista não poderia ser encarada no quadro do PAM.

A OPINIÃO DO GENERAL BRADLEY

WASHINGTON, 29 (AFP) — "Tomando o lugar do inimigo vencido, vemos esboçar-se nova agressão, que visa extender a hegemonia sobre os vencedores exaustos" — foi assim, embora sem nomear diretamente o "agressor", que se exprimiu hoje o general Omar Bradley, chefe do estado maior do exercito americano, depondo, após o secretario da defesa, sr. Johnson, perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, que prossegue no inquerito sobre o programa de ajuda militar ao exterior.

Continuando da mesma maneira incisiva, disse o general Bradley:

"A ameaça erguida por aqueles que pretendem tornar-se senhores dos nossos aliados e que procuram reduzi-los à escravidão dá ao nosso projeto de ajuda militar um carater de grande urgencia.

Pondo em relevo, depois, a necessidade de planificação geral para as nações ameaçadas, segundo disse, dessa agressão, o general acrescentou: "Um plano de estrategia coletiva representa uma força formidavel e economizará certamente esforços, recursos e material humano, sobretudo quando cada uma das nações, individualmente, seja capaz de se defender por si propria e fazendo parte, ao mesmo tempo, das forças de defesa do conjunto."

O general Bradley falou perante a Comissão pouco antes de embarcar para a Europa, em companhia dos chefes de estado maior da aviação, general Hoyt Vandemberg, e da marinha, almirante Banfeld.

APOIO AO PROGRAMA DE ASSISTENCIA MILITAR AO EXTERIOR

WASHINGTON, 29 (AFP) — O secretario da defesa, sr. Louis Johnson, fez hoje categorica declaração de apoio ao programa de ajuda militar ao exterior, submetido ao Congresso, porquanto, segundo frisou, "esse plano contribuirá para manter a segurança coletiva na zona do Atlantico Norte e, pela mesma razão, representa, nas circunstancias atuais, a melhor maneira de reforçar a proteção dos Estados Unidos".

O sr. Johnson pôs depois em relevo o fato de que o Pacto do Atlantico e o "PAM" são complementares, embora não tenham sido elaborados no mesmo momento. Disse ainda que o "PAM" seria essencial aos Estados Unidos mesmo que não houvesse o Pacto do Atlantico.

O secretario da defesa, que falou perante a Comissão do Exterior da Camara dos Representantes, acentuou ainda que, no mundo de hoje, se impõe cada vez mais, diante dos perigos de agressão, "que o povo americano, por intermedio do Congresso, dê com toda a consciencia ao seu presidente a autoridade necessaria para cumprir suas elevadas responsabilidades quanto aos problemas da segurança nacional".

"As taticas sempre variaveis da guerra fria, a pressão cuidadosamente dosada que se exerce sempre sobre certas nações do mundo e, sobretudo, a velocidade da guerra moderna — disse o titular — exigem grande plasticidade na distribuição rapida do auxilio americano, e o estabelecimento de uma potencia crescente dos Estados Unidos".

Para o secretario da defesa, contudo, o governo americano continuará a dar prioridade absoluta ao Plano Marshall, uma vez, segundo pensa, "é a propria economia européia que deverá finalmente satisfazer a maior parte das necessidades do velho continente em materia de equipamentos militares de base. "Nós forneceremos aos nossos aliados e amigos tudo que lhes é necessario para cobrir suas lacunas do momento e assim estaremos atendendo ao fato de que é preciso reforçar nossas proprias linhas de defesa coletiva na Europa. Ademais, a realização da produção militar européia, derivada do Plano Marshall, representa evidentemente um projeto a longo prazo e é mistér esperar varios anos para que se chegue á restauração completa da produção européia".

O secretario da defesa assinalou em

(Conclui na 2.a pagina)



GRETA GARBO PARTICIPARA' DE UM FILME NA FRANÇA — No flagrante acima se vê a conhecida artista de cinema Greta Garbo, trajando um longo vestido preto e dissimulando o seu rosto com um bizarro chapéu, tambem negro. A celebre estrela sueca ao avistar os fotografos fechou a fisionomia e com passos largos se dirigiu ao hotel, nos Campos Eliseos, onde se acha hospedada. Afirma-se em Paris que ela vai trabalhar num filme na França. (Foto Intercontinental).

O Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agencia de

TAUBATÉ

S. Paulo, 30 de julho de 1949.

A COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA DA ONU DECIDIU SUSPENDER OS SEUS TRABALHOS

NÃO INTERVIRA' NA QUESTÃO, A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL, ANTES DE UM ACORDO CONCRETO — REJEITADA A MOÇÃO SOVIETICA, PELA PROIBIÇÃO DO FABRICO DE "BOMBAS ATOMICAS"

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Aprovando uma proposta dos Estados Unidos, a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas decidiu suspender os seus trabalhos.

NOVA VITORIA DOS EE. UU.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — No setor atomico das Nações Unidas, os Estados Unidos obtiveram hoje nova vitoria sobre a União Sovietica.

Realmente, reunida hoje, a Comissão de Energia Atomica das Nações Unidas aprovou a proposta dos Estados Unidos, para a suspensão dos seus trabalhos, até que um acordo sobre os problemas atomicos tenha sido conseguido pelas cinco grandes potencias — França, China, Russia, Estados Unidos e Inglaterra — e o Canadá.

Essa proposta foi aprovada por 9 votos contra 2, da Russia e da Ucrania.

Precedentemente, a comissão rejeitou um projeto da União Sovietica pedindo a interdição da fabricação de armas atomicas.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Antes de suspender seus trabalhos, a Comissão de Energia Atomica da ONU rejeitou o projeto da União Sovietica segundo o qual ficaria proibida a fabricação de armamentos atomicos em todo o mundo.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — A Comissão de Energia Atomica reconheceu não existir qualquer acordo atualmente entre o plano de controle da energia atomica sustentado pela maioria da Comissão e o projeto sovietico prevendo a redução imediata das armas atomicas existentes. Em consequencia, a Comissão decidiu, com a oposição da Russia e da Ucrania, suspender seus trabalhos até que um acordo seja concluido entre os cinco grandes e o Canadá.

O delegado da China convidou os cinco grandes e o Canadá a se reunirem conjuntamente, com esse fim e fez votos para que a suspensão dos trabalhos da Comissão seja temporaria, e que as seis potencias particularmente interessadas na questão atomica esqueçam suas divergencias, "para trabalhar em beneficio de toda a humanidade".

A proposta sovietica, tendente a proibir desde logo a fabricação de armas atomicas e a destruir os "stocks" existentes, foi defendida pelo delegado sovietico, sr. Tsarapkin, mas diante da oposição da maioria da comissão, não chegou a ser posta em votação.

F. MONTEIRO S/A

COMERCIAL, INDUSTRIAL E IMPORTADORA

(Casa fundada em 1929)

A maior organização em secos, molhados e ferragens p/ atacado

Avisa a sua distinta freguesia a inauguração sabado proximo (dia 30) de mais uma filial no Bairro da PENHA, Estrada São Miguel, 35 (predio proprio).

Leiam domingo proximo no "Estado de São Paulo" a nossa tradicional lista de preços completa, e no "Diario de S. Paulo", todos os domingos, a lista de alguns artigos.

CONCEDE O PARLAMENTO FRANCÊS O VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO

A QUESTÃO DO ABONO, QUE AGITAVA OS MEIOS GOVERNAMENTAIS, TEVE OS DEBATES ADIADOS ATE' OUTUBRO — PROMETE QUEUILLE CONTINUAR A POLITICA DE VALORIZAÇÃO DO FRANCO E EQUILIBRIO FINANCEIRO

PARIS, 29 (U. P.) — O governo de Henri Queuille venceu sua mais grave crise esta noite quando a Assembléia Nacional resolveu, pela pequena diferença de 289 votos contra 286, outorgar o voto de confiança pedido pelo governo francês.

Antes da votação, o primeiro ministro pediu para serem levados em consideração "os nossos atos politicos e o nosso respeito às promessas".

Prometeu que o governo continuará desenvolvendo a politica necessaria para a manutenção da ordem, do valor do franco e do equilibrio financeiro.

A votação, que equivale praticamente a uma moção de confiança, foi baseada sobre um detalhe tecnico, quando o governo pediu que os debates sobre os abonos aos funcionarios do Ministerio da Previsão Social, fossem adiados. Para discutir esse pedido de adiamento, propunha o governo que cada deputado poderia falar até o maximo de cinso minutos.

Queuille peruntou aos deputados: — "Deixareis o governo com a sua autoridade diminuida no momento em que espera a solução das questões internas e externas?"

Ao referir-se ao trabalho cumprido pelo governo desde que assumiu o poder, o primeiro ministro Henri Queuille disse que o seu gabinete realizou o seguinte:

1 — estabilização da produção.

2 — redução dos preços dos artigos de consumo.

3 — virtual estabilização do franco.

Acrescentou o "premier" que, "não só na França, como no estrangeiro, melhorou a posição do nosso país. De seis meses para cá a ordem interna da França não sofreu alteração, embora tivessemos que fazer frente a movimentos revolucionarios.

O voto de confiança foi concedido ao governo e o presidente da Assembléia, sr. Herriot, declarou que os debates sobre a questão do abono foram adiados até o mês de outubro proximo.

ADIADOS OS DEBATES SOBRE O ABONO

PARIS, 29 (AFP) — Ainda numa atmosfera de certa tensão, reuniu-se hoje a Assembléia Nacional Francesa, para discutir a questão da concessão, pelo governo, a certo tipo de funcionarios, do abono de ferias.

O presidente anunciou que duas interpelações se achavam depositadas para discussão imediata: uma do sr. Musmeaux e Duprat, comunistas, recomendando a atribuição do abono de ferias de 5.000 francos, a todos os trabalhadores; outra do sr. Triboulet, independente, frisando ser "inoportuna" a concessão desse abono somente aos funcionarios dos serviços de seguros sociais.

O presidente anunciou que o governo propunha à casa uma moção de adiamento dos debates sobre essas duas interpelações.

Iniciada a discussão geral, os srs. Musmeaux e Duprat, insistindo sobre a necessidade de dar a todos os trabalhadores meios materiais suficientes para aproveitarem bem seu periodo de ferias. De seu lado, o sr. Triboulet abordou os aspectos politicos do problema, assinalando a gravidade da concessão desse abono. Dirigindo-se ao governo, disse o sr. Triboulet:

"Vos acabais de introduzir uma brecha na politica de estabilização do preço e da moeda. A Assembléia deve consagrar a esta mudança de orientação um debate amplo e ical".

Respondendo aos oradores precedentes, o sr. Queuille justifica a posição do governo e assegura que o abono ao pessoal dos serviços sociais será recuperado através das vantagens que serão dadas a esses funcionarios no estatuto que o governo fará aprovar no proximo ano. Em seguida, o chefe do governo põe em relevo a melhoria da posição do franco sobre o plano internacional e interno, no que respeita à atualidade financeira. Pede então à Camara que confirme, francamente, pelo seu voto, a autoridade do governo. "Se não nos derdes esse voto — proclama o chefe do governo — tiraremos nossas conclusões. Deveis pensar, senhores, que, se o governo resignar às suas funções, o interesse superior do país poderá ser comprometido. Vosso voto será uma escolha. E' preciso que compreendais os interesses da França, acima de tudo. Espero, por esses interesses, que minha voz será entendida".

O sr. Paul Reynaud responde brevemente ao sr. Queuille. "O chefe do governo — diz o sr. Reynaud — nos faz pensar na gravidade de uma crise. O argumento é de peso, mas ninguem pode senão espantar-se com a medida tomada pelo ministro do trabalho em beneficio dos empregados dos serviços de segurança social. No plano economico, como o governo poderá opôr-se, dado o precedente, às reivindicações que serão formuladas? Ha um perigo, como bem afirmou o chefe do governo, mas o ministro do Trabalho é que deveria ter pensado nisto".

O sr. Duclos, em nome do Partido Comunista, tambem critica as intervenções dos srs. Queuille, Triboulet e Reynaud, afirmando que todas "não passam de variantes de um mesmo tema antiproletario e reacionario". E acrescenta: "O povo não escolherá jamais entre a peste e o cholera. O problema está levantado diante do país e somente a ação das massas populares é que poderá soluciona-lo".

Encerrado o debate, a Casa aprova a moção de adiamento do governo por 289 votos contra 286.

DIVERGEM OS LIBERAIS SOBRE O COMERCIO DA EUROPA ORIENTAL

(DO CORRESPONDENTE ESPECIAL DO "CORREIO PAULISTANO" E DO "MANCHESTER GUARDIAN")

DEAUVILLE — Foram bastante acaloradas as discussões sobre o comercio entre a Europa Ocidental e Oriental, no Congresso da Internacional Liberal aqui reunido, tendo se manifestado várias correntes de opinião.

Os liberais exilados, conquanto negando que desejem o bloqueio, são partidarios de uma precaução extrema no restabelecimento das relações comerciais. Outros acreditam que é um erro impôr restrições politicas ao comercio ou reafirmam a velha crença liberal de que o comercio melhora o entendimento e a prosperidade internacional, tendo efeito salutar sobre qualquer regime. Mas, tambem, há alguns que, embora partidarios desse ultimo ponto de vista, acham que a questão das relações comerciais com a Europa Oriental deve ficar a criterio de cada país e não da Organização de Cooperação Economica Europeia ou do Conselho da Europa.

Finalmente, aprovou-se, por aclamação, uma resolução que constitui um meio termo. Foi a mesma elaborada por partidarios das diversas correntes e diz que as relações economicas entre o leste e o oeste estão ligadas a problemas politicos de grande importancia que requerem estudo ciudadoso com o fim de se descobrir o metodo mais justo para melhorar a situação dos povos da Europa. "O Congresso espera — acrescenta a resolução — que essa importante questão seja transferida, logo que possivel, para a organização europeia competente".

No entanto, o membro do Parlamento britanico Wilfrid Roberts apresentou uma resolução em termos mais energicos, salientando que o comercio não poderia ser encarado apenas do ponto de vista economico e que seus principios deveriam ser aprovados por uma Europa Unida. Além disso, a cessação de relações economicas, embora moralmente justificavel, não é favoravel aos liberais da Europa Oriental; na realidade, a expansão de relações culturais e economicas acabaria fortalecendo as forças democraticas.

Depois do sr. Sinclair, do Canadá, ter observado que o congresso tinha de levar em conta o auxilio do Plano Marshall e a opinião publica da America do Norte, sir Percy Harris, da Grã Bretanha, declarou, com uma certa crueza, que a Grã Bretanha dependia da caridade dos Estados Unidos e do Canadá em grande parte porque não dispõe de materias primas e não estava recebendo madeira da Russia, petroleo da Rumania e trigo da Hungria.

O sr. Roberts salientou que seria de grande interesse se o Conselho Europeu discutisse, em Strasburgo, os problemas comerciais da Europa. "Existe a possibilidade — declarou ele — de que, pelas relações economicas e culturais, a ferocidade e severidade dos regimes da Europa Oriental sejam abrandadas. O comunismo medra na miseria e na guerra. Não acredito que, depois de uma terceira guerra mundial, surgissem regimes democraticos. Creio que a tradição liberal é certa

(Conclui na 2.a pagina)

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

31 DE JULHO

Santo Anacleto, Papa e martir

Santo Anacleto, natural de Atenas, onde foi convertido á Fé pelo Principe dos Apostolos, fez logo tais progressos na ciencia dos Santos, que o Supremo Pastor lhe conferiu a Ordem de Diacono, e o fez companheiro dos seus trabalhos. Serviu depois com igual zelo nos Pontificados de S. Lino, S. Cleto e S. Clemente. E por morte deste, eleito Sumo Pontifice, com universal aclamação, governou tão santa, e sabiamente a náo da Igreja, quanto é para admirar, que em uns tempos tão criticos, e tempestuosos, quais eram aqueles, em que vivia este Santo Papa, pudesse o seu pastoral cuidado formar tantas, e tão belas ordenações, como fez, para nutrir o fervor, e corrigir os abusos, que poderiam introduzir-se nos costumes dos fieis. Assegura-se, que este grande Pontifice, para deixar à posteridade algum sinal do seu reconhecimento para com o Principe dos Apostolos, a quem devera a sua conversão, edificara uma Igreja à sua honra, que se chamou desde então o "Triunfo dos Apostolos". Perde-se, por falta de escritores, a noticia de um grande numero de maravilhas, e ilustres obras deste grande Pontifice. E só se sabe com certeza, que depois de haver governado a Santa Igreja santissima pelo espaço de nove anos, tres meses, e dez dias, coroou o seu Pontificado com um glorioso martirio.

— São tambem comemorados, nesta data: a festa de Santo Inacio de Loiola, grande confessor da fé e um dos mais brilhantes ornamentos da Igreja Catolica. Missionario ardente, seguro condutor de almas, e evangelizador notavel, foi o fundador da companhia de Jesus.

Celebra, tambem a Igreja, hoje, São Calimerio, São Fabio, Santa Dionisia, martires e trezentos e cincoenta monges martirizados na Siria.

NOTICIAS SOBRE A BIBLIA

1. A Academia Francesa publicou a lista das linguas do mundo inteiro. Ha 2.976 linguas e dialetos. Pois bem, partes da Biblia foram vertidos em 1.990 dentre eles.

2. Está prestes a circular uma nova versão de toda a Biblia para a lingua malaia, para os catolicos do rito malankarense da India Meridional. Será feita da versão siriaca dita peshitto, de veneral antiguidade. Quanto a essa lingua malaia, que é a materna desses catolicos, pertence ao tronco dravidico.

3. A Biblia é o livro mais copiado do mundo. Só a Sociedade biblica de Nova York, que é protestante, distribuiu já 31.000.000 copias da Biblia, nos seus 139 anos de atividade.

4. Está para vir a lume uma tradução do "Livro dos Salmos", feita diretamente do original hebraico para o português pelo revmo. pe. Vogt, competentissimo professor de Sagrada Escritura no Seminario Central de S. Leopoldo, donde foi convidado a assumir uma das catedras da Faculdade Escrituristica do Pontificio Instituto Biblico de Roma. A edição corre a expensas da Pontificia Universidade Catolica de S. Paulo. Com o tempo aparecerão traduzidos do original os demais livros da Biblia.

E' BOM SABER QUE

...Na Belgica os catolicos criaram um novo movimento especializado (como a JOC para jovens operarios, a JEC, para jovens estudantes...), a que chamaram de "SPORTA", colimando o apostolado nos meios esportivos. Aqui no Brasil e em São Paulo já tivemos a Comunhão Pascal dos futebolistas. Foi alguma coisa. Faz-se mister um apostolado "organizado", que atinja todos os desportos. Todos percebem quão oportuno ele é. Exemplo: não se vê por toda a Paulicéia o futebol a todo canto, domingos e domingos, justamente à hora das missas? Que dizer de outros desportos? Nas piscinas por exemplo?...

... Além da brasileira, a legislação social da Colombia é baseada nas enciclicas pontificias, como bem o declarou o dr. Angel, ministro das Relações Exteriores da nação amiga. — H. C. C.

DIA DAS VOCAÇÕES E DOS SEMINARIOS

De acordo com o aviso do "Ordo Divini Officii Recitandi", os parocos, vigarios, reitores de igrejas e demais sacerdotes, lembrem aos fieis, amanhã, que o proximo domingo, (primeiro domingo de agosto), é o Dia das Vocações e dos Seminarios (Circular do Episcopado Paulista, 26-11-1942). E desde já convidem-nos a tomar parte na solene Hora Santa pelas Vocações que terá lugar, naquele dia, às 16 horas, na igreja-matriz de Santa Ifigenia. O secretario geral da Obra das Vocações está distribuindo, precisamente para esse dia, cartazes murais e folhetos de propaganda da Obra das Vocações.

Dispensario Conego José Maria Fernandes — Será inaugurado amanhã, às 10 horas, à rua Cajurú, 931, na Paroquia de São José do Belem, o Dispensario "Conego José Maria Fernandes", que tem por objetivo proporcionar gratuitamente a classe reconhecidamente pobre, consultas medicas, tratamento dentario e generos alimenticios. A solenidade será presidida por s. exc. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, devendo falar nessa ocasião os drs. Angelo Candia e Carlos Morais de Andrade.

CRISMA

No proximo domingo, d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, administrará o Santo Sacramento do Crisma, às 14 horas, na capela do Embiguaçu, na paroquia de Itapetininga da Serra e, durante o mês de agosto, nas seguintes igrejas:

Dia 7: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Terezinha, em Santo André; dia 14: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, avenida Lins de Vasconcelos; dia 20: — às 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé; dia 21: — às 14 horas, na Igreja Matriz de Santo Antonio do Parí; dia 28: — às 14 horas, na Igreja Matriz de São Pedro de Alcantara, Alto de Sant'Ana.

SANTUARIO DO SENHOR BOM JESUS DE PIRAPORA

O tradicional Santuario onde o Senhor Bom Jesus tantas graças e beneficios tem derramado sobre os felizes habitantes da pitoresca Pirapora necessita urgentes reparos.

Projeta o bispo auxiliar dom Paulo Rolim Loureiro, encarregado do Santuario, uma grande reforma que torne o veneravel templo mais digno de seu Divino Patrono e possa honrar mais a devoção dos paroquianos e filhos de Pirapora.

Apela por isso, juntamente com a Comissão, para a generosidade dos filhos de Pirapora residentes na Capital, credores todos, certamente, de muitos beneficios do Senhor Bom Jesus, para que concorram na medida de suas possibilidades, para as obras projetadas.

Os donativos dos generosos devotos do Senhor Bom Jesus poderão ser anotados na lista e entregues ao sr. Americo O. Mello à rua 15 de Novembro n.o 132, ou na Procuradoria da Mitra Arquidiocesana à rua Santa Teresa n.o 37.

ANIVERSARIO DA ORDENAÇÃO SACERDOTAL DO PE. LUIZ MARCIGAGLIA

Em comemoração ao 40.o aniversario da ordenação sacerdotal do pe. Luiz Marcigaglia, os paroquianos de Nossa Senhora Auxiliadora organizaram o seguinte programa:

Amanhã, às 9 horas, no Santuario: Missa Festiva rezada pelo homenageado pe. Luiz Marcigaglia, com entrada solene entre alas de todas as Associações Religiosas da Paroquia; cantos pelo Coro Dom Bosco com acompanhamento de orquestra; Sermão infra-missa pelo inspector, pe. João Resende Costa; as associações religiosas e amigos oferecerão, neste dia, suas orações e comunhões por intenção do homenageado; às 12 horas — almoço intimo com a presença dos diretores das diversas casas salesianas da capital; às 20,30 horas — no salão de atos: recepção festiva ao homenageado por todos os paroquianos; discurso do representante das associações religiosas; saudação pelo dr. Manuel Vitor, deputado federal; entrega de óbulos para obras da paroquia, oferecidos por amigos do pe. Luiz Marcigaglia, pelas associações religiosas e pelos paroquianos; numeros de musica pela Orquestra Sinfonica "24 de Maio" sob a regencia do m.o Francisco Sabeta; numeros de canto pelas Filhas de Maria da Paroquia e pelo Coro D. Bosco; palavras do homenageado; peça teatral a cargo dos Congregados Marianos da paroquia.

FESTA DO BEATO EYMARD

Realiza-se na igreja de Santa Ifigenia, catedral provisoria, nos dias 31 a 2 de agosto, um triduo em preparação à festa do beato Pedro Julião Eymard, fundador da obra da Adoração Perpetua. As pregações estarão a cargo do orador sacro padre Primo Vieira, lente do Seminario Central do Ipiranga. No dia 3, festa liturgica do beato Eymard, haverá às 8 horas missa festiva, sendo celebrante d. Antonio Alves de Siqueira, bispo titular de Aricanda e auxiliar do cardeal Mota. Às 20 horas, panegerico do beato Eymard e encerramento com a benção do Santissimo.

CONTRIBUIÇÕES DAS PAROQUIAS DO ARCEBISPADO

Decanato de São Paulo: — Sé — Cr$ 30.000,00; Santa Ifigenia — Cr$ 30.000,00; Aclimação — Cr$ ...... 20.000,00; Nossa Senhora do Carmo, da Liberdade — Cr$ 30.000,00.

Decanato de N. S. da Consolação: — Consolação — Cr$ 30.000,00; Achiropita — Cr$ 24.000,00; Higienopolis — Cr$ 30.000,00; São Francisco Xavier — 30.000,00.

Decanato de Santa Cecilia: — Santa Cecilia — Cr$ 36.000,00; Barra Funda — Cr$ 26.000,00; São Geraldo — Cr$ 30.000,00; São Domingos — Cr$ 22.000,00; Campos Eliseos — Cr$ 36.000,00.

Decanato do Senhor Bom Jesus: — Braz — Cr$ 30.000,00; São Vito — Cr$ 18.000,00; N. S. da Paz — Cr$ 20.000,00.

Decanato de São João Batista: — São João Batista — Cr$ 40.000,00; Vila Maria — Cr$ 26.000,00; Santa Rita — Cr$ 26.000,00.

Decanato de S. José: — São José do Belem — Cr$ 40.000,00; São Paulo — Cr$ 24.000,00; Regente Feijó — Cr$ 20.000,00; S. Carlos Borromeu — Cr$ 12.000,00.

Decanato do Sagrado Coração de Jesus: — N. S. do Bom Parto — Cr$ 40.000,00; Vila California — Cr$ 22.000,00; Cristo Rei — Cr$ .... 24.000,00; Vila Formosa — Cr$ .... 22.000,0; Vila Carrão — Cr$ ...... 18.000,00.

Decanato de N. S. da Penha: — Penha — Cr$ 50.000,00; Guarulhos — Cr$ 18.000,00; São Miguel — Cr$ 20.000,00; Vila Esperança — Cr$ 20.000,00; São José do Maranhão — Cr$ 12.000,00; Vila São Geraldo — Cr$ 12.000,00; Guaiauna — Cr$ .... 18.000,00.

Decanato de São Januario: — São Januario — Cr$ 30.000,00; São Rafael — Cr$ 30.000,00; Bom Conselho — Cr$ 24.000,00.

Decanato de São Joaquim: — Cambuci — Cr$ 30.000,00; Santa Margarida — Cr$ 24.000,00; N. S. das Dores — Cr$ 22.000,00; Vila Monumento — Cr$ 20.000,00.

Decanato de N. S. de Sião: — São José do Ipiranga — Cr$ 40.000,00; Vila Dom Pedro — Cr$ 18.000,00; Vila Prudente — Cr$ 24.000,00; Vila Zelina — Cr$ 24.000,00; Moinho Velho — CrI 24.000,00; Varzea — Cr$ 20.000,00; Vila Alpina — Cr$ ...... 18.000,00.

Decanato de Santa Generosa: — Santa Generosa — Cr$ 30.000,00; Santo Agostinho — Cr$ 30.000,00; Imaculada Conceição — Cr$ 40.000,00.

Decanato de Santo Agostinho: — Saude — Cr$ 30.000,00; Bosque — Cr$ 20.000,00; Jabaquara — Cr$ .... 40.000,00; São Francisco de Assis — Cr$ 18.000,00; Santo Inacio — Cr$ 24.000,00.

Decanato de Santo Antonio — Parí — Cr$ 50.000,00 — Vila Guilherme — Cr$ 18.000,00 — São Cristovão — Cr$ 12.000,00.

Decanato Nossa Senhora Auxiliadora — Nossa Senhora Auxiliadora — Cr$ 40.000,00 — Santo Eduardo — Cr$ 24.000,00 — Ponte Pequena — Cr$ 26.000,00.

Decanato de São João Evangelista — São João Evangelista — Cr$ ... 20.000,00 — Limão — Cr$ 18.000,00 — Nossa Senhora das Dores — Cr$ 18.000,00 — Pitangueiras — Cr$ ... 18.000,00.

Decanato de Sant'Ana — Sant'Ana — Cr$ 40.000,00 — Tucuruvi — Cr3 18.000,00 — Tremembé — Cr$ .... 18.000,00; Jaçanã — Cr$ 18.000,00 — Salette — Cr$ 18.000,00 — Parada Inglesa — Cr$ 15.000,00 — Santa Terezinha Chora Menino — Cr$ 20.000,00 — Vila Mazei — Cr$ ... 12.000,00.

Decanato do Divino Espirito Santo — Bela Vista — Cr$ 25.000,00 — Cerqueira Cesar — Cr$ 25.000,00 — Sumaré — Cr$ 25.000,00.

Decanato de São Norberto — Vila America — Cr$ 25.000,00 — Pinheiros — Cr$ 25.000,00 — Jardim Paulista — Cr$ 12.000,00 — Vila Olimpia — Cr$ 20.000,00 — Jardim America — Cr$ 30.000,00.

Decanato de Nossa Senhora da Lapa — Lapa — Cr$ 35.000,00 — Freguesia do O' — Cr$ 20.000,00 — Agua Branca — Cr$ 20.000,00 — Vila Pompéia — Cr$ 25.000,00 — Vila Anastacio — Cr$ 18.000,00 — Vila Leopoldina — Cr$ 15.000,00 — Taipas — Cr$ 15.000,00 — Vila Ipojuca — Cr$ 18.000,00 — Pirituba — Cr$ ... 12.000,00.

Decanato de Santo Amaro — Sto. Amaro — Cr$ 35.000,00 — Itapecerica — Cr$ 26.000,00 — Embu' — Cr$ 6.000,00 — Indianopolis — Cr$ 24.000,00 — Ibiraquera — Cr$ ... 15.000,00 — Interlagos — Cr$ .... 6.000,00.

Decanato de Santo André — Nossa Nossa Senhora do Carmo — Cr$ 26.000,00 — Santo André — Cr$ 24.000,00 — São Bernardo — Cr$ 24.000,00 — Ribeirão Pires — Cr$ 18.000,00 — São Caetano — Cr$ .. 30.000,00 — Santa Terezinha — Cr$ 24.000,00 — Beato Inacio de Azevedo — Cr$ 12.000,00 — Senhor do Bom Fim — Cr$ 12.000,00.

Decanato de Nossa Senhora do Desterro — Jundiaí — Cr$ 36.000,00 — Vila Arens — Cr$ 25.000,00 — Louveira — Cr$ 18.000,00 — Ponte de São João — Cr$ 20.000,00 — Peru's — Cr$ 15.000,00.

Decanato São João Vianney — Mogí das Cruzes — Cr$ 40.000,00 — Guararema — Cr$ 12.000,00 — Itaquaquecetuba — Cr$ 12.000,00 — Arujá — Cr$ 6.000,00 — Itaquera — Cr$ 20.000,00 — Poá — Cr$ ... 20.000,00 — Suzano — Cr$ 12.000,00.

Decanato de Nossa Senhora da Candelaria — Itu' — Cr$ 40.000,00 — Cabreuva — Cr$ 18.000,00 — Salto — Cr$ 25.000,00 — Pirapora — Cr$ 15.000,00.

Decanato de São Roque — São Roque — Cr$ 25.000,00 — Parnaiba — Cr$ 18.000,00 — Araçariguama — Cr$ 6.000,00 — Cotia — Cr$ 20.000,00 — Una — Cr$ 20.000,00 — Osasco — Cr$ 30.000,00 — Mairinque — Cr$ 15.000,00 — Jaguaré — Cr$ 12.000,00.

Extra Decanato — Nossa Senhora Aparecida — Cr$ 30.000,00.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Quermesse, em favor da Associação Beneficente "Nossa Senhora das Graças", da paroquia de Santa Rita.

Procissão, em favor das paroquias de São Vicente de Paulo e Santana de Parnaiba.

Dispensa de impedimento em favir de Benedito Severiano da Silva e Maria Rosa dos Anjos.

Testemunhal para casamento, em favor de Diogo Melero, Pedro Virgilio Correia, Francisco da Silva Broca e Geraldo Batista.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM APARECIDA — Estão sendo convocados por d. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar e diretor das Congregações Marianas de São Paulo, todos os congregados marianos, a fim de tomarem parte na grandiosa concentração à realizar-se em Aparecida do Norte, no proximo dia 14 de agosto. Inscrições na Casa Isnard e Cia., à rua 24 de Maio, 70 a 90.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

JOSE' CHIBEL NACIF, com 45 anos de idade, casado com a sra. Evelina Barbeur. Deixa os filhos: Eunice, Nirtes, Sara e José Carlos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. CATARINA LAVIA ELLIA, com 76 anos de idade, casada com o sr. Nicola Ellia. Deixa varios filhos.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

JOÃO TONINATO ,com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Reginato. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Vanda Cenci; Vanda, casada com o sr. Mario Serafini; Roberto, Irma.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. FRANCISCA MARIA DE FREITAS, com 43 anos de idade, casada com o sr. Fermino Antonio Rodrigues. Deixa as filhas: Marcelina, Verdulina, Arminda, Alzira, Angelina e Teresinha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

SRA. MARIA ISABEL RODRIGUES DE CARVALHO, com 69 anos de idade, viuva do sr. Augusto Rodrigues de Carvalho. Deixa as filhas: Albertina, casada com o sr. Antonio Marques Ferreira e Olivia, casada com o sr. Luiz Grilo. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Jacutinga, 470, para o cemitério do Araçá.

NICOLA NASSER, com 33 anos de idade, filho do sr. Abib Nasser e da sra. Paulina Nasser, já falecidos. Deixa os irmãos: Brasilio, João, Salim, Inacio, Maria, Anita, Vitoria e Cristina.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

JOSE' BELOTTI, com 43 anos de idade, casado com a sra. Ida Ficher, filho do sr. Angelo Belotti e da sra. Joana Belotti. Deixa uma filha: Haidee Belotti. Deixa ainda irmãos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Galvão Bueno, 373, para o cemitério do Araçá.

JOÃO DE ANHAIA, com 80 anos de idade casado com a sra. Maria Isabel Anhaia. Deixa os filhos: Otilia, Maria, Luiza, Batista, Dolores, Helena e Maria José.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Agostinho Gomes, 2.566, para o cemitério de Vila Mariana.

COSMO DURANTE, com 46 anos de idade, casado com a sra. Emilia Durante. Deixa os filhos: Francisco, Pascoalina, Domingos, Teresinha e Marta.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dias Leme, 99, para o cemitério do Braz.

SRTA. ELZA CAMARGO DANTAS, com 25 anos de idade, filha do sr. Francisco Barreto Dantas Filho e da sra. Isaltina Camargo Dantas. Deixa os irmãos: Milton Camargo Dantas, casado com a sra. Nidia Veronez Dantas; Nelson, Rubens e Maria de Lourdes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ABEL SIMEDO, em Osasco, com 37 anos de idade, casado com a sra. Maria Simedo. Era filho do sr. Serafim Simedo e da sra. Rosaria da Piedade Simedo, já falecida. Deixa os filhos: Maria de Lourdes, Domitila, Marina ,Ana, Rosalina e Joel Simedo.

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da avenida 4, n.o 35, em Osasco, para o cemitério local.

OTELO BIRINDELLI, com 63 anos de idade, viuvo da sra. Armanda Brindelli. Deixa os filhos: David, Iris, Noemia, Lino, Vitorio e Ida.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua da Moóca, 3.005, para o cemitério do Araçá.

SRA. DOLORES PAES PERES, viuva do sr. Atanizio Paes Herreira. Deixa os filhos: Narcizo, Herminio, José, Diamantino Trinindade e Elvira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua General Camisão, 8, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. ZENEIDA CORRÊA, filho do dr. José Augusto Corrêa, já falecido e da sra. Maria Isabel de Toledo. Deixa os irmãos: Otilia, Nadia, Adalberto, José, Vanda Corrêa de Camargo, casada com o dr. Orsini Vaz de Camargo; Maria Corrêa da Silveira, viuva do dr. Urbano Silveira; João A. Corrêa, casado com a sra. Maria das Dores Corrêa; dr. Clovis Corrêa casado com a sra. Ida Perelli Corrêa; dr. Pedro Paulo Corrêa, casado com a sra. Maria Carleta Silveira Corrêa. Fram seus irmãos: Joaquim Afonso e Carmem Corrêa.

O enterro realiza-se hojé, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cardoso de Almeida, 634, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

IVO BUENO, com 18 anos de idade, filho do sr. Sebastião A. Bueno e da sra. Elvira Bueno, já falecida. Deixa uma irmã: Araci Bueno.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 137, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Faleceram anteontem, nesta capital:

RAFAEL PASTORE, com 77 anos de idade, casado com a sra. Vicentina Pastore. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Benedita Pastore; Honorina, casada com o sr. Inacio Romeiro; Matilde, casada com o sr. Evodio Aguiar Vieira; Emilia, casada com o sr. Atila Amirabile; Noemia, viuva do sr. Domingos Melilo; Horacio, casado com a sra. Irene Sousa Pastore; Vicente, casado com a sra. Nair Soares Pastore; dr. Homero, casado com a sra. Maria do Carmo Ramos Pastore; Silvia, casada com o sr. Lamberti Tastaldi; Ezio, casado com a sra. Ameri Pastore; Luiza e Branca.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

RENATO JACOPONI, com 54 anos de idade, casado com a sra. Luiza Gelli Jacoponi. Deixa dois filhos: Lia e Claudio Jacoponi.

O corpo foi trasladado para Santos, por estrada de rodagem, onde foi sepultado no mesmo dia, no cemitério do Paquetá.

FRANCISCO D'AMORE, com 62 anos de idade, casado com a sra. Signorina Scaglioni D'Amore. Eram seus irmãos: Domingos D'Amore, casado com a sra. Maria Sarti D'Amore; Maria Emilia D'Amore, casada com o sr. José Mateus da Silva Leite e Angelina D'Amore.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

HOMENAGEADO UM VENERANDO CASAL

(Conclusão da ultima pagina)

mum no panorama da agricultura brasileira, cujas vissicitudes são sobejamente conhecidas.

E tanto mais meritoria vem sendo sua triunfante campanha quando sabemos que, para enfrenta-la e vence-la, não foi o nosso e vosso homenageado de hoje se recorrer, em qualquer circunstancia, a favores oficiais ou a expedientes menos dignos, que comprometeriam agora o brilhantismo desta solenidade, tão festiva e tão pura.

Festiva e pura pela sinceridade com que foi promovida e festiva e pura pela justa alegria que enche nossos corações de filhos e de amigos.

Mistér se torna, contudo, que se mencione aqui a importancia de um fator poderosissimo, que vem influindo incontestavelmente para o exito da campanha empreendida por Joaquim de Azevedo e Souza ou seja, para o exito de sua brilhante vitoria. Esse fator aí está, junto de si, a seu lado, como sempre, nas boas e más horas — sua companheira inseparavel, sua esposa dedicadissima, animando-o a todo instante com a sua cooperação calma e resoluta, encorajando-o, cada vez mais, com seu despreendimento, o seu desapego ás tolas vaidades humanas e o seu interesse para que tudo seja Harmonia, Paz e Amor.

Vós que tivesteis a iniciativa desta homenagem, escolhesteis com acerto, esta Casa para concretização de vosso objetivo.

Homenageasteis, assim, esforçados lavradores brasileiros, bandeirantes dos nossos tempos, grandiosos na sua simplicidade e sublimes na sua modestia.

Justo premio àqueles que sabem demonstrar seu amor a terra, esta homenagem, delicada e amiga, que a familia Azevedo e Souza, jubilosa, agradece de coração — esta homenagem, na Casa do Lavrador do Brasil, com as santas bençãos de um Ministro de Deus, consola e conforta, estimulando-nos a novas caminhadas, com Deus pela Familia e pelo Brasil."

Na reunião ainda usaram da palavra alguns amigos do casal homenageado, que ofereceu, mais à noite, em sua residencia cordial recepção de carater intimo.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Realiza-se hoje, às 10 horas, no Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho, na Santa Casa de Misericordia, a sessão de posse do mestre eleito para o biênio de 1949-50, dr. Pedro Ayres Neto.

TERA' A DURAÇÃO

(Conclusão da 1.a página).

seguida que o fornecimento de equipamentos procedentes dos "stocks" excedentarios dos Estados Unidos não afetarão de força sensivel o poderio das forças americanas, "porque já era prevista a substituição desses "stocks" por material de reserva". Após assegurar aos membros da Comissão do Exterior da Camara que a execução do PAM não prevê que forças americanas sejam enviadas ao exterior, para o aproveitamento e a utilização do material cedido a titulo de ajuda, o sr. Johnson insistiu sobre o fato de que os detalhes desse programa foram elaborados, tendo em vista, em parte, informações confidenciais dadas aos Estados Unidos pelas nações interessadas e concernentes ás lacunas de seus respectivos equipamentos militares. "Alem disso — concluiu — todos os pedidos de material belico foram examinados de maneira aprofundada e nenhum fornecimento se inclui no PAM que não seja absolutamente indispensavel".

A QUESTÃO DA UNIFICAÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS

WASHINGTON, 29 (AFP) — A questão da unificação das forças armadas ocidentais, sob um comando unico, permanece como um das principais preocupações da Comissão dos Negocios do Exterior da Camara dos Representantes, que, tendendo a aprovar totalmente o programa de assistencia militar ao exterior, considera que os Estados Unidos deveriam levantar o principio de que a unificação das forças européias, juntamente com as da America do Norte, é uma condição "sinequa-non" da aceitação do Pam.

E' importante sublinhar a respeito que nenhum dos membros da Comissão é contrario ao PAM, em si mesmo, mas muitos deles opinam que devem ser evitadas, no plano militar, as mesmas decepções encontradas na aplicação de ajuda economica, devido ao fato de que, como acentuam, as nações europeias não desenvolvem suficientes esforços para sua plena integração no programa de auxilio financeiro consubstanciado no Plano Marshall.

Todavia, o sr. Louis Johnson deixou entender que, em sessão secreta da Comissão, o general Omar Bradley daria suficiente garantias a respeito.

Sabe-se, aliás, que a personalidade do general Delatre de Tassigny foi evocada, no seio da Comissão, pelo sr. James Fulton, deputado republicano, que criticou o fato de que o comandante chefe das forças terrestres francesas seja o mesmo que, durante a ultima guerra, não obedecem às ordens do general americano Devers, que comandava o grupo de exercitos do qual faziam parte as forças de Delatre de Tassigny. "Que se pode esperar de um chefe militar que fez prova de tão acentuado individualismo, quando a unidade de comando é agora mais do que nunca necessaria?" perguntou o sr. Fulton.

Em resposta a esta questão, o secretario da defesa, sr. Johnson, disse que não pretendia arrastar-se a debates sobre aspectos pessoais e reafirmou que os chefes militares americanos fariam todo o possivel para dar bases solidas a um eventual comando unico abrangendo todas as forças armadas do Atlantico Norte.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

SELEÇÃO CAMPINEIRA, 53 vs. C. A. PAULISTANO, 43

CAMPINAS, 29 (Do nosso correspondente, por telefone) — Na noite de hoje, no Ginasio Municipal jogaram a seleção campineira de cestobol e o Clube Atletico Paulistano, desta capital, em "revanche" concedida por este ultimo.

Depois de 40 minutos, a seleção campineira venceu com meritos indiscutiveis por 53 a 43.

Os quartos todos favoraveis ao vencedor terminadar da seguinte maneira: 1.o, 14 x 8; 2.o, 27 x 32; 3.o, 40 x 33 e 4.o, 53 x 43.

As turmas e marcadores:

SELEÇÃO CAMPINEIRA: — Pales (20), Peta (11), Tom (8), Mario (9), Lima (4), Herrera, Zé Coqueiro (1).

C. A. PAULISTANO: — Cuoco (20), Melo (13), Abreu (3), Valter (3), Peter (2) e Artur (2).

Juiz: — Laercio Costa; fiscal: — Heitor Del Buono, ambos com atuação favoravel ao C. A. Paulistano e muito fracos. Renda: — 2.785,00 cruzeiros.

TEATROS

COMUNICADOS

"PASSO DE GIRAFA", NO SANTANA — Hoje, às 16, 20 e 22 horas, continua em cena no Satana a revista "Passo de Girafa", pela Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

CIRCO SEYSSEL — Arrelia continua com a representação da farsa em três atos "O Sheriff". No "show" com que se inicia o espetaculo, tomam parte os artistas Henrique e Arrelia, Sandor e Sonia, bailados; Trio Montanhês; Alaor e Ozom.

PAVILHÃO MODERNO — Simplicio e seus comediantes representarão no Pavilhão Moderno, instalado no bairro de Pinheiros, à rua Teodoro Sampaio, a comedia "Simplicio amigo da onça" que terá como complemento do espetaculo um ato variado.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, o Grupo de Arte Dramatica, sob a direção geral de Adolfo Celi, representará, às 16, 19,45 e 23,30 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia de Josef Kesselring "Arsenico e Alfazema".

Encerramento da estação de caça

De conformidade com o disposto no Codigo de Caça e Pesca, o Departamento da Produção Animal expediu edital declarando que será encerrada amanhã a estação de caça de campo e de aves do banhado.

As pessoas que forem encontradas exercendo a caça depois daquela data ficarão sujeitas à cassação de licença para caçar, à apreensão e perda das armas e dos instrumentos venatorios e dos animais caçados, e à pena pecuniaria conversivel, no caso de segunda infração, em prisão celular.

LICENÇA PREVIA

Em telegrama dirigido ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo solicitaram sejam expedidas as necessarias instruções para que os documentos relativos a pedidos de licença prévia já concedidas e até mesmo divulgados pela imprensa sejam entregues sem demora aos interessados.

Lembraram aquelas entidades que o comercio importador desta capital vem encontrando sérias dificuldades em virtude da recusa de entrega da referida documentação, da parte da agencia local do Banco do Brasil.

Sociedades e Sindicatos

CLUBE DOS ARTISTAS E AMIGOS DA ARTE DE S. PAULO — Realiza-se-á no proximo dia 10 de agosto, às 21 horas, na sede social, à rua Bento Freitas, 306, Edificio I.A.B., uma Assembléia dos socios do Clube dos Artistas e Amigos de São Paulo, a fim de ser discutido e aprovado os projetos dos Estudos dessa entidade.

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACU' — Realiza-se hoje, às 14 horas, na sua séde à rua José Bonifacio, 93 — 5.o andar, sala 4, a reunião da diretoria da Associação Herd Book Caracu', para tratar de assuntos de interesse geral.

CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA — Realizou-se no dia 27, a sessão de posse dos novos diretores desta entidade, srs: — presidente, Arnaldo Laurindo; vice-presidentes, Morel Marcondes Reis, Solon Borges dos Reis, Joaquim Silverio Gomes dos Reis e Vicente Peixoto; vogais — d. Noemia Saraiva de Matos Cruz e Gumercindo Corrêa de Almeida Moraes; representantes de Região — capital, Moacir Campos, Quintiliano José Sitrangulo, Francisco Faria Neto, Luiz Barbosa de Oliveira, Achiles Archero Junior, Paulo Novais de Carvalho, Calixto de Sousa Aranha e Amador de Arruda Mendes; Araçatuba — Genesio de Assis; Araraquara — Gaspar Fiore; Assis — Alberto Salotti; Bauru — Orestes da Silva Oliveira; Avaré — Americo Virginio dos Santos; Campinas — Milton de Toledo; Casa Branca — Ruben Claudio Moreira; Catanduva — Ciro de Freitas Gaia Franca — Maria Josefina Kuhlmann; Itapetininga — Manuel Rodrigues Lourenço; Jaboticabal — Maria Augusta Siqueira; Jundiaí — Oscar Augusto Guelli; Lins — João Ramaciotti; Marilia — Octaviano José Corrêa Junior; Mogi das Cruzes — Gabriel Pereira Filho; Piracicaba — João Teixeira de Lara; Pirassununga — Osvaldo Fonseca; Presidente Prudente — João Bohac; Ribeirão Preto — Domingos Faro; Rio Claro — Odilon Corrêa; Sta. Cruz do Rio Pardo — José Camarinha do Nascimento; Santos — Malachias de Oliveira Freitas; São José do Rio Preto — Vitor Miguel Romano; São Carlos — Elias João Ferrari; Sorocaba — Otavio Fragnan; Taubaté — Lafaiete Rodrigues Pereira.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Desgovernado o onibus colidiu com o poste ferindo-se no desastre quinze passageiros

Repleto de passageiros, com destino ao centro da cidade, rodava na tarde de ontem, pouco depois das 14 horas, pela avenida D. Pedro I, o onibus da C. M. T. C., da linha "Fabrica", de numero 701, tendo como motorista o profissional Gabriel Martins de 27 anos, casado, domiciliado à rua Lima e Silva, 994. O coletivo, segundo declarações de testemunhas e das vitimas, desenvolvia velocidade normal, quando na altura do predio 737 verificou-se um desarranjo na barra da direção. Notando o defeito, Gabriel procurou controlar o carro, não conseguindo, pois o mesmo foi chocar-se contra o poste de iluminação. Alem do motorista, mais quatorze passageiros receberam ferimentos. As vitimas são: Izuria Butarelo, de 23 anos, solteira, domiciliada à rua 1.822, 780; Nadeja Novak, de 23 anos, solteira, residente à rua Alvares Fragoso, 3; Elza Figueira Rodrigues, de 21 anos, casada, moradora à rua Visconde de Pirajá, 178; Lindolfo Bencci, de 36 anos, casado, residente à rua Lima e Silva, 851; Kana Seichcke, de 62 anos, casada, domiciliada à rua Lino Coutinho, 851; Maria Rubi, de 48 anos, viuva, domiciliada à rua Samaroni, 33; Emilio Eent, de 54 anos, viuva, residente à rua Comandante Carlos, 96; Ana de Oliveira, de 42 anos, viuva, domiciliada à rua Bom Pastor, 2.547; Emilia Ben de Oliveira, de 26 anos, casada, residente à rua Olaria, 7-B; Miguel Longo de 35 anos, casado, morador à rua Reno, 55; Vicente Fernandes, de 14 anos, morador à Travessa Olaria, 5; Jurema da Costa de 13 anos, filha de José Costa, residente à rua Maracatú, 13; Augusto François, de 63 anos, casado, domiciliado à rua Bom Pastor, 2.941; Davi Roja, de 24 anos, casado, residente à rua Maracatú, 52 e o motorista Gabriel Martins. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia que incontinenti seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria. As vitimas foram, transportadas para o posto de Assistencia, onde receberam o tratamento medico que necessitavam, tendo o motorista e mais Miguel Longo, Vicente Fernandes, Jurema Costa, Augusto François e Davi Rojas, sido hospitalizados.

PROVOCOU O DESASTRE E MORREU

Por volta das 20 horas de ontem, João Pedro Ferreira, de 33 anos, de estado civil e residencia ignorados, dirigia o auto-caminhão de chapa 5-40-24. Quando o veiculo passava por determinado trecho da rua Pedro Vicente, João perdeu a direção atirando-o contra um poste de iluminação. Caindo do veiculo, João foi colhido pela roda trazeira, vindo a falecer.

A autoridade de serviço na Central de Policia cientificada do ocorrido mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, onde será autopsiado.

TRES FERIDOS NUM ABALROAMENTO

A's 11,30 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, em frente ao predio 1.102, o onibus da linha "Alto do Belem", de chapa 8-23-35, dirigido pelo motorista José P. Maia, chocou-se violentamente com o bonde n. 155, da linha "Moóca", conduzido pelo motorneiro de chapa 2.227. O motorista do onibus, logo após o acidente abandonou o local, tomando rumo ignorado. Feriram-se no desastre o condutor do bonde Anibal Monho, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Pantojo, 526, Jaime Poli, de 21 anos, solteiro, residente à rua Tereza, 22, em Vila Nova Conceição, e Raul Cunha de Deus, de 35 anos, casado, residente à rua Costa Aguiar, 1.920 As vitimas foram socorridas pela Assistencia, tendo sido internados no Hospital das Clinicas os dois ultimos ,enquanto que o condutor foi recolhido ao Hospital da Beneficencia Portuguesa.

30 DESASTRES: 34 FERIDOS E CINCO MORTOS

A Comissão da Campanha Educativa do Transito, da Sociedade Amigos da Cidade, apresenta o quadro relativo aos desastres graves, em São Paulo, durante a semana de 17 a 23 de julho corrente:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Particulares . .	8	9	1
Caminhões . . .	7	6	1
Taxis	5	7	—
Bondes	4	4	1
Oficiais	2	5	—
Onibus	2	2	1
Motocicletas . .	1	—	1
Ambulancia . .	1	1	—
	30	34	5

Seis dos motoristas fugiram. Tres deles eram de caminhões. Dois eram de carros particulares; um deles atropelou dois meninos juntos e o outro (chapa 2-99-36) fugiu após assassinar sob os pneus um garotinho de cinco anos de idade. Outro motorista desumano, por incrivel que pareça, foi o de uma ambulancia não identificada, que fez sua vitima e prosseguiu em velocidade maior.

A fiscalização do transito está voltando as atenções, novamente, para o uso indevido dos faroletes laterais. O abuso criminoso de tão util acessorio talvez ainda o torne proibido. Com efeito, utilissimo para focalizar nomes ou numeros de endereços em vias publicas mal iluminadas, tabuletas em estradas, etc., o farolete lateral vem sendo usado para brincadeiras de mau gosto e para pequenas revanches de graves consequencias. Ha individuos, de tal debilidade mental, que se julgam com o direito de cegar momentaneamente outro motorista, se este não lhe fizer as vontades incontinenti. Dá-se o ato de covardia, geralmente, quando alguem se nega a apagar até os faróis baixos, para satisfazer os desejos do capadocio e pseudo-senhor das ruas. A proposito, convem que se condene, mais uma vez, o enraizado mau habito de se apagarem os faróis de fóco baixo e de se enfrentar o perigo da escuridão absoluta, em velocidade, unicamente porque imaginamos a inconveniencia, aos nossos olhos, do facho de luz de um carro alheio. Tão perfeita é a graduação dos faróis nos carros modernos, que nada justifica a praxe nacional de se ficar no escuro, toda vez que um carro, em sentido contrario, exige essa perigosa conveniencia.

E' mais um detalhe que, no rol dos abusos de toda especie, bem justifica o interessante artigo do sociologo Gilberto Freyre, num semanario ora em circulação: O que realmente assombra o estrangeiro que hoje nos visita, não é a nossa beleza natural e nem o nosso progresso arquitetonico; é a falta de educação dos nossos motoristas, que praticam os mais revoltantes abusos e os mais hediondos crimes com automoveis, onibus e caminhões.

FIRME RESPOSTA DA ITALIA AO PROTESTO

(Conclusão da 1.a página).

Na segunda parte da resposta, a Italia, de seu lado, diz que é União Sovietica que deve ser atribuida a violação do tratado de paz, porquanto Moscou se comprometeu a apoiar a admissão da nação italiana na ONU, não cumprindo essa promessa.

RATIFICA O SENADO O PACTO DO ATLANTICO

ROMA, 29 (AFP) — O Senado italiano ratificou o "Pacto do Atlantico" por 175 votos contra 81 e uma abstenção.

DERROTADA UMA MANOBRA DOS COMUNISTAS

ROMA, 29 (AFP) — Antes da votação do projeto de ratificação do "Pacto do Atlantico", o Senado italiano rejeitou, de mãos levantadas, a ordem do dia apresentada pelo senador comunista Umberto Terracini, propondo o adiamento para data posterior, da ratificação do "Pacto".

Passando em seguida à votação do projeto de ratificação, feita por chamada nominal, a Camara Alta aprovou-o por 175 votos com 81.

VEEMENTE DISCURSO DE SFORZA NO SENADO

ROMA, 29 (AFP) — "Jamais devemos nos esquecer de que a União Sovietica concluiu 23 "pactos" de assistencia e que foi após isso que nasceu o "Pacto do Atlantico" — declarou hoje no Senado o conde Sforza, ministro do Exterior da Italia, à guisa de preambulo do discurso que pôs termo aos debates sobre a ratificação do referido tratado.

"O "Pacto do Atlantico" — prosseguiu o ministro — não pode ser ofensivo para ninguem, salvo em caso de agressão. Estou convencido de que a URSS tambem deseja a paz, mas este desejo está em contradição com o que escreveram Lenine e Stalin".

O orador declarou-se convencido de que "a paz poderá ser salva e que os dois sistemas poderão coexistir. Estamos certos de que o "Pacto do Atlantico" nos fará evitar uma guerra. Se já existisse em 1914 e 1939, a guerra não teria deflagrado. O "Pacto" não é uma santa aliança e não foi tomado nenhum compromisso em Washington, que não seja conhecido do Parlamento italiano. Assinamos um tratado de paz e em seguida, quando a URSS nos reclamou os navios guerra, tentei fazer compreender a Moscou a dolorosa impressão que isto poderia causar ao povo italiano. Todavia, entregamos os navios, porque desejavamos a paz, mas declaro formalmente que queremos permanecer senhores de nossa propria casa".

Com referencia a Trieste, o orador precisou que a Italia só poderá conseguir a restituição desta cidade através das forças da paz e não ao preço de uma guerra. Se esta se tornasse necessaria, diriamos a Trieste para esperar ainda mais. Desejamos conservar boas relações com o governo de Tito, porque Tito é o nosso vizinho e espero que a Iugoslavia compreenda que ela tambem tem interesse em ser nossa amiga".

Abordando em seguida o problema das colonias italianas, o conde Sforza lembrou uma vez mais que a Italia deseja a independencia da Eritréia e da Tripolitania e que tenciona participar da obra de reconstrução na Africa. A Italia — acrescentou — pretende chegar a um acordo com a Inglaterra neste sentido. "Não se aplicará esse acordo, se for contra á Inglaterra, mas não se trabalha na Africa, se a Italia for excluida".

Terminando seu discurso, o ministro do Exterior procedeu à leitura da resposta italiana à nota de protesto sovietica relativa à adesão da Italia ao "Pacto do Atlantico".

DIVERGEM OS LIBERAIS SOBRE O COMERCIO

(Conclusão da 1.a página).

e que, pelo melhoramento das condições sociais das massas populares e pelo maior intercambio internacional de ideias e mercadorias, poderemos ver a lenta expansão dos ideais democraticos nos paises da Europa Oriental".

O sr. Panchek, presidente do Bureau Ucraniano, argumentou que, embora o comercio com a Europa Oriental pudesse tornar a Europa Ocidental menos dependente dos Estados Unidos, a tornaria mais dependente do Kremlin. Salientou a necessidade de se abandonar a idéia de apaziguamento e observou que, se fossem firmados acôrdos comerciais ou culturais, deveria ser reciprocos e não deveriam trazer vantagens para uma das partes.

O dr. Kluthe, da Alemanha, declarou que os alemães são contrarios à ideia de uma guerra preventiva, mas que a "guerra fria" é uma realidade e não se pode permitir que seja travada somente por um dos lados. "A "guerra fria" está sendo travada na esfera comercial, mas, apesar disso, a Polonia, Checoslovaquia e Iugoslavia estão comerciando com o oeste em proporções consideraveis.

O sr. Salvador de Madariaga manifestou-se de inteiro acôrdo com os representantes dos paises ocupados pela Russia. "De modo algum posso compreender — disse ele — que o assunto tenha qualquer ligação com a liberdade de comercio. Concordo que não queremos uma guerra real, mas ha uma "guerra fria" e Moscou está empenhado ativamente em paralisar o porto de Londres e as minas da Australia. E' inutil encarar de má vontade as restrições impostas pela guerra". Acrescentou que a Russia estava interessada em adquirir não artigos de consumo, mas equipamentos industriais, que fortaleceriam sua posição.

Os liberais exilados apresentaram uma resolução para que o problema fosse estudado por uma comissão. O sr. Madariaga, como presidente do Congresso, elaborou uma resolução que considerava como um compromisso, declarando que o comercio era um fator que não podia deixar de ser levado em conta na "guerra fria" e que não poderia ser examinado sem se considerar suas consequencias politicas. O Congresso deveria recomendar às nações ocidentais que resolvessem seus problemas em comum, por intermedio da Organização de Cooperação Economica Europeia, por exemplo.

Alguns delegados, contudo, declararam que não podiam concordar com tal resolução e foi posta a votos a questão de se saber se o Congresso deveria ou não aprovar uma resolução a respeito do assunto. Por 32 votos contra 13, decidiu-se que sim e fez-se nova tentativa para se aprovar uma resolução que representasse um meio termo entre os varios pontos de vista. E isso é o que foi conseguido finalmente depois de novos debates.

EXPOSIÇÃO CANINA

O Kenel Clube Paulista fará realizar uma Exposição Canina nas dependencias do Parque da Agua Branca, dia 4 de setembro.

Especialmente convidado para essa ocasião, deverá chegar da Inglaterra, Mr. Ernest Stewart Hertz, que atuará como juiz unico do certame.

As inscrições terão inicio no dia 1.o de agosto, devendo encerrar-se às 12 horas do dia 20 desse mês. Informações na secretaria, à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sala 45 ou pelo telefone n. 2-4V9.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

"Fere fundo a Constituição do país, o convenio trabalhista firmado com o governo de São Paulo"

Parecer do sr. Lameira Bittencourt sobre a mensagem do Executivo — Defesa do ministro do Trabalho no caso das minas ouriferas de Nova Lima

RIO, 28 ("Correio") — A maior parte do expediente da Camara Federal foi ocupada pelo sr. Pereira de Sousa, do P. S. D. paulista, que em longo e veemente discurso defendeu a atitude do ministro do Trabalho no caso de Nova Lima.

Ao invés de criticas — frisou — essa atitude deveria merecer aplausos gerais.

Rememorou que a Cia. de Morro Velho pediu insistentemente que o ministro mandasse apurar qual seria a causa que fazia decair a produção de suas minas. Atendendo, o ministro do Trabalho designara uma comissão, composta de alto oficial do Exercito, um engenheiro e um advogado da Justiça do Trabalho de Minas. A conclusão foi a seguinte: sabotagem. Este relatorio foi remetido ao juiz da comarca, para inicio do inquerito, que serviria de base à decisão da justiça especializada. Nesta altura, o ministro Honorio Monteiro se propôs como mediador, a fim de ser encontrada solução que não sacrificasse os trabalhadores. Mas não foi aceito o seu oferecimento, pois os advogados comunistas o impediram, inclusive com ameaças aos seus clientes forçados. Aqui o orador começou a ser aparteado pelo sr. Pedro Pomar, assistindo-se, então a energicos revides do procer pessedista bandeirante às eleivosias comunistas de que era veiculo, na casa, o pseudo representante pessedista.

Acusou o sr. Pedro Pomar a policia mineira de haver praticado violencia contra os operarios de Nova Lima e o orador retrucou: "As violencias são com a policia mineira. Mas basta isso para tranquilizar a todos nós. Sob as mãos fortes, limpas e honestas de um governador como o sr. Milton Campos não se dariam excessos".

"Ao falar em fome dos trabalhadores brasileiros, o procer comunista foi prontamente replicado pelo sr. Pereira de Sousa, "que a fome dos operarios brasileiros não se pode comparar aos suplicios e às miserias que sofrem os operarios na Russia.

O sr. Flores da Cunha apoiou-o, acentuando que a tatica comunista era precisamente "produzir a fome em todo o mundo".

Agitaram-se aqui os debates e a confusão aumentou ao ponto do sr. Camilo Jr. ter de fazer soar a campainha. O sr. Pereira de Souza prosseguiu no seu violento combate ao comunismo e às taticas comunistas de agitação e de intolerancia, acusando ainda, os comunistas de agirem em serviço do estrangeiro. O sr. Pedro Pomar revidou a acusação afirmando que era correto em sua vida publica, ao que respondeu o orador dizendo que fazia restrições a respeito, pois sendo seu aparteante eleito pela legenda de um partido democratico, fazia a politica da Russia, quando seu dever seria renunciar ao mandato. E acentuou, a seguir osr. Pereira de Sousa:

— "Nunca, em qualquer época do regime republicano, vivemos com mais liberdade e segurança. O presidente Dutra é um modelo de espirito de legalidade e um exemplo para os que tiverem que respeitar a Constituição."

Concluindo, pediu o orador à Casa que rejeitasse o requerimento de autoria do sr. Pedro Pomar, que se iria votar. E a Casa o atendeu, mas, verificada falta de "quorum", a votação deverá ser repetida.

A Casa, aprovou, a requerimento do sr. Gabriel Passos, a inserção nos anais do discurso com que o governador mineiro, sr. Milton de Campos, abriu a conferencia de Araxá. E o sr. Café Filho, relembrando as varias denuncias de violencias, mostrou, para estabelecer contraste, que as mesmas recrudescem quando se publica a nota conjunta dos partidos que se unem para a sucessão.

A Camara concedeu uma licença de 30 dias ao sr. José Romero.

E ouviu a seguir a leitura de um telegrama de parlamentares maranhenses denunciando a situação politica em seu Estado. E concluiu-se a discussão do projeto que cria a taxa de dois cruzeiros por saca de café.

CONVENIO TRABALHISTA

A Comissão de Constituição e Justiça ouviu, hoje, a leitura do parecer do sr. Lameira Bittencourt sobre a mensagem do Executivo, a respeito do acordo óra denunciado entre o governo e o Estado de São Paulo no setor trabalhista. O parecer sustentou a constitucionalidade de moratoria e a comissão o aprovou. Afirmou o sr. Lameira Bittencourt que o convenio em questão atentava contra o espirito da Constituição de 1946, que não permite a delegação de atribuições. E friscu: "pois em São Paulo e só em São Paulo, em consequencia do convenio de 20 de julho de 1946, assim não ocorre, o Poder Executivo Federal apresenta-se singularmente disforme, incompleto, mutilado, mui diverso, ilegitimamente diverso, inconstitucionalmente diverso, já que ele deve ser um só e igual para toda a nação, do que existe e vigora nas demais unidades da Federação.

Naquele Estado, sofreu ele uma grave "capitis diminutium" e funcionando, na realidade, de modo anomalo e irregular, sem uma das peças que, segundo nossos moldes constitucionais, devem inteirar seu conjunto organico: o Ministerio do Trabalho".

Defendendo a sua tese, acentuou ainda o sr. Lameira Bitencourt: "Face o prescrito no cit. art. 18 parag. 3.o de nossa lei magna, póde, evidentemente, a União, sem prejuizo ou lesão de sua soberania e sem nenhuma infligencia dos postulados constitucionais, entregar a execução de certos serviços seus a funcionarios do Estado, por ela pagos e sujeitos à sua suprema jurisdição. Mas, e aí esponta frontal e agressivo, o vicio letal da inconstitucionalidade — jamais poderá fazê-lo na forma e extensão estipuladas no convenio, como uma total, permanente e definitiva, durante todo um quinquenio — perda de suas atribuições privativas, em que até os orgãos federais desaparecem para ceder lugar a repartições estaduais instituidas especialmente para substitui-las. Esse o primeiro motivo por que consideramos inconstitucional o acôrdo objeto da mensagem presidencial".

Reafirmou o relator da importante mensagem governamental a orientação do constituinte de 1946, no sentido de não permitir a competencia concorrente do Estado no tocante ao trabalho e acresoentou:

— "Certamente, assim procedeu porque, principalmente, em face dos imperativos da realidade brasileira, como bem pondera a exposição de motivos do sr. ministro do Trabalho, tem lucida compreensão do problema, "não deve o trabalho, pelo seu carater social e politico, ficar sujeito às influencias regionais: antes, carece de uma orientação uniforme e de sentido nacional".

Pelo exposto, indiscutivel que, ainda sob o aspecto apontado, o convenio fére, fundo, a Constituição do país".

:o:

Pedem as oposições coligadas maranhenses a ida de um observador federal a São Luiz

Conferenciou com o general Dutra a respeito o ministro da Justiça

RIO, 29 (Asapress) — Falando à nossa reportagem o ministro da Justiça declarou que recebeu um pedido do governador do Maranhão o envio de um observador federal a São Luiz para verificar a lisura da eleição da mesa da Assembléia Legislativa. O ministro atendeu o pedido, porém, nada ficou ainda definitivamente resolvido quanto ao nome do observador, não tendo assim fundamento a noticia da partida, hoje, pela madrugada, para São Luiz, do sr. Adroaldo Junqueira Alves, na qualidade de observador federal. O sr. Adroaldo Alves, até este momento se encontra nesta capital.

CONFERENCIA COM O GEN. DUTRA

RIO, 29 (Asapress) — O ministro Adroaldo Mesquita conferenciou hoje com o presidente Dutra em torno da indicação de um observador federal que irá a São Paulo em virtude de solicitação do governador daquele Estado.

REUNIR-SE-IA EM OUTRO EDIFICIO OS OPOSICIONISTAS

S. LUIZ, 29 (Asapress) — O edificio da Assembléia estava fechado quando, ontem, às nove horas, os deputados oposicionistas compareceram para a reunião preparatoria para eleição da Mesa, pois o presidente Alcindo Guimarães, em nota oficial, publicada na imprensa local, havia adiado "sine die", a sessão preparatoria da eleição da Mesa, devido à exaltação do animo das oposições, que culminou na recente agressão ao deputado Teopistes Teixeira, que continua ameaçado de morte.

A porta da Assembléia, acham-se postados varios guardas guarnecendo o edificio. Fala-se que os oposicionistas pretendem reunir-se noutro edificio e proceder a eleição da Mesa da Assembléia do Estado.

TELEGRAMA RECEBIDO PELO SR. SALGADO FILHO

RIO, 29 ("Correio") — O senador Salgado Filho leu hoje no Senado o seguinte telegrama, recebido do Maranhão:

"Momento hoje deputados maioria Assembléia Legislativa acompanhados presidente partidos coligados, representantes maranhenses no Senado e Camara, incompativel massa popular se encontrava à frente do edificio da Assembléia fechado e guardado pela força embalada a fim de impedir se realizasse sessão convocada para eleição hoje da mesa foi presidente do Partido Social Progressista desembargador Luiz Cortes Vieira da Silva agredido Zé Matos, diretor do Banco da Borracha, presentemente nesta capital. Injustificavel agressão sofreu desembargador Luiz Cortes Vieira da Silva que aliás é concunhado do governador e tem uma filha que é a nora deste. Não resultaram maiores consequencias agressão em virtude de oportuna intervenção do povo e fuga do agressor. Na sua nota oficial hoje publicada destinada produzir efeito fora daqui referido deputado ex-presidente Assembléia Legislativa Alcindo Guimarães insinua capciosamente que deputado governista Peoplistes Teixeira foi alvo de atentado na sede da Assembléia quando é certo sr. Teixeira ainda não pôs os pés na Assembléia que só se reuniu uma vez, isto é, ontem, com a ausencia completa dos deputados governistas. A maioria da Assembléia unicamente interessada na manutenção da ordem de poder eleger a mesa da Assembléia reitera pedido providencias garantias livre exercicio. Poderia v. exc. enviar um representante que possa testemunhar o fato dizendo com isenção quais são os perturbadores. Saudações — dr. Genesio Rego, presidente do P. S. D. — dr. Tavares das Neves, presidente do P.R. — dr. Publio de Melo, presidente da U.D.N. — Fernando Leitão, vice-presidente do P.S.P. e Gioto Tribusi, presidente do P.T.B.".

CONFIRMA-SE A IDA DO OBSERVADOR FEDERAL

RIO, 29 ("Correio") — Em conversa com a nossa reportagem, no Senado, o deputado Prado Kelly, que ali voltou para encontrar-se novamente com o senador Nereu Ramos e o deputado Artur Bernardes, informou-nos que ouvira, ontem, do presidente Dutra, que seria enviado um emissario seu ao Maranhão, a fim de verificar o que ali realmente se passa.

Noutra fonte ouvimos a menção de dois nomes, num dos quais recairia a escolha do chefe do governo para o desempenho daquela missão. São eles os srs. Reny Archer e Junqueira Aires.

O SR. JUNQUEIRA AIRES PARTIRA' AMANHÃ

RIO, 29 (Asapress) — Designado pelo presidente da Republica deverá seguir depois de amanhã para São Luiz, Estado do Maranhão, o chefe do gabinete do ministro da Justiça, sr. Adroaldo Junqueira Aires, que, em face dos acontecimentos politicos ali vai como observador do governo.

Estudam os «três grandes» os nomes dos correligionarios do P. R., P. S. D. e U. D. N. que serão incumbidos das consultas aos demais partidos

Visita ao Catete — Não imporá nomes a "Frente Mineira"

RIO, 29 ("Correio") — Reuniram-se, hoje, às 17 horas, os presidentes do P.R., sr. Artur Bernardes, do P. S. D., sr. Nereu Ramos e da U. D.N, sr. Prado Kelly. O objeto dessa reunião foi considerar a questão das consultas aos outros partidos, segundo os termos da nota conjunta divulgada ontem pelos signatarios do acordo interpartidario.

O ponto de partida dessa reunião é o estabelecimento da lista das agremiações que serão ouvidas. Nos termos da declaração conjunta ontem assinada a audiencia se estenderá a todos os partidos registrados, tal como preconizava o governador Walter Jobim, exclusão feita, é claro, aos três signatarios do acordo. Atualmente não nove esses partidos: P.T.B. (Trabalhista Brasileiro), P.S.P. (Social Progressista), P.T.N. (Trabalhista Nacional) P.S.B. (Socialista Brasileiro), P.L. (Libertador), P.O.T. (Orientador Trabalhista), P.D.C. (Democrata Cristão), P.S.T. (Social Trabalhista) e P.R.P. (Representação Popular).

Do encontro desta tarde é possivel que surjam nomes de correligionarios do P.S.D., da U.D.N. e do P.R., que serão incumbidos de consultas. Conforme ontem acentuamos, esses nomes serão apontados de acordo com os setores a serem ouvidos. Não serão fixos, e sim moveis.

VISITARAM O CATETE OS "TRES GRANDES"

RIO, 29 (ASAPRESS) — Depois que assinaram a declaração de acordo sobre a "Formula Agamenon", os presidente do PSD, UDN e PR estiveram no Catete, avistando-se com o presidente da Republica.

Nessa ocasião o s srs. Artur Bernardes, Nereu Ramos e Prado Kelly, depois de comunicarem o feliz desfecho dos entendimentos, solicitaram providencias ao governo federal para os grandes acontecimentos que se estão desenrolando na capital maranhense, onde a oposição está sofrendo grande coação por parte de elementos da situação. O presidente Dutra aquiesceu imediatamente em atender ao pedido, determinando as providencias sugeridas pelos lideres dos três partidos, para fazer voltar a calma ao Maranhão.

NÃO IMPORA' NOME A "FRENTE MINEIRA"

RIO, 29 (ASAPRESS) — O sr. Carlos Luz declarou ontem à imprensa que a "Frente Mineira" não visa impor candidaturas. "Quaisquer duvidas em contrario — disse o politico mineiro — falham, quando menos por ausencia de perspectiva. O que os mineiros têm em vista é facilitar a articulação do problema sucessorio nele influindo como fator equilibrio e serenidade" — concluiu o sr. Carlos Luz.

AINDA NO RIO O SR. MANGABEIRA

RIO, 29 (ASAPRESS) — O sr. Otavio Mangabeira continua no Rio e ainda não revelou à reportagem a data de seu regresso a Salvador. Entretanto o sr. Predo Kelly declarou à reportagem que a reunião da direção da U. D. N. costuma ser às quartas-feiras de todas as semanas e será antecipada para terça-feira a fim de permitir que o sr. Otavio Mangabeira a assista antes de seu regresso a Salvador, na quarta-feira.

AVISO

FORNECIMENTO DE GELO

A "FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.", com séde provisoria à Avenida Presidente Wilson n.º 274, nesta Capital, comunica à praça que, em virtude de contrato celebrado com a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, passará a fazer o serviço de fornecimento de gelo de fabricação dessa Empresa, a partir de 1.º de agosto p. futuro, continuando a suprir os atuais fregueses da referida Companhia, da mesma forma e com o mesmo sistema de assinaturas mensais. Quaisquer novos pedidos de gelo deverão ser feitos diretamente à "FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.", que os atenderá pelos telefones 3-5786, 3-1626 e 3-1644.

São Paulo, 29 de julho de 1949.

FORNECEDORA DE GELO BONAS LTDA.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

OS QUE ADEREM QUASE SEMPRE SE EMUDECEM

UM ASPECTO INTERESSANTE DO PLENARIO DO LEGISLATIVO

Muito pouco tempo depois de instalado o Poder Legislativo, após um longo periodo em que o povo deixou de ser chamado para indicar seus representantes no parlamento e nos postos mais destacados da administração das coisas publicas, os deputados, através dos debates em Plenario e analises, da Tribuna, dos problemas de interesse coletivo, começaram a se destacar, mostrando, cada um deles, seu grau de cultura e conhecimento geral.

Tivemos assim brilhantes revelações. O inicio das atividades legislativas mostrou que o Parlamento paulista, por seus integrantes, estava em condições de encaminhar a soluções das questões populares.

Alguns meses depois, entretanto, se fizeram sentir os resultados dos primeiros entendimentos e as consequencias das lutas politicas que, iniciadas na administração, vinham se refletir, diretamente, no Plenario do Palacio 9 de Julho. O situacionismo, agindo da maneira de todos conhecida, conseguiu desfazer a unidade de algumas bancadas, alcançando seus objetivos que eram as adesões de deputados eleitos por outras legendas que não a do P.S.P.

Algumas dessas adesões foram feitas às claras, outras mais ou menos encobertas e outras ainda sinuosas. Os deputados permaneciam e permanecem com um pé no barco de seu partido e outro no do situacionismo. O primeiro que estiver ameaçado de naufragio será abandonado, incontinenti. Assim continuarão, tudo indica, até que as situações realmente se definam, as posições sejam tomadas, os acôrdos concretizados e o caminho do futuro devidamente aplainado para uma palmilhada mais segura, sem obstaculos e sem cansaço. Mas, o detalhe realmente interessante que queremos ressaltar é o seguinte: todos ou quase todos os deputados que abandonaram as legendas partidarias e que os levaram, através dos votos de seus eleitores, até o Palacio 9 de Julho, que se revelaram dispostos a debater e considerar todos os assuntos em pauta, desapareceram, quase que inteiramente, da vida legislativa, depois que aderiram ao governo.

Um parlamentar dos mais destacados, ainda ontem, comentando o assunto, teve oportunidade de nos dizer: "aqueles deputados uma vez transformados em colaboracionistas, além de amorfos tornam-se complexados".

E realmente é isso que se nota na Assembléia Legislativa. A companhia governamental não tem sido muito benefica. Ela é incômoda mesmo...

DEMISSIONARIO TAMBEM O SECRETARIO DA FAZENDA

Confirmando a nota que publicamos em nossa ultima edição, ontem o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, que por duas vezes foi secretario da Fazenda, dirigiu uma carta ao chefe do Executivo solicitando exoneração do posto que vinha ocupando. Os motivos são os mesmos que os alegados pelo sr. Caio Dias Batista e que se prendem às dificuldades que vêm sendo criadas pelo governo federal à administração paulista.

NOVO SECRETARIO DA VIAÇÃO

O novo titular da Secretaria da Viação, engenheiro Celestino Rodrigues, substituto do sr. Caio Dias Batista, tomou posse de seu cargo ontem, às 10 horas da manhã. Transmitindo o posto o sr. Caio Dias Batista reafirmou os termos de sua carta e fez um relato de suas atividades à frente da Secretaria e terminou dizendo que continuará ao lado do governador do Estado.

OUTROS SECRETARIOS E O PREFEITO

Afirma-se que alem do secretario do Trabalho, sr. J. J. Abdala, deixará tambem seu cargo o sr. Herbert Maia, secretario da Educação e coronel Asdrubal Cunha, prefeito da capital.

Em fontes bem informadas afirma-se que tais demisões representam, em ultima analise, uma forma de protesto contra o governo federal.

REUNIÃO DA COMISSÃO EXECUTIVA DO P.S.D.

Considerando as ultimas ocorrencias politicas, com o afastamento de diversos secretarios de Estado e que eram intimos colaboradores do atual governo Estadual, como verdadeira manifestação de protesto ao governo federal, segundo apuramos o sr. Cirilo Junior vai apressar a anunciada reunião da Comissão Executiva do P. S.D. para estudar e analisar detidamente a situação. Nessa reunião, que se chegar a ter lugar, será das mais decisivas, vai ser pedido o pronunsiamento definitivo de todos aqueles que, embora pertencendo ao Partido, colaboram com o governo. O "grupo dos 9" será bastante visado nessa ocasião.

DESTACA-SE, ENTRE OS SUBSTITUTIVOS, O DE AUTORIA DO SR. SALLES FILHO

O sr. Porfirio da Paz entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do Plenario, o requerimento que, por sua importancia e pelo alcance e significação de seus objetivos, vamos transcrever para conhecimento de todos, e que está assim redigido:

Desde a sua apresentação, que se deu a 22 de abril ultimo, que o projeto referente à concessão do abono aos servidores publicos, enviado pelo chefe do Executivo, e que tomou, nesta Assembléia, o numero 209, vem provocando os mais vivos debates, tendo dado origem a varios substitutivos, visando todos atender melhor às prementes necessidades por que passa, atualmente, a enorme classe que moureja no serviço de aparelhamento estatal.

De todos os substitutivos apresentados o que melhor atende o fim objetivado, que é o de dar ao empregado do Estado um padrão de vida consentaneo com a dignidade humana e paralelo com as constantes elevações a que está submetido o custo de vida, é, inegavelmente, o projeto elaborado dentro do mais alto espirito de justiça pelo eminente colega deputado Salles Filho, embora tenha sido julgado, por alguns excessivo, e chamado de "tabelão" por muitos, o que contraria os mais comezinhos principios de solidariedade humana, de vez que a miseria, a necessidade e a fome, sejam quais forem os seus aspectos, devem merecer de quem não lhes sofre as consequencias, o mais profundo respeito.

Em defesa, porém, dos pontos de vista que consubstanciou no substitutivo apresentado, concedeu o deputado Salles Filho, ao "Diario de São Paulo", expressiva entrevista, na qual salienta que o excesso de que foi acoimado o projeto decorre, não do seu autor, não dos servidores publicos, mas de uma situação de fato, de intensa crise que afeta a nossa economia, de forma que qualquer outra solução, que não vise resolver definitivamente o problema, representará apenas a continuação das coisas no pé em que estão, com o agravante de se ter cometido uma grave e irreparavel injustiça para com os funcionarios publicos.

Assim sendo, e por que é chegado o momento de se tratar desse problema, que é vital para todos, pequenos e grandes, e por que o governo democratico é, tambem, no final das contas, a conjugação dos interesses de todos, nada mais justo do que o pronunciamento dos orgãos competentes, incumbidos por lei da missão de registrar ponto por ponto a situação financeira do Estado. Aliás, isso não contraria as constantes afirmativas do chefe do Poder Executivo, como se pode ler às paginas 14 do livro "Pensamento e ação de Ademar de Barros", onde está escrito:

"Somos um governo em voz alta", depois de haver declarado que: "Cabenos haver inaugurado, em São Paulo, o habito de dar contas".

Ora, os servidores publicos, que manipulam diariamente com a contabilidade estatal, são unanimes em afirmar que existem recursos financeiros suficientes e habeis para cobrir a despesa prevista pelo substitutivo do nobre deputado Salles Filho. Além disso, ensina-nos a experiencia que duvidar da possibilidade de rapida recuperação economica do Estado de S. Paulo, constitui um erro de palmatoria. Foi um paulista ilustre, dos de maior projeção no cenario politico brasileiro, Cincinato Braga, que chamou a atenção dos nossos homens para o habito que temos de justificar os nossos fracassos, as nossas aperturas, alegando que o mundo está, em crise, de modo que as soluções para os nossos problemas têm de ser encontradas dentro de nossas. proprias fronteiras. Os imperativos que aponta, estão consubstanciados, nestes tres pontos:

1.o — Incentivação à produção de riqueza; 2.o — Equitativa distribuição dela pelas classes sociais; 3.o — Apropriação de uma parte dela para beneficio coletivo imediato (orçamentos publicos).

Vale a pena transcrever aqui, esta passagem magnifica de um dos seus magistrais discursos:

"A moderna civilização está fazendo emergir, nas comunhões sociais, um novo terceiro elemento, que vai complicar ainda mais o problema governamental: ao lado da liberdade e da autoridade, o seculo XX está erigindo um principio novo, basico tambem, para o governo dos povos. E' o da consolidariedade humana, sob todos os seus aspectos, e especialmente sob o aspecto economico".

E, se aceitamos como legitima a declaração do chefe do Executivo, contida nesta pergunta: "Que vale o país de agradaveis riquezas, se o homem é miseravel e desprotegido no meio em que vive?", e mais as constantes afirmações de quase todos os representantes do povo nesta casa, chegaremos à conclusão de que não nos faltará oportunidade para resolvermos esse problema com facilidade

Assim sendo, e a fim de que não pairem duvida com respeito à exequibilidade do substitutivo do eminente colega deputado Salles Filho, e para que possamos decidir com inteiro conhecimento de causa, e à vista dos recursos com que pode o Estado contar, requeiro à mesa, ouvido o plenario, sejam solicitadas, por intermedio do chefe do Executivo, em carater de urgencia, da Contadoria Central do Estado, as seguintes informações:

1.o — o quanto monta a economia resultante da aplicação das proibições contidas nos itens I a XII, "c", da resolução n. 228, de 31 de dezembro de 1948;

2.o — qual o montante da economia feita com as restrições determinadas pelos itens I e V, letra "b", da mesma resolução;

3.o — demonstração da situação das verbas do orçamento, detalhada, especificando o total das quantias pagas, requisitadas, empenhadas e os saldos respectivos;

4.o — demonstração da situação em que se encontra o serviço de arrecadação de impostos, titulo por titulo, com os indices de crescimento;

5.o — o montante das anulações. totais e parciais, de verbas e creditos especiais, e o destino que lhes foi dado".

NO PALACIO NOVE DE JULHO

MAIS UMA SESSÃO INUTILIZADA PELA FALTA DE NUMERO

Novo apelo formula o sr. Pinheiro Jr. à Comissão de Finanças e Orçamento pelo desembaraço do projeto n 209 — Deve o governo incentivar a cultura do trigo no Estado de São Paulo

Na sessão ordinaria da Assembléia Legislativa, presidida pelos srs. Nelson Fernandes e Alfredo Fadhat, dois oradores falaram na hora do expediente. O primeiro, o sr. Pinheiro Junior, reiterando os apelos feitos aos membros da Comissão de Finanças e Orçamento, no sentido de dar andamento ao projeto de lei n. 209, referente à concessão de abono e elevação de vencimentos do funcionalismo publico estadual. O outro, o sr. Waldi Rodrigues, principia lembrando o projeto de lei que tomou o n. 731, apresentado pelo deputado Moura Andrade, dispondo sobre a criação, no municipio de Itararé, de uma estação experimental de piscicultura. Em analoga situação, diz o orador, defendeu ele a necessaria intensificação, por parte do Instituto Agronomico do Estado, da cultura do trigo. Visava a sua defesa impedir o esmagamento por parte dos produtores do monopolio estrangeiro, reconhecendo tambem a sua amplitude e influencia no barateamento do custo de vida. Todavia, as diversas estações experimentais planejadas pelo Instituto Agronomico, pondera o orador, até o presente nem os passos iniciais empreenderam para suas instalações. Termina a hora do expediente, ficando inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

VISITA À ASSEMBLÉIA

Informou o sr. Nelson Fernandes, no decurso da sessão, que compareceria hoje ao Legislativo, em visita oficial, a missão italiana que está em visita oficial ao Brasil. Nesse sentido, apelava no sentido dos deputados comparecerem aos trabalhos parlamentares de hoje, a fim de render a Assembléia suas homenagens aos visitantes.

ORDEM DO DIA

Presentes 38 deputados é anunciada a ordem do dia. A Mesa anuncia o requerimento assinado pelo sr. Juvenal Sayon, pedindo preferencia para discussão e votação do requerimento n. 478, solicitando ao Poder Executivo a abertura de inquerito para apurar responsabilidades no caso do atentado de que foi vitima o lider das oposições da Camara Municipal de São Bernardo do Campo. Vai ao microfone o sr. Lino de Matos para lembrar ter na sessão anterior apresentado um requerimento de adiamento da discussão, o qual, por falta de numero, não póde ser discutido, o que ocasionou o final da sessão. Devia, consequentemente, ter prioridade, considerando o sr. Nelson Fernandes improcedente o requerimento verbal por não ser a mesma a ordem do dia. Se estava ele na posse de um substitutivo para o requerimento do sr. Juvenal Sayon, adianta, deveria apresentá-lo quando anunciada a sua discussão. Em seguida, põe em votação o requerimento de preferencia do sr. Juvenal Sayon. E' aprovado em votação simbolica, requerendo o sr. Salomão Jorge a verificação de votação. Procede-se. Vinte e cinco deputados responderam "sim" e três não". Faltou numero para votação. Suscitando uma questão de ordem o sr. Paula Lima indaga da Mesa da possibilidade de passar o requerimento n. 478 ao primeiro item da pauta. O sr. Nelson Fernandes diz ser isso impossivel, porquanto entram em primeiro lugar os projetos de terceira discussão, vindo os demais em ordem decrescente.

A falta de "quorum" prejudicou toda a materia constante da pauta, apenas submetida à discussão. Terminada a ordem do dia é pedida nova verificação de presença, à qual responderam apenas 23 deputados. Por falta de numero foi encerrada a sessão, sendo convocada outra para hoje, à hora regimental.

SUBSTITUTIVO APRESENTADO

E' o seguinte o teôr do substitutivo apresentado pelo sr. Lino de Matos ao requedimento do sr. Juvenal Sayon: "A Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo manifesta sua esperança em que o Poder Executivo tomará energicas providencias, a fim de que sejam apurados com o maior rigor, os fatos policiais ocorridos em São Bernardo do Campo, com o vereador Osvaldo Haeser, o qual foi ferido em um atentado".

Esclarece a diretoria da Bolsa de Mercadorias o criterio adotado para as cotações do algodão

Na reunião semanal da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, ontem realizada sob a presidencia do sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, foi esclarecido, tendo em vista as reclamações constantes dos interessados, que as cotações dos preços do algodão, afixadas na Bolsa, são estabelecidas à base dos negocios realizados na praça, referindo-se a mercadorias postas em São Paulo, livre de fretes e de carretos, a dinheiro a vista e sem desconto, para tipo determinado, sem descrição ou procedencia, fardos com seis fitas, pelo menos, e densidade minima de 400 quilos por metro cubico; procurando conciliar as pretensões de todos, a Bolsa convidou as entidades representativas das classes interessadas a indicar um representante para, em reunião conjunta com os sindicos da junta de corretores da entidade, promoverem, diariamente, o estabelecimento das cotações de algodão disponivel no mercado.

COMERCIO TEUTO BRASILEIRO

Respondendo a uma consulta da Camara de Comercio Teuto-Brasileira, referente ao uso de marcas comerciais e industriais alemãs, hoje nacionalizadas, a diretoria enviou àquela Camara o parecer de seu consultor juridico a respeito, no qual são feitas varias considerações de suma importancia.

RESTRIÇÕES AO ESTACIONAMENTO DE VEICULOS

O diretor do Serviço do Transito determinou as seguintes modificações no estacionamento de veiculos:

Avenida Ipiranga: — Proibido o estacionamento no trecho do lado par compreendido entre as ruas Basilio da Gama e 7 de abril.

Rua Maria Paula: — Proibido o estacionamento no trecho do lado par compreendido entre a avenida Brig. Luiz Antonio e a rua Genebra.

Rua Pedroso: — Estacionamento permitido em dias alternados.

Rua Condessa de São Joaquim: — Estacionamento permitido em dias alternados.

Rua Clelia: — Estacionamento permitido em dias alternados em toda a sua extensão.

Parque D. Pedro II (Avenida do Exterior: — Estacionamento proibido do lado impar (junto aos canteiros) no trecho compreendido entre a praça da Estrela e a avenida Rangel Pestana.

Rua Maria Marcolina: — Estacionamento permitido em dias alternados no trecho compreendido entre a avenida Rangel Pestana e a rua João Teodoro.

MÃOS DE DIREÇÃO

Rua Olinda: — Restabelecidas as duas mãos de direção em toda a sua extensão, mantidas as restrições ao estacionamento e proibida a conversão à esquerda para a rua Augusta.

Alameda Dino Bueno: — Restabelecidas as duas mãos de direção em toda a sua extensão, ficando o estacionamento restringido a dias alternados.

Rua Barra Funda: — Uma só mão de direção da rua Lopes de Oliveira a porteira da Estação da Barra Funda, nesse sentido.

Rua Brigadeiro Galvão: — Uma só mão de direção do largo brigadeiro Galvão à praça Olavo Bilac nesse sentido.

Rua Rubino de Oliveira: — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre a avenida Celso Garcia e a rua Manuel Vitorino, nesse sentido.

Rua Manuel Vitorino: — Uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Rubino de Oliveira e Ricardo Gonçalves, nesse sentido.

Rua Ricardo Gonçalves: — Uma só mão de direção, no trecho compreendido entre a rua Manuel Vitorino e a avenida Rangel Pestana, nesse sendo.

Estas modificações entrarão em vigor a partir do dia 10 de agosto proximo futuro.

12.ª Carta Pastoral de D. Jaime Camara

RIO, 29 (Asapress) — O cardeal d. Jaime Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, acaba de lançar sua 12.a Carta Pastoral a proposito da promulgação do Sinodo Arquidiocesano. A Carta será divulgada amanhã.

No Rio, a missão do Instituto Inter-Americano de Agricultura

RIO, 29 (Asapress) — Em cumprimento a uma resolução da Terceira Conferencia Interamericana de Agricultura, chegou a esta capital uma missão cientifica organizada pelo Instituto Interamericano de Agricultura, que percorrerá diversos paises da America, realizando estudos relacionados com a zootecnia e a medicina veterinaria.

Projetores de cinema para estabelecimento de ensino

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica sancionou decreto do Congresso autorizando o ministro da Educação a adquirir projetores de cinema para a revenda aos estabelecimentos do ensino.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 29 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. Ivo de Aquino justificou uma emenda assinada por mais 18 senadores, supressiva à Constituição da Republica, no que respeita ao paragrafo terceiro do artigo 26.

Apoiada pelo plenario, ato continuo o sr. Nereu Ramos declarou que será nomeada uma comissão especial de 15 membros para dar o seu parecer sobre a mesma.

Em seguida o sr. Andrade Ramos pediu um voto de congratulações com o "O Globo", pelo transcurso do seu 24.o aniversario, o que foi concedido. O sr. Kerginaldo Cavalcante renovou seu apelo ao chefe do governo para que seja melhorada a situação dos funcionarios da Caixa Economica de Natal, uma vez que o sr. Miranda Jordão lhe telegrafara adiantando que o aumento de salarios em perspectiva dependia somente de uma ordem do chefe do governo.

Da tribuna, o sr. Pedro Ludovico desmentiu categoricamente uma entrevista publicada por um jornal do Rio atribuindo-lhe a declaração de que o sr. Ademar de Barros teria feito aliança politica com o sr. Getulio Vargas.

Foi a vez do sr. Salgado Filho que, tratando dos sucessos politicos do Maranhão, leu telegramas que acabara de receber daquele Estado, sobre a situação politica ali reinante, telegrama esse que reproduzimos em outro local.

Interventor para o Departamento do Trabalho de S. Paulo

RIO, 29 (Asapress) — Foi designado interventor para o Departamento do Trabalho de São Paulo, o sr. Caio Monteiro da Silva.

Energia eletrica

FRANCISCO PATI

A delegação da industria de São Paulo apresentou à Conferencia das Classes Produtoras, em Araxá, uma tese referente à energia eletrica.

Em declarações à imprensa, publicadas nesta capital, o sr. Rodolfo Ortenblad resumiu o ponto de vista daquela delegação sobre o assunto. Preconizou a adoção de leis e regulamentos que facilitem a exploração dos serviços publicos de energia eletrica, de forma a se criar, no Brasil, uma atmosfera de segurança e de justa remuneração dos capitais neles invertidos. Urge possibilitar o planejamento de grandes usinas geradoras de energia e sistemas de interligação entre as varias empresas de uma mesma região. Convem, ainda, promover o reflorestamento das terras, como meio de proteção às fontes de energia hidraulica.

No mesmo dia em que eram conhecidas em São Paulo tais declarações, divulgavam-se estatisticas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro sobre o movimento de carga e passageiros, bem como sobre o consumo de combustiveis e energia eletrica nas vias ferreas, no ano passado. O emprego de lenha decresceu de 10 por cento, o do carvão estabilizou-se, o de oleo Diesel subiu de 1.922,0 por cento, tendo o de energia eletrica melhorado de 64,0 por cento. Dizia, então, a esse respeito, o nosso informante: "O aproveitamento da energia eletrica em ampla escala é a solução racional. Poupariamos dolares, aumentariam as possibilidades economicas das estradas de ferro e as viagens se tornariam mais rapidas e aprazíveis..."

O problema da hulha branca está na ordem do dia, como se vê. Manda, no entanto, a justiça, lembrar o que está fazendo o atual governo da Republica em Paulo Afonso. Se não houver solução de continuidade nas providencias já postas em pratica, o poderoso manancial do rio São Francisco dará um grande impulso ao nosso progresso. A instalação, alí, de uma usina geradora, é já uma prova de que pretendemos aproveitar o imenso tesouro do Brasil em hulha branca.

Quero aproveitar a oportunidade para lembrar uma parte do programa desfraldado pelo dr. Prestes Maia, como candidato ao governo do Estado.

Dizia o ilustre homem publico, em maio ultimo: "Sem carvão, de que possuimos exiguas reservas, e sem petroleo, que é ainda mera esperança, é na eletricidade que havemos de buscar a energia que moverá as nossas maquinas, assim na industria como tambem na lavoura. Usinas eletricas instaladas por todo o Estado, onde houver os elementos necessarios, constituirão a base do nosso progresso industrial, permitirão a dispersão das industrias por numerosos nucleos do interior, minorarão os maleficios das grandes cidades hipertrofiadas e, afinal, nos darão a eletrificação rural, um dos fatores da grandeza norte-americana, que tanto admiramos e podemos copiar".

Neste assunto, podem e devem as palavras ser substituidas pelas cifras.

O Departamento Nacional da Produção Mineral, por intermedio da sua Divisão de Aguas, apresentou em 31 de dezembro de 1947, a seguinte estimativa em relação à energia de origem termica e hidraulica existente no Brasil: de ordem termica, 237.738 kws; de ordem hidraulica, 1.248.406 kws. Cabia ao nosso Estado, no setor da energia hidraulica, o primeiro lugar, com 656.316 kws. Vinha em segundo lugar o Estado do Rio de Janeiro, com 325.541 kws, em terceiro, Minas Gerais, com 174.450 kws, e em quarto o Paraná, com 28.578 kws. A nossa capacidade de produção de energia termica elevava-se a 20.272 kws.

São cifras irrisorias. Ninguem ignora que é uma das maiores do mundo a nossa bacia hidrografica e em 1940, conforme registro feito por José Jobim, em sua "Historia das Industrias no Brasil", era estimado em ...... 19.519.100 HP o nosso potencial hidraulico, o que nos colocava em sexto lugar no mundo, logo depois do Congo Belga, da Russia, do Congo Francês, da India e dos Estados Unidos. Ainda no mesmo ano, segundo o autor citado, não passava, entretanto, de 2.400.000 kilowats-hora, o consumo de energia eletrica no país. Sobravam mais de dezessete milhões inaproveitados.

Tem, por isso, grande significação o fato de partir da delegação industrial de São Paulo, em Araxá, a iniciativa do aproveitamento da energia hidraulica. São Paulo sabe o valor que tem a eletricidade. A tese dos industriais e as palavras do dr. Prestes Maia provam que estamos a par do problema. Oxalá possamos, muito em breve, executar na integra o programa da eletrificação! Tem sempre a maior oportunidade a velha imagem do pobre Tantalo. Presos ao carvão e ao petroleo estrangeiros, e sujeitos, por conseguinte, às surpresas periodicas do racionamento, o nosso país morre de sêde à beira dagua, com cerca de vinte milhões de HP à espera de aproveitamento.

A HORA H

Aos poucos, vai o grande publico tirando as escamas dos olhos, para enxergar claro a respeito da II Conferencia das Classes Produtoras. Trata-se de um tremendo esforço para superar as dificuldades criadas, de um lado pelo acumulo de erros administrativos, com reflexos graves sobre a economia nacional, e de outro pela canhestrice dos altos poderes, depois da longa noite da ditadura.

Temos, com muita frequencia, martelado sobre este ponto: a II Conferencia das Classes Produtoras difere substancialmente da reunião de Teresopolis, por isso que, entre a primeira e a segunda, os problemas se tornaram mais agudos, já porque se esgotaram as nossas disponibilidades em moedas internacionais, já porque a nação ainda não saiu do ciclo de readaptação aos postulados democraticos. Acha-se o Brasil, neste momento, quanto à sua vida politica, naquele estado intermedio do homem que, não sendo mais menino, por ter entrado na puberdade, ainda está um pouco longe da adulta virilidade. Vivemos no lusco-fusco das indecisões politicas, e reflexamente não atinamos com os rumos que devem ser dados à economia e à finança.

Desorientados em meio de tantas e tão complexas questões que requerem pulso de aço, visão aquilina, a energia tranquila dos estadistas de polpa, os nossos homens publicos tateiam em busca de uma saida para a situação a que fomos arrastados. Nunca ficou tão perfeitamente averiguado o conceito segundo o qual uma sã administração resulta sempre de uma sã politica, se é que as nações equilibradas economicamente não acabam por encontrar o seu equilibrio politica. Mas, não adianta discutir as relações de causa e efeito em materia dessa natureza.

O caso é que todas as classes representadas em Araxá para lá transportam suas reivindicações, querem que dos debates nasçam as soluções, aconteça o que acontecer. E o presidente Dutra, comparecendo à II Conferencia, a fim de prestigiar com a sua presença o encerramento do grande conclave, prova que o governo federal pretende de algum modo influir na solução dos problemas analisados, reconhece que não é mais possivel manter o atual estado de coisas, quando as questões mais simples colocadas na esfera federal, ou mesmo sob os governos estaduais, envolvendo não raro o interesse de milhões de brasileiros, decidindo da vitoria ou derrota de iniciativas particulares nas quais se investem milhares de contos, se arrastam nos infimos meandros da burocracia.

Destruiu-se, formalmente, a ditadura em 1945, mas não se destruiu o seu aparelhamento e a sua mentalidade. A Republica democratica restaurada recebeu o Cavalo de Troia de um organismo viciado, recebeu, antes de tudo, o costume em que se inveteraram os ditatorialistas, de confiar no Catete, pois o ditador tudo previa e a tudo provia, como um ser prodigioso.

Nessas condições, sente-se que o trabalho do Legislativo ainda não se ajustou às realidades destes dias, quando a ditadura ficou para trás como uma dolorosa reminiscencia da ambição politica misturada à mais completa ausencia de escrupulos.

Urge que se combata essa mentalidade entravadora de todos os bons propositos da iniciativa particular. Passe o leitor os olhos pela resenha das teses que estão sendo debatidas no Araxá, ha de verificar com espanto que lá se ventilam assuntos negligenciados pelo Legislativo federal. Sente-se que as proprias classes interessadas desconhecem aquilo que é de sua alçada sugerir ao governo central, através dos Congressos e Conferencias, e o que deve ser a constante preocupação dos deputados e senadores. E como os anos correm velozmente, acumulando questões sobre questões, problemas sobre problemas, nada mais natural que venham as classes conservadoras agitar por conta propria, com as luzes pedidas aos tecnicos, aquilo que pertence à seara dos legisladores.

E tão alheio vivem certas camadas a essas tristes realidades, que na hora H em que as classes conservadoras se reunem para debater dramaticamente seus proprios problemas, procurando um rumo no "deserto de homens e de idéias" em que se converteu o país, muita gente vive a comentar por aí: "Mas, da Conferencia de Araxá poderá resultar alguma coisa a não ser a boa pandega?"

Infelizmente, não navega o Brasil num mar de rosas para que os industriais, comerciantes e lavradores possam dar-se ao luxo de um pique-nique rotulado de Conferencia sobre assuntos economicos e financeiros.

A depressão alarma a America

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — A quéda de preços, que começou no inverno passado e aumentou na primavera, parece acelerar-se com os primeiros dias do verão.

Os otimistas já não negam que isto é depressão; consolam-se em anotar que felizmente a baixa de preços tem sido gradual e não vertiginosa, como em 1930. Asseguram que dentro de alguns meses chegará ao fundo e então "a condição intrinsecamente sã da economia nacional" nos dará uma normalidade a que chamam "reajustada". Observam que a falta de trabalho não teve desta vez os efeitos catastroficos das crises passadas porque o seguro contra o desemprego serviu para amortece-la. Acham até consolação no fato de que o numero de desempregados aumentou apenas de 800.000 num ano e acreditam que a cifra atual, mais de 3.000.000, nem é alarmante nem é a maxima. Não aceitam nem rebatem a afirmação de técnicos que antecipam 5 milhões de desempregados para fins deste ano.

Entre esses 5 milhões haverá alguns casos patéticos: Do milhão de jovens que procuram trabalho pela primeira vez em sua vida calcula-se que 1 em 5 conseguirá colocar-se. Dos 400.000 estudantes que se diplomam neste mês admite-se que apenas 1 em 3 conseguirá empregar-se imediatamente.

Com razão, o Kremlin perdoou a Eugene Varga, seu economista maximo, que havia caido em desfavor. Varga escreveu que a procura acumulada durante a guerra traria um "breve periodo de prosperidade" aos Estados Unidos. Acrescentou que nesse periodo haveria uma alta de preços mas "não muito pronunciada" seguida de "uma quéda muito importante". Varga acertou assim em maio de 1915. Varga não estava só; economistas democraticos gritaram o mesmo... no deserto. Boris Shishkin, técnico do Instituto Nacional de Investigações Economicas escreveu em fins de 1944 que no umbral da paz se "pairava a sombra de uma depressão letal com miseria e desespero para 20 milhões de desempregados". E nesses mesmo dias, Gunnar Myrdal, ex-senador e ex-ministro sueco e agora economista das Nações Unidas, escrevia que "dentro de um periodo de um e meio a três anos, virá um desmoronamento..." Errou por uma margem de quase dois anos, mas o numero de junho de "Fortune", que acaba de aparecer, traz um artigo intitulado precisamente "O Desmoronamento". Essa revista dos homens de negocios não está em panico, mas gosta de dar o nome às coisas; oferece um programa de sete pontos que salvará o pais do plano inclinado e está seguro de que a unica coisa de que esta nação precisa agora é do "tino economico" de seus dirigentes. Parece passar por alto pelo fato de que os dirigentes de quem espera "tino" são os mesmos que não o demonstraram para evitar o que "Fortune chama categoricamente de "slump".

O fenomeno é semelhante em Washington onde os mesmos tecnicos que prepararam ha quatro meses um plano para combater a "inflação" acabam de elaborar outro para combater a "deflação". O surpreendente é que muitas das medidas recomendadas no primeiro aparecem tambem no segundo, como as que facultariam ao Executivo forçar um "aumento na produção" das industrias basicas. Entretanto, o fato é que todas as industrias basicas vêm reduzindo a sua produção nas ultimas semanas porque não recebem encomendas. Até na do aço a produção baixou de 6% nos dois ultimos meses e acredita-se que descerá 10% mais em poucos meses. O indice geral da produção industrial (100 é o termo médio de 1935-39) baixou em seus meses de 195 a 175, e se calcula que ficou em maio com tendencia para uma redução mais rapida.

Um exame dos graficos das estatisticas mostra todas as linhas inclinando-se para baixo, exceto a do desemprego. Já nas cronicas anteriores analisamos a quéda de preços agricolas. Foram os que iniciaram a marcha, mas agora parecem um pouco mais estaveis. O preço do café se salvou de uma quéda, ao que parece, devido a uma colheita desastrosamente (ou milagrosamente) má em São Paulo. Os metais resistiram porfiadamente mais cairam nas ultimas semanas; o cobre de 23,5 a 17, o zinco de 18 a 11, o chumbo de 21 a 12. O preço do aço começou a vacilar quando baixou o do ferro velho, mas se mantêm só alguns centavos abaixo do mais alto na época de controle de preços, que foi 74,42. Os automoveis que estavam muito firmes mostram sinais de ceder e ninguem sabe que efeito vai ter o recente desmoronamento dos preços de automoveis usados, pois carros que ha um ano eram vendidos a 2.000 dolares são agora oferecidos por 1.000.

O que não se entende é porque marcaram passo tanto tempo aqui sem adotar medida alguma. Talvez isso tenha resultado da perplexidade de politicos e técnicos com o alarme inflacionista. Aí temos o caso do Sistema Federal de Reserva. Demorou meses, quase um ano, para afrouxar a margem para as operações na bolsa; quando o fez, já não deu resultado. O mesmo aconteceu com os emprestimos bancarios; manteve as restrições anti-inflacionistas até ha poucas semanas; quando as levantou era tarde, a psicologia depressionista já havia deitado raizes e a procura de emprestimos cessou. Assim se tem o caso por demais estranho de que desde que a Reserva Federal levantou as limitações para emprestimos bancarios estes desceram de maneira alarmante de 16 biliões em janeiro a 14 em abril. E os bancos tiveram de usar sua nova liberdade de inverter para comprar bonus dos Estados; tinham 24.250 milhões desses nos cofres em janeiro; têm agora mais de 25.000. O mesmo poderia dizer-se dos biliões destinados a obras publicas de emergencia que ainda não foram empregados, embora se diga que Washington prepara uma grande ofensiva nesse terreno. Aplicada ha um ano ou seis meses, teria talvez detido em seu inicio a aterradora bola de neve do desemprego. Agora, todos deitam a culpa a todos e não falta algum comentarista pitoresco com o sr. Robert Blue, ex-governador de Iowa e lider da Camara, que acredita que os comunistas ou comunizantes infiltrados em posições de influencia empurraram deliberadamente esta nação para o caminho "do esgotamento" pelo esbanjamento. Cita Lenine para provar que essa é "a arma secreta" que a Russia está empregando contra os Estados Unidos: "a cadeia de reações economicas" que começou com as ilusões keynesianas, continuou com a prodigalidade nacional e internacional e pode terminar em falencia...

NOTAS & COMENTARIOS

SAUDADES DA PRISÃO

Um telegrama de Ancona informou que um ex-presidiario, que viveu cerca de vinte anos nas prisões da Italia, pediu para ser preso novamente, alegando crise de habitação.

Entre nós, já se verificaram varios casos parecidos.

Lembrar-se-ão os leitores de Manso de Paiva, assassino do general Pinheiro Machado. Depois de ter cumprido grande parte da pena, foi posto em liberdade, mediante "livramento condicional". Um belo dia, porém, apresentou-se de novo à prisão. Estava cansado, segundo disse, de pedir emprego. Seu nome era um espantalho. Quando ele o declinava, todas as portas se fechavam ao seu apelo. Na cadeia, entretanto, nada lhe faltava.

Aqui em São Paulo houve, certa vez, na praça da Sé, um crime qualquer. Um individuo, arrancando de um revolver, entrou a dar tiros a torto e a direito. Perseguido pela multidão, preso e recolhido à Policia Central, contou a sua triste historia. Estava cansado de procurar emprego. Ninguem o queria. Sua condição de ex-presidiario metia medo às casas de comercio. Para vingar-se, tentou novamente o crime. A vida no carcere parecia-lhe preferivel à vida em liberdade, pois desta liberdade não conseguia fazer nenhum uso aproveitavel.

O caso ocorrido agora em Ancona trouxe-nos à lembrança, juntamente com os que ocorreram aqui, um problema social dos mais importantes.

Referimo-nos à reintegração dos delinquentes no meio social. O proprio Menegheti, se os leitores se lembram, confessou varias vezes que reincidiu na pratica do crime porque a sociedade não queria saber dele. O cumprimento da pena, em vez de reabilita-lo, transformou-se num labéu. Continuava a ser, aos olhos da sociedade, um réprobo.

O problema, segundo dissemos, é importante. Sabemos que os delinquentes, depois de cumprida a pena, são submetidos a uma especie de treinamento moral. Mas tambem sabemos que os resultados não estão à altura do interesse com que procuramos resolver o delicado problema. Consolanos, todavia, a certeza de que as nossas autoridades e os nossos especialistas no assunto não descansarão enquanto não tiverem conseguido para ele uma solução adequada e completa.

A regeneração do criminoso, depois de cumprida a pena, depende mais de nós do que dele mesmo. Nós é que precisamos estender-lhe a mão e fazer com que seja definitivo o esquecimento de uma falta cometida há dez, vinte ou trinta anos.

"RUI E' UM MUNDO"

Já foi aprovado o projeto considerando feriado nacional o 5 de novembro proximo, data em que se comemorará o centenario de nascimento de Rui Barbosa. Ao mesmo tempo, preparam-se justas homenagens à memoria do ilustre brasileiro, campeão das liberdades democraticas no Brasil, escritor e jurista.

Não são em grande numero os estudiosos que se têm ocupado de Rui. Entre eles, não obstante, tres se destacam: — Antonio Batista Pereira, Homero Pires e João Mangabeira. O primeiro, casado com uma filha do autor da "Replica", tudo tem feito no sentido de revelar certos aspectos, ainda desconhecidos, de sua excepcional personalidade, divulgando-lhe a obra e comentando-a, a fim de torna-la mais acessivel à interpretação vulgar. Deu-nos Batista Pereira, inclusive, em "Figuras do Imperio", uma esplendida reportagem sobre a Conferencia de Haya, a que assistiu na qualidade de secretario particular de seu ilustre sogro.

Homero Pires prestou-nos, entre outros, o assinalado serviço de divulgar a correspondencia de Rui, marginando-a de uteis esclarecimentos. Quanto a João Mangabeira, são conhecidos os seus estudos, muito brilhantes, aliás, sobre o grande brasileiro.

Parece-nos, entretanto, ser ainda pequena, em relação ao vulto extraordinario do gigante baiano, a bibliografia barboseana, a que nos estamos referindo. "Rui é um mundo", para repetirmos a frase com que Batista Pereira, abrindo a famosa "Coletanea literaria", estuda a personalidade do grande lidador. Ora, o conhecimento deste "mundo" estaria a exigir um pronunciamento mais geral, um estudo de que participasse maior numero de escritores e que não se limitasse a fugazes artigos de jornal, mas se fixasse em publicações de carater mais duradouro. O momento se nos afigura oportuno para uma empresa desse vulto.

A GUERRA DO FUTURO

Recentemente, o deputado norte-americano Sikes, discursando no Congresso dos Estados Unidos, em Washington, fez uma revelação curiosa: — o departamento dos serviços quimicos do Exercito americano teria descoberto a formula de um novo tipo de gás que, aplicado à luta armada, revolucionaria inteiramente a tecnica da guerra. O composto recem-descoberto já não destruiria o organismo humano, como os seus dramaticos predecessores. O combatente por ele atingido seria apenas vitima... do sono:

Graves pesquisadores, por todo o mundo, a esta hora estudam o conjunto de moleculas que, combinadas em determinada maneira, produziram esta extraordinaria façanha de laboratorio. Certamente, estimulados por interesses ou simplesmente pela insaciavel curiosidade do oficio, estarão examinando a viabilidade ou não do novo gás e as condições em que será praticavel a sua fabricação em larga escala, segundo os melhores processos da industria moderna.

As conclusões mais arrojadas, todavia, já extraidas do novo invento couberam todavia a um simples intelectual italiano. Referimo-nos a um nome bastante conhecido no Brasil, o escritor Mario Mariani. Comentando as declarações do deputado Sikes, em artigo para a imprensa milanesa, com a graça e vivacidade peculiares ao seu estilo, imagina o que será a guerra do futuro. Em determinado momento da luta, os soldados sentirão no ar um ventinho fresco, com um vago perfume de cloroformio. Logo em seguida haverá de pesar-lhes sobre os membros, sobre todo o corpo, uma enorme preguiça, um cansaço delicioso. E se estenderão na grama mais proxima, esquecidos do mundo e de si mesmos. Dormirão, e terão sonhos agradabilissimos — o regresso ao lar, o abraço na esposa e nos filhos, o retorno à vida tranquila. Ao despertar esfregarão os olhos de puro espanto, pois tudo quanto sonharam se converte em realidade: — a guerra está no fim e a paz já está firmada.

Isso tudo é o que Mariani denomina a "guerra do sono", um alto requinte de civilização. "Se non é vero"...

AMEAÇANDO O BOTE...

Estalou em 1930, entre outros pretextos porque era preciso dar ao Brasil o voto secreto, a revolução outubrista, pondo por terra a ordem constitucional. Aliás, o grande pretexto era calvo demais para impressionar as massas. Se ainda não dispunhamos do voto secreto — cada época com suas instituições — possuiamos, em compensação, a prosperidade, coisa que hoje nos falta e que não havemos de restaurar com leis democraticas, por melhores que sejam, mas somente com a dedicação dos brasileiros idealistas e sinceramente patriotas.

Que a aventura revolucionaria foi "um salto no escuro", como oportunamente a estigmatizou um dos proceres outubristas, já não resta a minima duvida. Os resultados aí estão, eloquentes. De 1930 até hoje deram-se dois golpes de Estado, irromperam revoluções, etc. Tudo isso reflete o estado de insatisfação dominante no espirito das massas, que de uma hora para outra perderam a segurança de que viviam cercadas ao tempo em que fiavam que os lideres a quem obedeciam eram competentes para conduzi-las a um destino radioso. Por sinal que os corifeus do outubrismo têm tido a franqueza civica de confessar a propria decepção, declamando o "mea culpa" e procurando penitenciar-se do erro cometido em 1930 com a sua conivencia.

Um deles, porém, entre tantos arrependidos, continua impenitente. Trata-se justamente de quem usou e abusou do poder pessoal, 15 anos seguidos, tripudiando sobre os escombros do edificio democratico aluido pelo vandalismo. Impenitente e ambicioso, ele planeja diabolicamente, lá dos rincões do sul, a que se recolheu por calculo, a recuperação do paraiso perdido... Mas felizmente o eleitorado brasileiro está vigilante e saberá rechaçar, na hora oportuna, o ditatorialismo redivivo.

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

Como não poderia deixar de acontecer, na Conferencia de Araxá surgiram, com teses e outros materiais de persuasão, os propugnadores da desvalorização do cruzeiro. Felizmente, este ponto de vista não está encontrando repercussão favoravel. Contra ele se levantam os representantes da lavoura e do comercio.

Com efeito, nada poderia ser tão prejudicial à economia do país, em seu conjunto, do que essa orientação cambial. No que se refere à agricultura, por exemplo, os que acenam com supostas vantagens da elevação do dolar, digamos para 30 ou 40 cruzeiros, argumentam com a perspectiva de uma majoração no preço dos produtos exportados, o café entre outros. Esquecem-se, todavia, de observar que esse aumento jamais chegaria a atingir exatamente o dobro do preço vigente, favorecendo apenas aos consumidores estrangeiros. Concomitantemente, o café se tornaria inacessivel à população brasileira.

Para um resultado assim discutivel e precario, haveria para a lavoura uma contrapartida obrigatoria: — duplicariam de preço os implementos e maquinas agricolas, os artigos de ferro e para construção, o trigo, o vestuario... O custo de vida já é alto e insuportavel. Pois com a desvalorização do cruzeiro seriam furados todos os "tetos", e de forma explosiva. A quebra da taxa cambial acarretaria o aumento exorbitante do custeio das fazendas, o que se refletiria imediatamente no preço de muitos produtos de consumo obrigatorio por parte das massas urbanas. O proprietario agricola poderia obter lucros maiores, mas lucros que se pulverizariam com a queda perpendicular do poder aquisitivo do nosso dinheiro.

Defendem a desvalorização alguns circulos industriais, principalmente os da manufatura textil, que se julgam em crise por não haver "estimulo" às exportações. Todavia, uma orientação adstrita ao alargamento do consumo interno, embora de ação mais lenta, seria muito mais construtiva.

DE CAMAROTE

MANSÃO SIMONSEN

Indo a Campos do Jordão, não poderia deixar de cumprir um dever: o de visitar a mansão Roberto Simonsen.

Ao lado desse inesquecivel brasileiro, tive a ventura de trabalhar durante longos anos. Com ele, mestre admiravel, muito aprendi. Dele recebi obsequios sem conta e provas de confiança e afetuosa amizade.

Em março de 1947, visitei-o, pela ultima vez, no seu encantador retiro da Mantiqueira. Volto, agora, a rever aquela paisagem, onde parece movimentar-se ainda a figura, alta e insinuante, de Simonsen.

Subo, lentamente, a pitoresca e sombreada alameda de pinheiros e chego defronte à casa grande de que ele tanto gostava. Entro no vestibulo, atravesso a sala de jantar, onde, tantas vezes, testemunhei seu bom humor e fidalguia, e, junto à lareira, encontro Eduardo Simonsen, simples e acolhedor. E, ao seu lado, graciosa e brilhante, d. Cecilia Prado Simonsen. Juntos, vamos rever a dependencia do solar que mais me interessava — a que guarda, a que assinala a presença do saudoso homem publico: a sua biblioteca, deposito das mais preciosas obras que possuia sobre economia em geral e Historia de São Paulo. Está como ele a deixou. Os moveis nos mesmos lugares. Os mapas e quadros nas paredes. A ampla mesa de trabalho. O tinteiro. A pasta de papeis. Um lapis vermelho. O livro dos visitantes. Sobre a lareira, o D. Quixote e Sancho, esplendido trabalho de Arnaldo Burbosa.

Dir-se-ia ter Roberto Simonsen saido daquela sala há minutos apenas...

Quase 18 horas. A temperatura ia baixando rapidamente. Passamos para junto da lareira, na espaçosa e bonita sala de estar, onde cumprimento d. Rachel, que acabava de regressar do parque e que revelou, às suas primeiras palavras, o empenho em conservar, naquela mansão, o espirito que dela não desertou .. — S.

Data Nacional Suiça

Transcorre hoje o 658.o aniversario da Confederação Helvetica.

A diretoria do "Cercle Suisse" em regozijo pela transcorrencia dessa efemeride realizará hoje, amanhã e segunda-feira, varias comemorações.

Hoje, no salão de festas da "Maison Suisse", se efetuará uma hora carioca, com um programa de musica sob a direção dos srs. F. Schadler e R. Easan, com o concurso do Coro Misto do "Cercle Suisse".

Amanhã, das 15 às 18 horas, haverá uma festa campestre comemorativa, no Parque Jabaquara.

Segunda-feira, às 18 horas, o sr. consul belga e sua senhora Darbelay oferecerá uma reunião festiva aos seus patricios e amigos da Suiça, na respectiva residencia, à Avenida Brasil, 594; às 19 horas, na Radio Record, programa de musica pelo Coro Misto do "Cercle Suisse".

Transportes e comunicações

O porto de S. Sebastião e o prolongamento da Via Anchieta até alí

A. PASSOS SOBRINHO

(Do "Centro dos Amigos de S. Sebastião")

ESTE jornal, há tempos, estampou em suas colunas um bem fundamentado artigo intitulado "Estradas no Litoral", abordando o aproveitamento do porto de São Sebastião e o prolongamento da Via Anchieta até aquela antiga cidade litoranea, como complemento logico da rêde de estradas de rodagem que se tornaram subsidiarias dos nossos caminhos de ferro, acrescentando que a construção de uma rodovia de primeira ordem entre Santos e São Sebastião virá colocar o novo porto paulista em ligação com o planalto e o seu traçado será dos mais inteligentes, poupando uma obra dispendiosa na Serra.

Construida a nova rodovia pelo litoral — Santos, S. Sebastião — teremos resolvido o problema do novo porto paulista que, tendo consumido cerca de 20 mil contos em sua construção, lá está, de fato, sem nenhuma utilidade pratica.

Já se disse e com muito acerto, que "no tocante a vias de comunicação, o que cumpre fazer inicialmente é organizar o plano de viação geral do país, de modo que as estradas de ferro, as rodovias e as linhas de navegação se conjuguem e completem.

Atualmente, observa-se neste particular, como em tantos outros, a mais lamentavel desarticulação. E' um mal que urge corrigir. Essa falta de correspondencia de entrosagem agrava sobremaneira os efeitos do nosso aparelho de circulação".

Foi o que aconteceu com o porto de São Sebastião que, para ser construido, não se levou em conta a falta de sua ligação com os trilhos da Central do Brasil ou com uma rodovia, pelo litoral, que o pusesse em facil contacto com Santos.

E' verdade que, quatro anos após o inicio da construção do novo porto paulista, a diretoria daquela estrada mandou proceder a estudos um ramal ferroviario de Mogi das Cruzes ao porto de São Sebastião, tendo se desincumbido de tão importante tarefa o ilustre engenheiro da mesma estrada, dr. Arrigo Werneck Rossi, que iniciou os respectivos trabalhos com o assentamento do marco "Zero" em São Sebastião, no dia 30 de setembro de 1940, ou sejam dois anos antes da entrega ao governo do Estado do novo porto paulista, com as suas obras concluidas; porém, terminados aqueles estudos e entregue o respectivo relatorio ao ministro da Viação, nunca mais se falou a respeito de tão importante e momentoso problema.

Trata-se de um erro que urge corrigi-lo, em prol dos interesses economicos do Estado, pois não é justo que tão importante soma de dinheiro publico, gasta "na construção de um porto — em carater reprodutivo", porto este já concluido e habilitado a receber navios com calado de oito metros, ele alí permaneça sem utilidade pratica.

E' publico e notorio que os navios de pequena cabotagem, alguns dos quais conduzindo, além de pescado e outros produtos, bananas em quantidade volumosa, destinada à exportação pelo porto de Santos, se utilizam das instalações do novo porto de São Sebastião, sem dispendio de quaisquer onus, quando é certo que, pela Portaria n. 90, de 1 de fevereiro de 1943, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, foram aprovadas as taxas devidas pelo armador pela utilização do novo porto paulista, sendo por metro linear de cais ocupado por embarcação de propulsão mecanica, por dia, Cr.$ 0,70, e taxas devidas pelos requesitantes por metro cubico d'agua fornecida às embarcações atracadas, por meio de canalização do cais, Cr.$ 1,50.

Nessas condições, seria bem acertado que, sem mais delongas, fosse entregue o porto de São Sebastião à fase de exploração comercial, providenciando-se imediatamente o prolongamento da Via Anchieta até alí, com o aproveitamento dos trechos de estradas já concluidos do Guarujá a Bertioga, abrangendo a sua extensa praia até São Lourenço, e o de São Sebastião até à Praia Grande, e ainda o trecho em construção, até à praia do Baraqueçaba. E' oportuno esclarecer que há pouco tempo, um ilustre engenheiro patricio, apresentou ao governo do Estado o seguinte plano rodoviario do litoral, de consideravel importancia e de idealização muito interessante.

Propôs a ligação rodoviaria de Cananéia a Ubatuba, pondo em contacto as duas localidades extremas do Estado, passando por Santos, o ponto de convergencia de toda a vida da orla maritima, abaixo do planalto delimitado pela Serra do Mar. Santos ficaria assim nas suas proprias [illegible], sendo, como aliás já é por direito de desenvolvimento e progresso, a "capital do litoral".

Disse que o plano tem duas soluções: Sul e Norte. A solução norte poderia ser assim obtida: A Companhia Docas de Santos já iniciou a construção de uma estrada para Itatinga, onde tem instaladas as suas usinas. Essa estrada de finalidade particular, seria, conforme oferecimento da empresa, ligada ao sistema rodoviario estadual do litoral. De Itatinga para adiante segue-se um percurso através do terreno facil e economico para construção de estradas, até Boissucanga. Depois, há um pequeno trecho mais acidentado, onde é preciso vencer os contrafortes da Serra do Mar, os quais, entretanto, oferecem vales de penetração, podendo assim atingir-se facilmente São Sebastião, com a construção de apenas algumas dezenas de quilometros de estradas. De São Sebastião até Ubatuba, há um trecho de 56 quilometros mais ou menos, metade do qual, de Caraguatatuba até Maranduba, já está, entretanto, praticamente pronto. O Estado teria de construir apenas 18 quilometros de estrada.

Resta a solução Sul: A ligação Santos-Peruibe-Guarú, já está pronta. De Peruibe, porém, partiria uma via de penetração ao longo do vale de São Lourenço, que teria, além disso, consideravel valor estrategico e militar. Seria alcançado Juquiá. A partir dessa localidade, já há estradas que ligam entre si varias localidades do vale da Ribeira, tais como Xiririca, agora El Dorado, Sete Barras, Pariquera-Assú, Registro, Iguape e Sabauna-Cananéia, faltando-se construir a ponte sobre o rio Capinzal, em Jacupiranga, que ruiu há pouco, com grande prejuizo para aquela zona, com o que ficaria completada a ligação rodoviaria Cananéia-Santos-Ubatuba.

No momento, cogita-se do prolongamento da via Anchieta até Juquiá, estando em estudos, no Departamento de Estradas de Rodagem, o respectivo traçado.

Por que não estudar-se tambem o plano a que acima nos referimos, que, se não estamos enganados é da autoria de um engenheiro do mesmo Departamento?

Quanto à solução Sul, iriamos servir à uma zona ubérrima e rica nos três reinos da natureza, ainda inexplorada e, o que é mais, não servida pela via férrea Santos-Juquiá.

Quanto à solução norte, seria um meio de se corrigir um mal, qual o da construção do porto de São Sebastião antes de sua ligação com os trilhos da Central do Brasil, ou de encurtar-se o seu caminho com Santos.

FRENTE AOS PROBLEMAS DA ECONOMIA NACIONAL DEFINEM SUA POSIÇÃO AS CLASSES PRODUTORAS

Amparo à lavoura, base do nosso reerguimento economico — Contra a desvalorização do cruzeiro as delegações das associações comerciais — Espera-se um "novo encontro de Petropolis" — Preconizado o reerguimento da sericicultura — Recomendado o planalto goiano para a futura capital do país — Encerra-se amanhã a Conferencia

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — Agora à noite já se tem um indicio seguro da alta soma de trabalhos que as diversas comissões realizaram. Há bom numero de congressistas que permanecem em palestra no "holl" e outros passeiando pelo lindo parque do Grande Hotel, porque já as comissões de que fazem parte deram por encerrada a sua tarefa. E' bem merecido o descanso a que se entregam muitos dos que acorreram a Araxá para tomar parte no conclave. Basta dizer que houve comissões — quase todas, por sinal — que trabalharam em três periodos: o primeiro iniciado às 8 ou 9 horas e terminado à hora do almoço; o segundo por volta das 14 horas e encerrado à hora do jantar e finalmente o ultimo, que de ordinario, começava às 22 horas e não raro se prolongava alem da meia noite.

Algumas comissões em que era maior o numero de teses a serem debatidas, ou mais demoradas os trabalhos em virtude da complexibilidade do assunto ou do calor dos debates, estão ainda trabalhando, trabalharão provavelmente até a madrugada e talvez só ao cabo do primeiro periodo da manhã tenham concluido os seus estudos e tomado suas resoluções. Figura entre elas a referente à agricultura, que é presidida pelo prof. Mello Morais. Às 22 horas de hoje, dos 143 trabalhos que lhe foram submetidos ao julgamento, 71 já haviam sido encerrados. Faltavam, portanto, 72, que estavam entretanto, entrando em debate.

HOMENAGEM AO SR. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

ARAXA', 29 — O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, em brilhante discurso na sustentação de voto contrario à tese apresentada pelo sr. Brasilio Machado Neto para a reforma do SESI e do SESC, prestou expressiva homenagem ao sr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, lembrando que o presidente da Republica fôra buscar o sr. Armando de Arruda Pereira entre os lideres da industria, em uma demonstração de confiança e de apreço à classe industrial. O nome do sr. Armando de Arruda Pereira foi longamente aclamado pelas delegações da industria, do comercio e da lavoura reunidas no plenario da 8.a Comissão.

ENCERRA-SE DOMINGO A CONFERENCIA

ARAXA', 29 — Deverão encerrar-se domingo proximo os trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, reunidas em Araxá, em sessão solene que será presidida pelo general Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica.

ATENDIDOS OS INTERESSES DA BOLSA DE CEREAIS

ARAXA', 29 (Serviço especial) — Integrando a delegação do comercio paulista, encontra-se em Araxá, o sr. Alcides Guerreiro, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo.

As aspirações da Bolsa de Cereais foram todas atendidas dentro das recomendações apresentadas pela delegação do comercio paulista.

Falando à reportagem, o sr. Alcides Guerreiro mostrou-se satisfeitissimo com o desenvolvimento dos trabalhos da conferencia, assinalando o interesse que existe para o país na harmonia de vista que se estabeleceu entre a industria, o comercio e a agricultura para o incremento da produção nacional.

EM ARAXA' O SR NOVELI JUNIOR

ARAXA', 29 (Manoel Vilas Boas) — Chegou ontem a esta cidade o sr. Novelli Junior. O vice-governador do Estado de São Paulo, foi convidado pelas classes produtoras e visitou as comissões tecnicas, colhendo impressões do que se vem fazendo aqui em favor da economia nacional.

CONTRA A CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DA LAVOURA

ARAXA', 29 (Manoel Vilas Boas) — Entre as sete teses relatadas com brilho pelo dr. Raul da Rocha Medeiros, a que provocou mais animados debates é a que se refere à criação do Serviço Social da Lavoura. Manifestou-se o relator contrario a essa sugestão, tendo sido aceito um substitutivo à tese mencionada.

PROBLEMAS DA LAVOURA

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — Ao relatar os trabalhos da 1.a Comissão, o sr. Alberto Prado Guimarães, representante da lavoura paulista, principiou por referir-se à contribuição apresentada pela delegação do comercio de São Paulo. Teve ocasião de afirmar, depois, que as teses apresentadas foram orientadas por espirito de brasilidade e revestem-se de elevado cunho técnico. As diversas teses a que se referiu o sr. Prado Guimarães ocupam-se principalmente dos problemas ligados ao financiamento da produção agricola, à necessidade de garantia de preços, à mecanização da lavoura, à recuperação do sólo nas chamadas zonas velhas, à assistencia técnica aos trabalhadores rurais e à generalização do emprego de fertilizantes.

CONTRA AS CUSTAS DOS PROCESSOS TRABALHISTAS NO INTERIOR

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — A delegação gaucha à Conferencia apresentou na oitava sessão uma tese no sentido de não mais ser permitido aos juizes de Direito que exercem funções de juizes de Trabalho nas suas comarcas, continuar cobrando custas nos respectivos processos, "visto ser pratica prejudicial e mesmo perigosa".

A referida tese sugere ainda sejam as custas cobradas mediante selos federais, fixando o governo uma gratificação mensal aos referidos magistrados.

INTENSIFICAÇÃO DAS CORRENTES IMIGRATORIAS

ARAXA', 29 (Serviço Especial) — Entrou em exame na 8.a Secção da Conferencia das Classes Produtoras importante proposição da delegação do comercio de São Paulo sobre imigração e colonização. Essa tese propugna a reforma da politica imigratoria do governo, visando a sua ampliação de modo a que sejam intensificadas as correntes de emigração européias para o nosso país. Ressalta-se neste trabalho a conveniencia de se destinarem os imigrantes de preferencia para as lides da lavoura e da industria, aproveitando-se em maior escala a mão de obra especializada. Adverte a proposição que as medidas preconizadas em favor do incremento da imigração não excluem a necessidade de adoção tambem de uma politica demografica baseada no elemento nacional.

CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA COM O GOVERNADOR MINEIRO

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — Se até o momento nada se falou de politica na Conferencia, acredita-se que domingo, com a presença do presidente Dutra e do governador Milton Campos, se modifique o panorama dos acontecimentos.

Diz-se, mesmo, que será um novo "encontro de Petropolis" e espera-se que o presidente da Republica conferencie com o governador mineiro.

ENCERROU SEUS TRABALHOS A 3.a COMISSÃO

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — A 3.a Comissão — de Circulação e Transportes — relatou e apreciou todas as teses que lhe foram submetidas, tendo encerrado, portanto, seus trabalhos.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — As delegações das associações comerciais de diversos Estados têm se mostrado absolutamente contrarias à tese de desvalorização do cruzeiro qué, dizem, virá beneficiar os industriais exportadores, com sacrificio para o comercio e a economia nacionais.

REERGUIMENTO DA SERICICULTURA

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — O padre João Baptista de Aquino, prefeito de Agudos (São Paulo), pretende numa das proximas reuniões conjuntas sugerir à Conferencia que solicite do governo providencias no sentido de reerguer a sericicultura.

Lembrará que em recente concorrencia aberta pelo governo argentino, através do seu Ministerio da Aeronautica, o Brasil conquistou o primeiro lugar entre quinze poderosos concorrentes, em virtude da excelencia do fio de seda que apresentou, para a manufatura de paraquedas. Entretanto, dos cento e tantos sacrificios que o Estado de São Paulo possuia, só restam hoje quatro, um dos quais instalado em Agudos. Terminará indicando como solução para o caso a aprovação de um projeto, já existente na Camara Federal.

RECOMENDADO O PLANALTO GOIANO PARA A FUTURA SE'DE DO GOVERNO FEDERAL

ARAXA', 29 (NEWS PRESS) — A bancada goiana obteve brilhante vitoria, conseguindo a aprovação da tése relatada pelo sr. Teotonio Monteiro de Barros, de S. Paulo, sugerindo à Conferencia que recomende ao presidente da Republica e ao Congresso o cumprimento rapido da disposição constitucional que determina a mudança da capital federal com adoção do parecer da comissão chefiada pelo general Poly Coelho, que descrimina para futura séde do governo federal o planalto de Goiaz.

Em virtude dessa resolução, que foi tomada pela 9.a Comissão, ficou prejudicada a proposição semelhante apresentada pela delegação mineira que pretendia fosse a transferencia feita para outra região, de forma a ser abrangida boa parte de seu territorio.

ESPERADO HOJE EM ARAXA' O PRESIDENTE DA REPUBLICA

ARAXA', 29 — A chegada do presidente Dutra está marcada para sabado, fazendo-se acompanhar de uma comitiva em que figuram os ministros Honorio Monteiro, do Trabalho, e Guilherme da Silveira, da Fazenda, alem do gal. Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal e dos srs. Valerio Amorim e Pereira Lyra. O presidente da Republica será recepcionado no Aeroporto de Araxá pelo governador Milton Campos e pelos chefes das delegações estaduais e presidentes das mesas.

DIREÇÃO DOS SERVIÇOS SOCIAIS

ARAXA', 29 — Na oitava sessão entrou em discussão a participação de trabalhadores na direção do SESI e do SESC. Contudo, essa tése não vem sendo bem acolhida, uma vez que os trabalhadores já têm representantes nos conselhos consultivos das instituições em apreço.

PROTESTOS CONTRA A EXTINÇÃO DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DO SESI

ARAXA', 29 — A delegação da industria de S. Paulo vem recebendo inumeros telegramas de protesto contra uma proposição apresentada pelos representantes do comercio, que visa extinguir os postos de abastecimento mantidos pelo SESI. A maioria dos telegramas em apreço frisa que a diferença, em beneficio dos trabalhadores, atinge uma média de 30% dos preços vigentes.

APROVADA A TESE DA FIESP SOBRE EXTINÇÃO DOS CONTROLES DE PREÇOS

ARAXA', 29 — A Conferencia das Classes Produtoras aprovou a tese apresentada pela Federação das Industrias de São Paulo, sobre extinção dos controles de preços e outros.

Do trabalho da industria paulista a respeito, são os seguintes os principais pontos:

a) — que a formação de preços, em regime normal, depende dos niveis de oferta e procura;

b) — que a adoção de controle de preço, pelos de orgãos publicos contraria o livre funcionamento de leis economicas;

c) — que, nestas condições, o preço estabelecido pelo orgão controlador. é, na maioria das vezes, de fundo artificial, não podendo perdurar por largo espaço de tempo;

d) — que, além de sofrer a influencia dos fatores monetarios, podem os preços sofrer a influencia da especulação;

e) — que estes fatores de ordem não monetaria raramente afetam todos os setores produtivos e, quando os atingem, não têm efeitos uniformes sobre eles.

Assim, na maior parte das vezes, a alta de preços provem de fatores independentes da vontade dos produtores, tal como a desvalorização monetaria e a elevação dos custos da produção.

Por isso se recomenda a não adoção de controle de preços, salvo quando a elevação de preços fôr oriunda, total ou parcialmente, de causas não monetarias (açambarcamento, monopolios, etc.) e quando forem instituidos controles quantitativos devido a calamidades publicas; a eliminação dos atuais controles de preços, com exceção dos que se justificam pelas razões acima; que para a fixação de preços em tais casos sob regime excepcional de controle, tenham as classes produtoras participação obrigatoria e deliberativa.

CONCLUSÕES A RESPEITO DO REGIME SINDICAL

ARAXÁ, 29 — Pela 8.a sessão da Conferencia — Preparo Profissional, Serviço Social e Mão de Obra — foram aprovadas as seguintes recomendações, apresentadas pela delegação do comercio de São Paulo por intermedio do sr. Emilio Lang Junior: — "Propomos que a Conferencia de Araxá faça as seguintes recomendações:

1 — que seja mantido o regime de unidade sindical, como esse na representação de cada categoria profissional ou economica, como o mais adequado ao Brasil em decorrencia de sua realidade social.

2 — que se matenha a contribuição obrigatoria de todos os componentes de cada categoria ou profissão, arrecadada pelo respectivo sindicato, reajustando-se as bases da contribuição dos empregadores e agentes autonomos à depreciação monetaria.

3 — que se institua a mais completa autonomia das organizações sindicais, limitando-se ao exercicio de funções indelegaveis a intervenção direta do poder publico e criando-se, para a orientação e fiscalização das atividades sindicais, sob os seus multiplos aspectos, uma camara ou comissão nacional, bem como regionais, constituidas mediante representação paritaria de empregadores e empregados, indicados pelas entidades de grau superior compreendidas nas respectivas jurisdições, competindo a esses orgãos, entre outras atribuições, as de:

a) — decidir sobre o reconhecimento e a investidura sindical, expedindo as respectivas cartas; b) — fiscalizar a arrecadação e aplicação da contribuição sindical, inclusive mediante a aprovação dos orçamentos das entidades sindicais, isto dentro do prazo maximo de 90 (noventa) dias; c) — resolver, em grau de recurso, as questões atinentes às eleições sindicais e posse dos candidatos eleitos; d) — julgar os recursos interpostos contra atos das diretorias das entidades sindicais e contra a validade de assembléias gerais dos sindicatos; e) — rever, sempre que necessario, o equadramento sindical, classificando as atividades e profissões e dirimindo as duvidas porventuras suscitadas quanto à filiação aos sindicatos e à integração nas categorias; f) — gerir o Fundo Social Sindical, constituido pelas contribuições das entidades sindicais, organizando e executando o plano de sua aplicação no sentido do desenvolvimento do sindicalismo; g) — regulamentar, em complementação às disposições legais, o processamento das eleições sindicais; h) — cooperar com o poder publico em todas as questões ligadas aos interesses do bem estar coletivo e da produção nacional, assim como defesa do regime democratico e das instituições nacionais.

4 — que se proceda à revisão do enquadramento sindical, com o objetivo de delimitar de modo mais preciso o ambito de cada categoria economica ou profissional.

5 — que o Fundo Social Sindical, limitado a 10% (dez por cento) da arrecadação das entidades sindicais, seja destinado a iniciativas de assistencia às proprias entidades sindicais e ao desenvolvimento do sindicalismo.

6 — que sejam realizadas com a maior urgencia as eleições para renovação dos orgãos dirigentes dos sindicatos.

7 — que, a fim de assegurar a maxima expressão nos resultados das eleições sindicais, a legislação adote os seguintes preceitos:

a) — votação obrigatoria de todos os associados, sob pena de multa, salvo motivo de força maior devidamente comprovado; b) — voto secreto; c) — votação nos proprios locais de trabalho, sempre que possivel, ou mediante organização de distritos eleitorais; d) — inscrição prévia das chapas e ampla publicidade em torno das mesmas".

RELATORIO FINAL DA 6.a COMISSÃO

ARAXÁ, 29 — Foi tambem apresentado o relatorio final da 6.a Comissão. Os pontos principais do relatorio, que é longo, são os seguintes: fortalecimento do mercado interno; participação das classes produtoras nas negociações e elaboração de tratados e acordos de comercio; creação do Conselho Nacional de Economia e estudos e acordos bilaterais e unilaterais, com o objetivo de assegurar o escoamento da nossa produção de materia prima e da estabilidade de preço necessarias ao desenvolvimento da produção nacional em bases economicas; necessidade de serem firmados acordos de compensação com as nações de moeda não arbitravel; conveniencia de serem proporcionadas facilidades ao armazenamento adequado nos mercados centrais distribuidores, e com o objetivo de contribuir para a estabilidade dos preços; conservação da materia prima para suavisar o impasse da epoca das safras sob sistema de transportes; necessidade de ser facilitada e incentivada a industrialização progressiva de nossa materia prima, exportação, propaganda, fatos discriminatorios.

ESTIMULO A INICIATIVA E AO ESFORÇO PESSOAL

ARAXA', 29 — Foi aprovada pela Conferencia a tese da delegação do Centro da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, na qual se recomenda que, na conceituação do lucro, se assegure compensação para a industria, para o capital e para a atividade e esforço pessoais, e que se destinem quotas para a preservação do potencial valor desse capital como recompensa de risco e de empreendimento. Isto posto, sugere sejam atribuidas à comissão permanente poderes para que como, legitima representante das classes produtoras, se articule com os poderes competentes, no sentido de encontrar solução conveniente e adequada para a materia. Foi relator de tão importante assunto, com muito brilho e exposição de argumentos convincentes, o sr. A. Fonseca Castelo Branco, da Delegação da Industria do Estado de São Paulo.

Boletim Meteorologico

29-7-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Itanhaem	33	11	0.0
Santos	—	—	0.0
São Sebastião	—	15	0.0
Ubatuba	—	13	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	23	12	0.0
Agua Branca	—	12	0.0
Faculdade de Higiene	23	12	0.0
Horto Florestal	24	8	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	24	9	0.0
Bebedouro	26	—	0.0
Campinas	28	13	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Itu'	28	11	0.0
Piracicaba	27	9	0.0
Rib. Preto	29	10	0.0
São Carlos	—	14	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
Tamoio	—	—	0.0
Tatuí	—	9	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	29	—	0.0
Ibiti	26	—	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	12	0.0
Baurú	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade variavel. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, fracos a moderados.

CONCLUIU SEUS TRABALHOS A NONA COMISSÃO

ARAXA', 29 — A 9.a Comissão encerrou ontem seus trabalhos, tendo considerado os assuntos que não puderam ser enquadrados na especificação dos itens das outras secções. A mesa dessa Secção esteve assim constituida: Juvenal Lamartine, presidente; Clovis Maia, vice-presidente; Jaime Camara, secretario; Walter Gosali e José Botelho; relator, professor Teodomiro Monteiro de Barros. Entre outras conclusões, aprovaram-se as seguintes: Recomendação ao executivo para que ponha em execução o novo calendario internacional, tendo sido a tese sustentada oralmente pelo seu autor, sr. Armando de Arruda Pereira, e aprovada unanimemente; moção do Congresso Nacional, para que o problema da mudança da capital federal seja resolvido de acordo com a conclusão final a que chegou a comissão especial de estudos para a localização da capital; indicação aos poderes competentes para que o sistema estatistico nacional seja devidamente aparelhado para poder, a qualquer momento, refletir a realidade brasileira; criação do Ministerio da Economia, conforme preceitua a carta de Teresopolis; recenseamento de 1950; necessidade de adaptação da estrutura do Acre às suas condições sociais e economicas e criação de dois territorios, um abrangendo o Vale do Purus e outro, o Vale do Juruá; necessidade de liberação dos bens dos suditos do "Eixo"; necessidade de serem intensificados entendimentos com a America do Norte para retificação do Plano Truman, tendo em vista o desenvolvimento industrial e da agricultura nacional; necessidade de revisão do Plano Salte no setor da alimentação; estudo de uma doutrina que reintegre no direito internacional e regule as relações entre as nações, tendo em vista desigualdades de natureza economica, entre eles, apesar da igualdade politica; necessidade da construção de diversos açudes no nordeste, principalmente o de Orós, com capacidade igual a uma vez e meia a baía de Guanabara.

Os pontos altos dos trabalhos se localizaram nos debates em torno da aplicação do ponto 4.o da mensagem de Truman ao Brasil, Plano Salte, e da formulação de direito internacional social, tese de autoria do saudoso senador Roberto Simonsen, tendo na apreciação desses assuntos se destacado a representação da industria paulista sobretudo.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

AS SUGESTÕES APRESENTADAS PELOS DELEGADOS DA INDUSTRIA PAULISTA À CONFERENCIA DE ARAXA' — DECLARAÇÕES DO DR. EDUARDO GARCIA ROSSI, DIRETOR DA FIESP

ARAXA', 29. — Interessante tese foi apresentada pela delegação industrial de São Paulo sobre o problema de transportes no Brasil. O dr. Eduardo Garcia Rossi, tecnico, no assunto, encarregou-se da defesa da tese. Assim, a justificou o ilustre tecnico:

— "De muita importancia para a nação, iniciou o entrevistado, é o estabelecimento de justo equilibrio entre os varios meios de transporte, de modo que este não venha a ser prejudicado por uma concorrencia prejudicial e que de maneira alguma se justifica. Assim, precisamos de transportes, ou melhor, de transportes eficientes e baratos, a fim de proporcionar escoamento facil à produção. Mas ultimamente se verifica que a concorrencia entre as ferrovias e o transporte rodoviario vem assumindo aspecto prejudicial às primeiras, pois, apenas lhes restam as sobras, uma vez que as estradas de ferro são duramente atingidas por onus de toda ordem, enquanto o transporte rodoviario está praticamente livre desses percalços. Mas temos necessidade absoluta dos dois meios de transportes, motivo porque se impõe medidas que lhes deem a devida posição em nossa rêde de ligações.

A esse respeito, deve ser apresentada à Conferencia de Araxá uma serie de sugestões, as quais, devidamente examinadas, levarão ao melhor conhecimento do problema, e, assim, ao estabelecimento de bases seguras para sua solução".

Prosseguindo, disse o dr. Eduardo Garcia Rossi:

— "Não se deve esquecer que existem planos, como o Salte e o Ferroviario Nacional, que apresentam soluções interessantes para o problema brasileiro de transportes. Os delegados paulistas à Conferencia de Araxá tem todo o empenho, porém, de esclarecer que ao lado das soluções gerais, nacionais, existem peculiaridades locais que devem ser levadas em conta. E' exatamente o estudo das condições economicas peculiares a cada região que deve nortear o trabalho dos paulistas nesse setor. São Paulo dispõe de estensa rêde de transportes em comparação com os outros Estados, razão porque é preciso que a execução de planos gerais aqui seja relacionada com nossas necessidades precipuas".

O dr. Eduardo Garcia Rossi, ao falar à reportagem.

Dado por terminada sua rapida entrevista, declarou-nos o diretor da Federação das Industrias:

— "Como se vê, os delegados de São Paulo, levam a Araxá principios inteiramente construtivos, baseados na experiencia diaria, que permitirá a correção de falhas existentes. E, ao expor a seus colegas de outros Estados suas observações e pontos de vista, provocarão certamente, com isso, debates que muito contribuirão para o estabelecimento de normas sadias, objetivas, praticas, para a solução do importante problema dos transportes em todo o territorio do país".

A INDUSTRIA NÃO CONCORDOU COM A EXTINÇÃO DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DO SESI

DECLARAÇÕES DO SR. HAMILTON PRADO

ARAXA', 29 — A proposito da proposta apresentada pelo sr. Brasilio Machado Neto, durante os trabalhos da 8.a Comissão, sugerindo a extinção dos postos de abastecimento do SESI em São Paulo, falou à imprensa o dr. Hamilton Prado, um dos integrantes da delegação da industria paulista, que vem tendo destacada atuação neste sentido. Eis o que nos declarou:

— "Efetivamente, a proposta do ilustre presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo não podia deixar de ter penosa repercussão, especialmente nos circulos operarios, cujos protestos já estão chegando a esta cidade. Indiscutivelmente, os postos de abastecimento representam para o operariado, real beneficio, pois neles se abastecem, adquirindo os generos por preços mais modicos. Qualquer medida no sentido da supressão desses beneficios teria naturalmente a pior repercussão. A industria não poderia concordar, como não concordou, com esse alvitre. Para atenuar a má impressão que a medida causou nos circulos operarios, o operoso lider do comercio paulista sugeriu a participação dos trabalhadores na administração do SESC e do SESI. Em relação ao SESI, os operarios, através de seus lideres sindicais, estão representados no Conselho Consultivo, conjuntamente com outras eminentes figuras da vida social e economica de São Paulo.

Com essa proposta, o sr. Brasilio Machado Neto acenava aos operarios com a possibilidade de intervenção na vida desses organismos, enquanto que, por outro lado, deles retirava um beneficio concreto, e que vem usufruindo, qual seja a de poderem abastecer-se nos postos do SESI existentes em São Paulo e em todo o Brasil.

Acreditamos que os homens de bom senso, representados na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, saberão compreender o sentido politico da medida dessa ordem. A industria, porém, aqui se encontra para realizar obra util e construtiva, com vistas no bem estar da coletividade, e, assim, longe de toda e qualquer preocupação de ordem politico-partidaria".

200 MIL FAMILIAS OPERARIAS BENEFICIADAS PELOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DO SESI

ARAXA', 29 URGENTE — (Pelo telefone) — Na 8.a Secção Técnica da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, onde se discutem os problemas de mão de obra, serviços sociais e ensino profissional, a delegação do comercio de São Paulo, chefiada pelo sr. Brasilio Machado Neto, propôs a extinção dos postos de abastecimento do Serviço Social da Industria (SESI). Na ocasião, os delegados da industria recordaram que os postos de abastecimento mantidos pelo SESI, em todos os Estados do Brasil, servem a mais de 200.000 familias operarias, às quais tem prestado o mais assinalado serviço para o fornecimento, a preços justos, de generos de primeira necessidade. Criados como medida de emergencia, em face da presente situação dos preços e do abastecimento dificil, tais postos do SESI durarão enquanto perdurarem as dificuldades, sendo, pois, inoportuna a sua extinção.

AMPARO À LAVOURA, BASE DO REERGUIMENTO ECONOMICO NACIONAL

ARAXA', 29 — O senador Apolonio Salles, falando à imprensa, declarou que pedira auxilio do comercio no sentido de que seja amparada a lavoura como base num programa de soerguimento economico do Brasil, imitando assim a industria que tudo vem fazendo pelo progresso nacional. O senador pernambucano condenou com veemencia a atitude do intermediario, desnecessario, como sendo uma das causas da atual crise de produção.

Protestam veementemente os trabalhadores contra o pedido de extinção dos postos de abastecimento mantidos pelo SESI

ARAXÁ, 29 — Estão chegando aqui telegramas de protesto contra uma proposição apresentada em plenario e que visa extinguir os postos de abastecimento mantidos pelo SESI. Os telegramas até agora chegados são os seguintes:

Ao sr. Morvan Dias de Figueiredo: "A Federação dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, pelo seu presidente, protesta perante v. exc. contra ato dos comerciantes que pretendem o fechamento dos postos de abastecimento do SESI, pois com isto viria a ser prejudicados milhares de trabalhadores. Solicitamos bons oficios de v. exc. para que tal não aconteça. (a) Fernando Garcez".

Telegramas identicos foram enviados aos srs. Armando de Arruda Pereira e João Daudt d'Oliveira.

Ao sr. João Daudt d'Oliveira: "Tomando conhecimento que nos trabalhos da II Conferencia Nacional das Classes Produtoras, ora reunida nessa cidade, foi cogitado o fechamento dos postos de abastecimento mantidos pelo SESI, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Estado de São Paulo pede vênia para protestar contra essa proposta, a fim de evitar sejam os trabalhadores da indústria deste Estado privados dos favores obtidos com os referidos postos, de há muito instalados e funcionando com otimos resultados para a economia do trabalhador, que sempre lutou contra a avalanche dos preços elevados de generos alimenticios. (a) Pedro Marcondes, presidente em exercicio".

O mesmo telegrama foi enviado ao sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Ao sr. Morvan Dias de Figueiredo: "As entidades trabalhadoras do Estado de São Paulo, cientes da sugestão apresentada à Conferencia de Araxá, relativa ao fechamento dos Postos de Abastecimento do SESI, apela à esclarecida competencia e alto espirito social de v. exc., interceder junto à Conferencia em apreço, no sentido de evitar a aprovação desse projeto, que constitui afronta ao verdadeiro principio social, sempre defendido pela sábia politica economica de v. exc., firme defensor dos trabalhadores brasileiros. (a.) Luiz Menossi, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliária".

O mesmo telegrama foi enviado ao sr. João Daudt d'Oliveira.

Ao sr. João Daudt d'Oliveira: "A Federação dos Trabalhadores das Indústrias Metalurgicas e Mecanicas de Material Eletrico do Estado de São Paulo, vem apresentar o seu veemente protesto contra a deliberação que se pretende tomar nesse conclave para a sua oração dos postos de abastecimento do SESI, que muito têm contribuido para amenisar a aflitiva situação dos trabalhadores, num combate eficiente à inflação e ao "cambio negro. (a) Joaquim Ferreira, presidente em exercicio".

O mesmo telegrama foi enviado ao sr. Morvan Dias de Figueiredo.

Ao sr. João Daudt d'Oliveira: "A Federação dos Trabalhadores na Indústria de Papel e Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo, representando cerca de 40.000 trabalhadores, vem respeitosamente protestar perante vossa excelencia contra a apresentação pela Delegação do Comercio da tese fechando os postos de abastecimento do SESI, onde os trabalhadores adquirem generos de primeira necessidade com uma economia de quase 30%. (a) Olavo Previatti, presidente".

O mesmo telegrama foi enviado ao sr. Morvan Dias Figueiredo.

Ao sr. João Daudt d'Oliveira: "Interpretando a vontade da totalidade dos trabalhadores que representa, a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário no Estado de São Paulo, que vê no fechamento dos postos de abastecimento do SESI um gesto anti-patriotico desde que o mesmo garanta mensalmente 30% de economia nas despesas de alimentação, roga apoio de v. exc. solicitando consignação de seu protesto. (a) Luiz Fiuza Cardia".

O mesmo telegrama foi enviado ao sr. Morvan Dias Figueiredo.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos. Atual. Campos Filme, 51 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e 1|2 noite.

Rita SÃO JOÃO — EXPIAÇÃO — Rod Cameron e Cathy Downs — Proib. 10 anos — Curiosidades religiosas — Nac. Às 12,40, 15,20, 17, 18,40, 20,20, 22 e 23,40 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster e Joan Fontaine — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme, 49 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

HOLLYWOOD — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — Proib. 18 anos — Maranhão em Revista, 6 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 109 — Nacional — Às 13,45 horas.

SANTA HELENA — ROMANCE NO RIO — John Payne — ALEM DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 108 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A RAINHA DO CALENDARIO — Gail Patrick — TROVÃO A CAVALO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — O PIRATA DOS 7 MARES — Paul Henreid — SINFONIA ROMANTICA — Proib. 10 anos. Imagem do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 29, 21,30 e 1|2 noite.

REX — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — TRAIÇÃO — Proib. 10 anos — Aspectos Riograndenses, 4 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

PALACIO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — AS VOLTAS COM FANTASMAS — 18 anos — Atual. Gauchas, 2x23 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — GEMEAS FATAIS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 271 — Nacional — Às 19 horas.

GLORIA — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — NAVIO ESPIÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 239 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Emilinha Borba — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 14 anos — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IRIS — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Colé — CIDADE NUA — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

OBERDAN — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — GRÃ CASINO — Proibido 10 anos — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 221 — Nacional — Às 18,50 horas.

JARAGUA' — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — UM INVENTO ENGENHOSO — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 31 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emilinha Borba — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — Proib. 10 anos — Às 18,50 horas.

ESPERIA — ROMANCE NO CIRCO — Adolphe Menjou — O ESTIGMA — Proib. 10 anos — Uma Esquina do Amazonas — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Haywort — A MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x29. — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — RUA DO DELFIM VERDE — Van Heflin — REI DO RING — Riquesas de Nossa Terra — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SUA ESPOSA E O MUNDO — Spencer Tracy — AMOR QUE ME DESTES — Proib. 10 anos — Atual. Campos. 48 — Nacional — Às 13, 17,30 e 21,45 horas.

ASTORIA — TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — HERDEIRA A PROVA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 47 — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — TRAGEDIA DE TOSCA — Imperio Argentina — JUSTICEIRO ROMANTICO — Proib. 10 anos — Aconteceu na Bahia, 1. Nac. Às 18,30 horas.

TUCURUVÍ — PRINCIPE DOS LADRÕES — John Hall — NOITES DE VERÃO — Atual. Campos, 45 — Nacional — Às 18,30 horas.

IMPERIAL — MILAGRE DOS SINOS — Frank Sinatra — PAIXONITE AGUDA — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBÍ — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — NEM SANGUE NEM AREIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — O PROSCRITO — Jane Russel — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proibido 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 13,40 e 18,20 horas.

SÃO JORGE — PR'A LA' DE BOA — Filme nacional — Salomé — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — A GRANDE LUZ — Ameddeo Nazzari — AMORES DE UM TOUREIRO — J. da Téla, 167 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ACORDES DO CORAÇÃO — John Garfield — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — C. Jornal, 287 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — ACORDES DO CORAÇÃO — Joan Crawford — BRANCA SELVAGEM — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSE' — AMEI UM ASSASSINO — Burt Lancaster — VIOLENCIA — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — AMEI UM ASSASSINO — Joan Fontaine — HEROI EM APUROS — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Chicchi — CORRENTES OCULTAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MEU BOI MORREU — Eddie Cantor — LUTA DO OURO NEGRO — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com" Trio Montanhês — Trio Gaucho — Karmelys, Piolin e Nelson — Bati Cati — 2.a parte a comedia em 3 atos: "MARIDOS MODERNOS" — Às 20,30 hs.

SEYSSEL — Variedades com: Los Alons — Duo Silva — Henrique e Arrelia —Trio Montanhês — 2.a parte a comedia: "O SHERIFF" — Às 21 horas — 2.a semana.

O que você faria com FRIEDA?

O CINEMA ABORDA, CORAJOSAMENTE, UM GRANDE PROBLEMA DO NOSSO TEMPO!

J. ARTHUR RANK apresenta
"FRIEDA"
com
DAVID FARRAR · GLYNIS JOHNS
FLORA ROBSON · ALBERT LIEVEN
e
MAI ZETTERLING
Distribuido por UNIVERSAL-INTERNATIONAL
SEGUNDA-FEIRA BANDEIRANTES
ACOMP NAC

CÊNAS PARA SEREM VISTAS... E NUNCA ESQUECIDAS!
ALAN LADD
BRENDA MARSHALL · DONALD CRISP · ROBERT PRESTON
ABUTRES HUMANOS
(WHISPERING SMITH)
TECHNICOLOR!
IMP. 14 ANOS
ACOMP. NAC.
2.ª FEIRA ART PALACIO ROSARIO ESMERALDA


PRESTON FOSTER E BRENDA MARSHALL, que contracenam com Alan Ladd, Donald Crisp e William Demarest em "Abutres Humanos", proxima apresentação da Paramount no Art Palacio. Drama forte, girando em torno da vida de homens fóra da lei, criminosos dispostos a tudo, "Abutres Humanos" é o primeiro filme em que Alan Ladd aparece em tecnicolor e no genero "western".

"MURALHAS HUMANAS"

Com Cornel Wilde, Linda Darnell, Anne Baxter e Kirk Douglas nos principais papeis e mais um "cast" de excelentes atores, "Muralhas Humanas", da 20th Century-Fox, é a adaptação à tela do best-seller de Paul Wellman, que ora se exibe no Cine Ipiranga.

E' um filme de enredo palpitante e humano, tendo como "backgound" o povoado de Jericó, estado de Kansas, desenrolando-se a historia no ano de 1908.

"Muralhas Humanas" narra a historia dramatica e cheia de "suspense" do conflito pelo poder entre dois homens e a luta de uma mulher pela conquista de um amor, na sufocante atmosfera de um povoado. E' em resumo um apaixonante conflito, inflamado por uma ambiciosa e linda mulher, que não permitia que nada se interpuzesse no caminho de sua irrefreada ambição.

Cornel Wilde desempenha o papel de Dave Connors, o jovem advogado que combate a má politicagem e por fim se acha envolvido num escandalo que quasi o derruba.

Linda Darnell continua em "Muralhas Humanas" sua notavel performance de "Entre o Amor e o Pecado", desempenhando o papel da ambiciosa Algeria, que, nome do amor, quase consegue tornar infeliz a vida de tres criaturas.

Anne Baxter, que ganhou um premio da Academia pela sua notavel performance em "O Fio da Navalha", desempenha o papel de Julia, forçada a renunciar ao seu amor por Dave em virtude dos mexericos do povoado.

Kirk Douglas, um dos mais promissores novos astros de Hollywood, aparece como Tucker, o jovem editor que, levado pela ambição de Algeria, é forçado a voltar-se contra seu melhor amigo.

Ann Dvorak é Belle, a dipsomaniaca e briguenta esposa de Dave.

O filme chega ao seu climax, quando Algeria leva a cabo seu mesquinho plano de arruinar a carreira politica de Dave e Julia acha-se impelida a lutar ao lado de Dave.

Para filmagem dessa historia, a 20th Centuryy-Fox reconstruiu a cidade de Jericó de 1908, tal como Wellman a descreveu em seu livro, e povoou-a de mil atores.

"Muralhas Humanas" foi dirigido por John M. Sthal, responsavel pela direção de "Amar foi minha Ruina" e "As Chaves do Reino" e muitos outros. Lamar Trotti, que adaptou à tela "O Fio da Navalha", tambem fez a adptação de "Muralhas Humanas" e tambem produziu-o.

No "cast" suplementar, encontramos Marjorie Rambeau, Henry Hull, Colleen Townsend, Barton MacLane, Gariff Barnett, William Tracy e Art Baker.

"CHEGA DE MILHÕES" (Abbasso La Ricchezza)

Produção Lux-Ora, na interpretação de Anna Magnani — Vitorio de Sica — Virgilio Riento — Laura Gore — Zora Piazza — Giuseppe Porelli — John Garson — Lauro Gazzolo etc. — Direção — Genaro Righelli.

A satira gostosissima dos novos ricos, numa envolvente interpretação. Os sonhos da fruteira enriquecida são sonhos de ouro... A vila suntuosa, os vestidos de grande luxo, as joias, o "grand-monde"... mas sobre os milhões sopra vento de embrulho: os diamantes são de vidro, os amigos são falsos, os negocios são infiels... e Gioconda não re-encontra a paz e a tranquilidade sinão no humilde porto do qual um dia havia partido...

"Chega de milhões", um filme onde Anna Magnani desempenha um papel completamente diferente dos apresentados até agora, será exibido no Cine Opera e outros do circuito a partir do dia 2 de agosto (3.a-feira).

ANA VITORIA

Ana Vitoria é uma pequena artista que tem um grande desempenho em "O Homem que passa"..., contracenando com Rodolfo Mayer e Lidia Stuart em varias sequencias do filme, que conta ainda com a participação de Lourdinha Bitencourt, Paulo Porto, Alvaro Aguiar e outros grandes valores. "O homem que passa"... dirigida por Moacir Fenelon, é a 4.a produção de sua empresa independente.

FILME DE DORIS DURANTI

De Doris Duranti vimos há dias "Clume Tragico". Mas a formosa estrela italiana (que já filmou tambem no Brasil) virão em duas peliculas da Art para a temporada 1949-50: "Desembarca um marinheiro" com o simpatico Amedeo Nazzari e "A condessa Castiglione", super produção de epoca, com Andrea Checci no principal papel masculino. Checchi, como todos sabem obteve a absoluta consagração dos fans com a sua interpretação de chefe de quadrilha em "Tragica Perseguição", lembram-se?

CITAÇÃO

Samuel Goldwyn diz: "Acham que a televisão fará com que a gente fique em casa? Ouçam, eu tambem tenho um cozinheiro, mas janto frequentemente fora de casa".

JOHN PATRICK TERMINA O LIBRETO DE UM NOVO FILME PARA GOLDWLYN

Samuel Goldwyn acaba de anunciar que John Patrick já terminou os cenarios cinematograficos de "Earth and high heaven".

A produção começará, segundo se espera, nos principios deste verão, com Farley Granger no papel principal.

O MAIOR ESPETACULO MUSICAL DE 1949!
PASSO DE GIRAFA
Revista de critica e fantasia de Luiz Iglezias
HOJE — Vesperal às 16 horas — À noite, sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ — Vesperal elegante às 15 horas
Segunda-feira tem espetaculo com sessões às 20 e 22 horas
TEATRO SANTANA

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — J. Cinemat, 113 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite.

ART-PALACIO — ESCRAVAS DO AMOR — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Films — Marcha da vida, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

BANDEIRANTES — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Tela, 179 — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.

OPERA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 296 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Columbia — Veraneios Coletivos — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A DIVINA DAMA — Vivien Lengh — Proib. 10 anos — Briths Filme — J. Cinemat, 112 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

ESMERALDA — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — As miss visitam Curitiba — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox — F. Jornal, 110x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — A NOITE TEM MIL OLHOS — Edward G. Robinson — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 164 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — A DIVINA DAMA — Vivien Leigh — Proib. 10 anos — British Films — J. Cinemat, 110 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 hs.

SABARA' — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — Fox. Esp. em marcha, 274. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — QUERIDINHA DO VOVÓ — Shirley Temple — Fox — C. J. Inf., 1x166 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — J. Tela, 178 — Desde 13.30 horas.

S. BENTO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — AS DUAS SANTINHAS — Visita do presidente Dutra aos EE. UU. — Desde 14,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — HISTORIA DE UM PECADO — Atual. Gauchas, 2x22 — Às 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — POR UM AMOR — Conheça o Brasil, 2 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — LAFITE O CORSARIO — Frederic March — ABRASADORA — Proib. 14 anos — Ind. de Lembranças — Nacional — Às 13,25 e 18,20 horas.

CAPITOLIO — ORFÃO DO MAR — Dana Andrews — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Not. Semana, 49x26 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — O HOMEM QUE EU AMO — J. Cinemat, 107 — Às 13,40 e 18,50 hs.

BRASIL — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annet Bach — Proib. 18 anos — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. da Semana, 49x24 — Às 13,40 e 19,10 horas.

ROIAL — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — ANJO SEM ASAS — O outro lado da vida — Nacional — Às 18,45 horas.

S. PAULO — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — J. Cinemat, 106 — Às 18,25 horas.

PIRATININGA — BELINDA — Jame Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Marcha da vida, 240 — Às 13,50 e 18,50 horas.

UNIVERSO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — C. Jornal, 295 — Às 13,40 e 18,20 horas.

BABILONIA — O TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — O SABICHÃO — Atual. em Revista, 104 — Às 19,50 e 19,10 horas.

BRAZ POLITEAMA — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — VAQUEIRO DETETIVE — Not. Semana, 49x25 — Às 19,10 hs.

OLIMPIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — CARAVANA DE EMBOSCADA — F. Jornal, 109x15 — Às 19,10 horas.

LUX — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — NA JAULA DOS LEÕES — Atual. em Revista, 106 — Às 19 horas.

COLONIAL — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — NA JAULA DOS LEÕES — Igrejas Franciscanas de Minas — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

S. PEDRO — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — MELODIA IMORTAL — J. Cinemat, 105. Às 18,40 hs.

CAMBUCI — PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MELODIA IMORTAL — Atual. em Revista, 102 — Às 19 horas.

S. CAETANO — LAR MEU TORMENTO — Cary Grant — O ESPADACHIM DE VENEZA — Proib. 14 anos — Franca — Nacional — Às 18,40 horas.

RECREIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Brasiliana, 2 — Às 19 horas.

METRO HOJE às 14-16-18-20-22 e MEIA NOITE
2ª SEMANA! ESTHER WILLIAMS
LAURITZ MELCHIOR · JIMMY DURANTE
JOHNNIE JOHNSTON · XAVIER CUGAT
SAUDADE DE TEUS LABIOS
(THIS TIME FOR KEEPS)
COMP. NAC. TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, SHORTS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS

RINQUE TEATRO COLISEU
(LARGO DO AROUCHE)
HOJE — Às 20,30 horas — HOJE
Inauguração da maior pista de patinação do Brasil!!
Excepcional programa. Sensacional jogo de basquetebol sobre patins entre o C. A. São Paulo e o Palmeiras A. C.
Numeros de patinação artistica por renomados campeões
Exibições de jiu-jitsu masculino, feminino e infantil pelos eximios alunos do Prof. Ono I.
Grandioso "show" por artistas do nosso "broadcasting".
Excelente orquestra animará o ambiente.
SABADO — Às 20,30 horas — SABADO
Após o cumprimento do programa, a pista será entregue ao publico paulistano.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

VITOR DE AZEVEDO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Vitor de Azevedo, figura das mais expressivas do jornalismo bandeirante. Historiador e intelectual brilhante, dono de cultura vasta e aprimorada, o aniversariante desfruta de posição de prestigio nos meios de imprensa, alcançada pelos seus proprios meritos. Labutando nesta casa ha longos anos Vitor de Azevedo ocupou o cargo de redator-secretario desta folha, tendo, ainda, em carater interino, desempenhado o cargo de redator-chefe, quando teve oportunidade de por à prova a sua capacidade de trabalho e probidade profissional, o que lhe valeu a sincera estima que lhe devotam quantos trabalham no "Correio Paulistano".

Pela passagem da festiva efemeride, Vitor de Azevedo deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos dos numerosos amigos que possui em nossos meios sociais, intelectuais e de imprensa.

RAUL DE POLILO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Raul de Polilo, inspetor federal do ensino secundario. Figura destacada da imprensa brasileira, intelectual de reconhecido valor, o distinto aniversariante distingue-se como escritor de largos recursos, tendo publicado varios livros, bem como colaborando em jornais e revistas tanto do país como do exterior. Durante varios anos exerceu com raro brilho as funções de critico teatral e de arte desta folha evidenciando sempre uma cultura apurada através de uma colaboração primorosa. Justamente admirado em nossos meios culturais e na sociedade, Raul de Polilo terá oportunidade de receber, por certo, muitas e expressivas homenagens das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio da srta. Leopoldina Dias Nunes, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Caiubi Dias Nunes e da sra. Genitiler Bueno Nunes.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a profa sra. Maria de Lourdes Duarte, esposa do dr. Plinio Nogueira, advogado no foro da capital.

* * *

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Evaldo de Oliveira.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio, a menina Aline Teresa, filha do sr. Armando Carminati e da sra. Angelica Meanda Carminati.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maili, filha do sr. Venancio de Almeida Vale e da sra. Venera Almeida Vale;

a menina Sirtes, filha do sr. Donato Avarese e da sra. Paula B. Avarese;

a menina Arlete, filha do sr. Antonio dos Santos e da sra. Dulce dos Santos;

a srta. Edi, filha do sr. Moacir Silva e da sra. Eufrosina Pinheiro Silva;

a sra. Rita Flores Arruda, esposa do sr. Belarmino Arruda;

o dr. Juvenal de Toledo Ramos;

o sr. Antonio Rotundo;

o dr. Nogueira Martins;

o sr. Manuel Pedro;

o sr. Mario Miniti;

NUPCIAS

ENLACE FLORES-FERNANDES

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja S. Antonio do Pari, o enlace matrimonial do sr. Mario Fernandes, filho do sr. Manuel Fernandes e da sra. Mariana Fernandes, com a srta. Alice Flores, filha do sr. José Flores, já falecido, e da sra. Alexandrina Flôres.

ENLACE MIRANDA-GONÇALVES

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de S. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. José Gonçalves, filho do sr. Raul Gonçalves e da sra. Leonidia da Conceição Gonçalves, com a srta. Elza Miranda, filha do sr. Eliseu de Almeida Miranda e da sra. Erondina de Sousa Miranda.

ENLACE FUOCO-GUIRAO

Realiza-se hoje, às 18 horas na igreja N. S. da Paz, o enlace matrimonial do sr. Leonardo Guirao, filho do sr. Antonio Guirao Lopes e da sra. Aurelia Olivares, com a srta. Lucia Fuoco, filha do sr. Frederico Fuoco e da sra. Brasilina Altiere Fuoco.

ENLACE MASSANTE-COSTA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja de Santo Emidio, em Vila Prudente, o enlace matrimonial do sr. Paulo Basilio Costa, filho do sr. Manuel Basilio da Costa e da sra. Pureza Pacheco da Costa, com a srta. Iris Massante, filha do sr. Primo Massante.

ENLACE PEZZUTO-FERRARI

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do sr. Orlando Ferrari, filho do sr. Anselmo Ferrari e da sra. Elisa Ferrari, com a srta. Gilda Virginia Pezzuto, filha da viuva sra. Maria Pezzuto.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Nelson Junior, filho do sr. Nelson Duarte de Azevedo, e da sra. Carmen Mauro Duarte de Azevedo.

REUNIÕES DANÇANTES

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar hoje, das 21 às 4 horas, nos salões da Associação de Cultura Fisica de São Paulo, à rua Augusta, 37, um baile oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — Tenis Clube Paulista fará realizar hoje, às 21 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

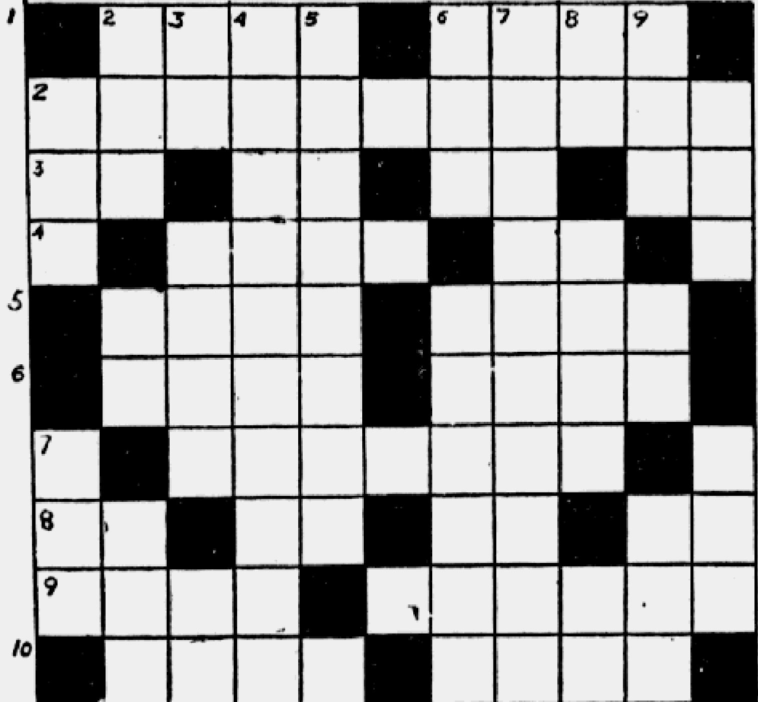
AGRADECIMENTOS

DR. JOÃO SAMPAIO

A fim de agradecer as referencias justissimas que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, ha dias transcorrido, recebemos, ontem, a amavel visita do dr. João Sampaio, antigo presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano de São Paulo, e exdiretor desta folha e figura das mais expressivas nos meios politicos e sociais do país.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 27 — "30 SEGUNDOS"



O leitor Ronaldo Sergio de Carvalho, residente nesta capital, enviou-nos o problema que hoje publicamos:

Horizontais: 1 — Substancia gordurosa — Do verbo botar. 2 — Teoria das forças vitais. 3 — Especie de pão (invertido) — Elegancia — Batraquio — Encima (em inglês). 4 — Afinco — Aqui. 5 — Azeitona s/a ultima — Do verbo ter. 6 — Nome e simbolo do caipira brasileiro — canapé estofado (inv.). 7 — Sazonadas. 8 — Luiz Paulo — Enlace — Pronome pessoal s/a ultima — nota musical. 9 — Oeste em inglês — asfixiar, sufocar. 10 — Lubrificante — Nome dado a qualquer corpo celeste s/a ultima.

Verticais: 1 — Benévolo — Prenome pessoal. 2 — Oleo em inglês — Personagem da Biblia (invertido) — Alimento. 3 — Especie de pão — naquele lugar — Salvador Luiz. 4 — Instrutivo. 5 — Que tem 8 faces ou arestas. "7" — Monstro de cabeça mal conformada e sem braços (plural). "6" — Balcão — Trabalho por obrigação. 8 — Forma do pronome "tu" quando precedido de preposição — pai de meu pai (glr.) — marca de inseticida. 9 — Não, escarado — do v. ser — pouco vulgar — s/a ultima. 10 — Nome de mulher — do verbo ter.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 26 — "TONEL"

Horizontais: 1 — Mapa — Anga 2 — Ici — Cam; 3 — Realidade; 4 — It — Ano — As; 5 — Ahn — Han; 6 — Ab Dar — Ao; 7 — Durienses; 8 — Elo; Ais; 9 — Trom — Tito.

Verticais: 1 — Mir — Adem; 2 — Acetabulo; 3 — Pia — Ror; 4 — Landi; 5 — Bin Aea; 6 — Dohrn; 7 — N.C.A. — Sal; 8 — Gadanaeit; 9 — Ames — Osso.

RADIO

PEQUENAS NOTICIAS

Estreiará hoje na Radio Record, Ernesto Bonino, cantor e galã do cinema italiano e que vem precedido de grande fama. A audição inaugural está marcada para às 21,30 horas.

* * *

A opera "Trovador", de Verdi, foi escolhida pela Gazeta para o "Roteiro Coral e Sinfonico" de hoje. Participarão Paulo Ansaldi, Assis Pacheco, Constantina Araujo, Gilda Rosa, José Perrota e Hugo Guido. Regencia de Edoardo Guarnieri.

* * *

O contrato de George Amaral com a Tupi terminou ante-ontem. Será substituido, como dissemos, por Jaime Moreira Filho.

* * *

O programa de Poli, na Bandeirantes, a partir de hoje, será apresentado às 20 horas aos sabados.

* * *

Pagano Sobrinho já retornou de suas ferias aos programas do Sumaré.

* * *

O elenco de Manuel Duraes interpretará hoje na Record, a partir das 13 horas, a peça "Pé rapado".

* * *

"Chega de milhões" é o titulo do filme que Marizilda preparou para o "Cinema pelo ar", que a São Paulo transmite aos sabados.

* * *

Já está confirmada a temporada de Alvarenga e Ranchinho na Radio Record.

* * *

Por estes dias a São Paulo lançará mais uma novela de Cardoso Silva: "Julguem essa mulher".

* * *

Em cadeia, a Associação das Emissoras, de São Paulo irradiara hoje, às 18 horas, uma palestra do dr. Ulisses Doria, titular da Vara de Menores e intitulada "A segunda semana de estudos do problema de Menores".

MÃES, FILHAS, NOIVAS, OUVINTES:

JULGUEM ESTA MULHER

Novela de CARDOSO SILVA

Segunda-feira, dia 1.º, às 3 horas da tarde na



RÁDIO São Paulo

é uma voz amiga em seu lar

UMA DAS EMISSORAS UNIDAS



WALDIR DE OLIVEIRA

A historia humana, extraida da realidade, contando que, na vida de NANCI, existiram:

PAULO — produto de uma pessima educação que bem cedo encontrou no caminho pervertido a satisfação dos seus recalques!

ROGERIO — o violinista, alma nomade, insatisfação perene, entregando-se ao amor que a Vida condenára!



ENIO ROCHA



WALDEMAR CIGLIONI

ANTONIO — a boa alma, educação perfeita, acreditando na vida, afirmando, porisso, que é proibido suicidar-se na primavera!

Grandiosa apresentação de

SEDABELA

O palacio encantado das sedas maravilhosas que tambem a 1.º de agosto abrirá suas portas ao mundo feminino paulista, às 9 horas da manhã.

MUSICA

O COMPOSITOR VILLA LOBOS EM S. PAULO

Quando Villa-Lobos, hoje um dos principais compositores americanos, foi a Paris, como jovem pianista brasileiro, os musicistas franceses supuseram que aquele desconhecido "rustico" rapaz que atravessara o oceano, fôra estudar composição. "Eu vim não para estudar mas para mostrar-lhes o que eu tenho feito" — disse-lhes o jovem estrangeiro.

Esta sua firmeza de falar que foi espontanea e completamente "unself conscious" carateristica de Villa-Lobos o homem não menos que Villa-Lobos o compositor. Com raizes profundas na selvagem e exotica imensidão do Amazonas ainda com um vigoroso "background" intelectual, porque seu pai foi um escritor humanista e um musicista amador de consideravel destreza, Villa-Lobos tem trazido à musica contemporanea uma mistura de primitivismo e "sofistificativa" unidas por uma maestria extraordinaria da tecnica do Oeste.

O mais curioso de tudo é alguem, como Villa-Lobos cuja arte é inclinada em motivos musicais brasileiros, adorar a santidade de João Sebastião Bach. Ele (Villa-Lobos) crê não somente que Bach é o mais universal de todos os genios e ainda que toda vida começa e termina em Bach, em cuja musica é refletida. Assim é para exprimir sua propria relação e a da arte de seu povo, com a do mestre alemão, é que Villa-Lobos compôs sua "Bachiana" — musica caraterizada pela sobria solenidade e grande distinção (1).

* * *

Heitor Villa-Lobos o principal dos compositores brasileiros, conserva sua musica indomesticada de preferencia. Ele estudou no Rio de Janeiro, e depois de seu casamento em 1924 com uma pianista, Lucila Guimarães, percorreu sua patria como um pianista. Onde quer que fosse, ele colhia musica folclorica brasileira, e foi até cortar na sua jornada uma densa floresta para capturar a melodia de suas tribus de habitantes.

Ele tem passado muito tempo em Paris desde sua visita em 1923, quando uma execução com grande sucesso de seus trabalhos naquela cidade, o conduziu a Bruxelas e Barcelona e a outras cidades, como pianista e como compositor. A Sociedade Internacional de Musica Contemporanea tem executado seus trabalhos por diversas vezes por ocasião de seus festivais anuais. No Rio de Janeiro ele fundou e rege sua propria orquestra, é superintendente do Instituto de Educação Artistica e Musical, e o principal dos musicistas brasileiros. Seu livro de canções populares "Alma do Brasil" exprime o material real do qual ele tem plasmado espiritualmente mais de 130 composições. "Em sua natureza", diz Erving Schwerke "a qualidade das raças selvagens encontra a delicadeza do povo civilizado: — em sua veemente e luxuriosa musica, a qualidade do selvagem predomina (2).

* * *

Eis opiniões de dois autores estrangeiros sobre o famoso compositor nacional que volta a revêr nossa cidade depois de 20 anos de ausencia: — Paulo Grabbe autor de "The story of orquestral music and its times" (1) e Helen L. Kaufmann "The story of one hundred great composers" (2).

* * *

A verdade é que Villa-Lobos é um nome de projeção internacional. Ele é discutido sempre e abjurado — as vezes.

Estamos que não é facil situar nossos compositores, maximé um Villa-Lobos, num quadro geral da musica brasileira, num plano evolutivo a ser tomado como ponto de referencia, porque ela não apresenta ainda, com suficiente relevo, a necessaria continuidade. Assim, não podemos ver os autores em função da musica brasileira. Ao contrario, parece que esta é que deve ser vista em função deles. Cada um é um mundo a seu modo, numa gravitação desprovida de centro de atração, num poder de criação que, no conjunto, não encontrou ainda o sentido de unidade cultural. Por isso, cada autor apresenta sua unidade particular: — é um complexo de criação em que encontramos por vezes toda a formação da nossa musica erudita, desde o mero aproveitamento folclorico até a criação mais livremente nacional, embora sempre individual.

Destaca-se nesse quadro a "personalidade exuberante" de Villa-Lobos, pelo dominio da materia sonora, imaginação transbordante, volume e valor da produção, e pelos aspectos variadissimos que apresenta em relação ao carater nacional da nossa musica, em que ele abrange todos os generos e todas as "funções", desde a mais altamente artistica à mais eficientemente educativa e formadora da adolescencia.

Esta impressão de autonomia do artista brasileiro não parece resultar da proximidade em que estamos em relação a ele, por quanto a critica norte-americana proclamou que "não existe hoje provavelmente outro compositor que exiba maior imaginação e versatilidade do que Villa-Lobos (vide o "Estado de S. Paulo" de 6-4-46".

* * *

Congratulemo-nos todos com a "presença" do grande compositor do Brasil em São Paulo. E' mesmo necessario que os gigantes apareçam e se materializem aos nossos olhos: — para que assim pelo contraste inevitavel os falsos gigantes que tentam avassalar os quadros das nossas atividades, plantados nas posições funcionais, coibam-se e moderem a pretensão de mando — MOUPYR MONTEIRO.

—(*)—

RECITAL DE HENRY JOLLES — O pianista Henry Jolles dará, na proxima sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital patrocinado pelo Departamento Municipal de Cultura.

FESTIVAL PRO COLONIA DE FERIAS — Realiza-se no dia 8 de agosto, às 21 horas, no Teatro Municipal, um festival de arte, promovido pelo Clube Militar da Força Publica, em beneficio da Colonia de Ferias, com o concurso da folclorista Lidia Bastiani, que cantará numeros de musica regional, ao violão.

Tomará parte no festival, executando um variado programa, a Banda Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

ESCOLAS E CURSOS

BOLSAS DE ESTUDOS

Muito de louvar-se é a iniciativa de algumas instituições norte-americanas que tiveram a inspirada ideia da organização ou criação de Bolsas de Estudos, no intuito de ser incentivado e estimulado o ensino.

Trata-se, como é obvio, aquilatar, de uma iniciativa do mais acentuado valor social e pedagogico, alimentando e aumentando de forma consideravel, o intercambio entre paises da America.

Recentemente, nesta secção, apresentou-se-nos a feliz oportunidade de uma referencia, louvando a "General Motors", que organizou um departamento no seu Instituto, nos Estados Unidos, especialmente destinado a Bolsa de Estudos, instituição que conta, atualmente, com a vultosa matricula de 1.000 alunos, entre os quais, calculadamente, 40 estrangeiros, sendo que 7 são nossos patricios, que foram distinguidos com Bolsas de Estudos.

Outra bela iniciativa, nesse sentido, teve, tambem, a famosa Universidade Yale, nos Estados Unidos, que colocou ao dispor e ao alcance de outras nações, os respectivos cursos, concorrendo, assim, para a facilidade do cultivo Intelectual da mocidade da America Latina.

Agora, completando e retificando os nossos anteriores comentarios sobre o transcendental assunto, vamos dar aos nossos leitores as notas que, a seguir, inserimos:

Durante o ano de 1949, trinta medicos e especialistas em Saude Publica receberam bolsas de estudos, recebendo instrução e treinamento sob o programa patrocinado pelo Programa Inter-Americano do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos.

O Escritorio de Relações Internacionais dos Problemas de Saude, do Serviço de Saude Publica, informou que, apesar de terem alguns dos agraciados se apresentado e até mesmo dois deles já haverem completado os cursos, a maioria chegará em agosto para iniciar seus estudos.

Cada contemplado estudará em seu ramo particular de especialidade, variando esta desde a Administração de Saude Publica até as especialidades de parasitologia e patologia.

Entre as universidades e escolas de medicina, para as quais foram os bolsistas designados, figuram as de Harvard, John Hopkins, Columbia, Yale e o Instituto Tecnologico de Massachussets.

Os agraciados provenientes do Brasil, são o dr. J. M. Barros, A. Galvão, srta. M. S. Teixcira, que faz um curso de enfermagem superior, na Universidade de Minnesota; srta. H. dos Santos e dr. G. Mangeon, que estudará Administração de Hospitais, na Universidade de Columbia. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Serão encerradas brevemente as matriculas para os cursos gratuitos de Taquigrafia, patrocinados pela Escola Universitaria de São Paulo, que funcionarão em varias turmas, duas vezes por semana, durante quatro meses, no fim dos quais será conferido um diploma ao aluno. Haverá aulas no periodo da manhã, das 8 às 8,50 horas. Informações e matriculas, à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

CURSOS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Relações Internacionais da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, a iniciar-se no proximo dia 17 de agosto, com uma duração de três mezes.

CURSO DE CASTELHANO — Estão abertas as matriculas no Curso de Castelhano, patrocinado pela Camara de Comercio Argentina.

Informações, à rua Xavier de Toledo, 114, 7.o andar.

CURSO DE PUERICULTURA — Na sede da Cruzada Pró-Infancia, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 683, terão inicio no dia 1.o de agosto às 14 horas, as aulas do Curso de Puericultura daquela instituição.

A aula inaugural será pronunciada pelo pediatra prof. Pedro de Alcantara e versará o tema "Mortalidade e morbilidade infantis".

Para esse novo curso da Cruzada, em torno da qual há grande interesse entre os senhores e senhoritas da nossa sociedade, comquanto já seja elevado o numero de inscrições, ainda serão aceitas candidatas até o dia da abertura.

Informações, na séde da Cruzada Pró-Infancia.

ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL — Iniciam-se no dia 3 de agosto, à rua Sabará, 413, as aulas do 2.o semestre, da Escola de Serviço Social

FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — A Associação Cristá de Moços de São Paulo iniciará o Curso de Formação de Personalidade no dia 1.o de agosto, às 20 horas. A direção deste curso está entregue à profa. Adriana de Rezende do Conservatorio Nacional de Lisboa. — Informações, à rua Santo Antonio, 201.

"O "DIA DO PROFESSOR" — A Comissão de Cultura da Camara Federal esteve reunida anteontem, tendo aprovado o parecer do sr. Alfredo Sá, contrario ao projeto que considera feriado o "Dia do Professor".

INSTITUTO DE LETRAS INGLESAS DE S. PAULO — As aulas do novo semestre no Instituto de Letras Inglesas terão inicio no dia 4 de agosto. As matriculas continuam abertas para todos os cursos de inglês.

Continuam as inscrições para os exames de seleção. Estão sendo organizadas turmas para conversação em inglês, com os seguintes horarios: 2.as 4.as e 6.as feiras — das 15 às 16 horas; das 19 às 20 horas e das 20 às 21 horas; 3.a e 5.as feiras — das 15 às 16 horas das 16 às 17 horas e das 17 às 18 horas. Essas turmas de conversação não estarão sujeitas a exame.

Informações, na secretaria do Instituto, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 463.

"CASA DO GAIATO"

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no Cine São Francisco, à rua Riachuelo, um festival pró "Casa do Gaiato". Será focalizado o filme sobre a "Obra das Ruas", fundada em Portugal, pelo padre Americo Aguiar, que, na ocasião, pronunciará uma breve palestra com referencia a essa benemerita instituição

"CORREIO" AEREO

O ABANDONO DO VOLOVELISMO

E imensa a importancia do volovelismo na formação de bons pilotos. Nos paises em que a aviação teve grande progresso tecnico, no periodo anterior à segunda guerra mundial, quando ainda não se haviam aproveitado dos ensinamentos que esta lhes traria, a pratica do vôo a vela era basica no método de treinamento dos novos pilotos. Com o advento da guerra, verificou-se que este meio de adestramento e esporte era tambem uma forma segura de se atingirem determinados fins, mostrando ser um auxiliar estrategico de valor inestimavel. Atualmente, intensifica-se cada vez mais o vôo sem motor, com o apoio e estimulo das autoridades dos paises que têm um elevado indice de progresso aeronautico.

Fazemos estas considerações em torno do volovelismo ao passarmos em revista o mesmo em nossas plagas.

Depois de um apreciavel surto de desenvolvimento deste esporte, em um país foi ele sendo aos poucos abandonado, por causas as mais diversas, embora com o mesmo fundo comum: a falta de meios para a manutenção das atividades. Com rarissimas exceções, entre as quais prazeirosamente apontamos a modelar organização que é a "VARIG", não se encontram mais nucleos de vôo a vela. Considerando-se a sua importancia na formação de bons pilotos, como pode ser facilmente verificado, tanto pela rapidez com que adquirem os volovelistas sensibilidade de comando como a necessidade de constante das noções sobre aerodinamica e sobre a utilização das correntes aéreas, é lastimavel que tal fato suceda. Em nosso meio, onde a aeronautica é de fato uma necessidade premente, o volovelismo deveria ser difundido e amparado, de molde a facilitar uma forma util, economica e essencialmente pratica de formação de novos pilotos e de uma grandiosa reserva aeronautica.

Até há bem pouco tempo, aqui em São Paulo, esta modalidade de vôo era praticada por um grupo de entusiastas, em sua maioria alunos da Escola Politecnica, no Clube de Planadores, de curta existencia mas já com gloriosas tradições. Infelizmente, porem, a medida que os planadores se avariavam, eram postos de lado para consertos, na espectativa de um proximo futuro com maiores possibilidades financeiras. Como entretanto esta ultima esperança não se realizasse e as dificuldades fossem acrescidas com a carencia de caminhões e aviões-reboque, o volovelismo encontrou-se em um abandono quase total e as atividades do Clube, de tão uteis finalidades, vieram a sofrer completa paralisação.

A fim de que a marcha em prol da aeronautica brasileira não seja obstada, urge que sejam tomadas as mais energicas providencias por parte daqueles que têm interesse no sentido de que a aviação civil não perca tão util colaborador de seu progresso. Não devemos nos esquecer que os planadores demonstraram, nesta ultima guerra, ser parte integrante da aviação e instrumento de combate tão util quanto possam ser os demais usados.

ESTATISTICAS INTERESSANTES

De acordo com os dados da "Aviation Dessearch Institute" de Washington, publicados pelo Anuario Mundial de Aviação, as linhas aéreas do mundo inteiro, exceptuando as russas, têm um total de 3.646 aviões de tipos diversos em serviço, dos quais 87% são aviões terrestres e 13% hidro-aviões.

Do total, 78% são construidos nos Estados Unidos, 13% na Inglaterra e os 9% restantes na França, Italia, Alemanha, etc.

O avião que mais aceitação teve foi o Douglas DC-3, que representa 45% do total de todos os aviões em serviço no mundo.

O total de assentos-passageiros da frota mundial é de 87.200, com a média de 23.9 assentos por avião.

Aproximadamente, 7.1% dos aviões são monomotores, 67% bimotores, 2,4% trimotores e 23% quadrimotores.

RECORDE BRITANICO NO VÔO DE LONDRES A ILHA DE MALTA

LONDRES (B. N. S.) — Anuncia-se que o Real Aéro Clube da Grã-Bretanha terá de confirma o recorde reivindicado pelos pilotos de quatro aparelhos "Hawker Sea Fury", em seu vôo de 1.310 milhas, de Londres a Malta, em 3 horas e 23 minutos, o que significa a média de quase 650 quilometros por hora.

Os novos aparelhos, de um só assento, foram entregues recentemente pelos fabricantes e foram conduzidos ao aeroporto de Halifax, em Malta, como parte do programa normal de reabastecimento do Esquadrão Aéro Naval do Mediterraneo, naquela base. Os aviões foram comandados pelo tte. Mc. Whirter.

DUAS CHAPAS PARA AS ELEIÇÕES NO AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO

De um grupo de socios do Aéro Clube de São Paulo recebemos o seguinte comunicado:

"Os abaixo assinados, sócios do Aéro Clube de São Paulo e indicados por um grupo de companheiros para integrarem a chapa de renovação do Conselho Deliberativo do mesmo Aéro Clube, fazem ciente que votarão nos seguintes nomes para assumirem a direção do Aéro Clube de São Paulo na proxima gestão:

DIRETORIA — Presidente, Mario Cintra Leite; vice-presidente, Thierry de Rezende; 1.o secretario, Gildette Pires de Almeida; 2.o secretario, Arlindo Ortolani; 1.o tesoureiro, Mario Cintra Gordinho; 2.o tesoureiro, Antonio Augusto Oliveira Junior; diretor-social, Udo Riedel; diretor-tecnico, José Variota.

Assinado: Frederico Abranches Brotero, Romeu Corsini, Otavio Cintra Leite, Jairo Brandão, Mario Lage, Joaquim Mueller Carioba, José Fernando Macedo Soares Junior, Gastão Mota, Thierry de Rezende, Renato Rugai, Renato Antonio Arens, Luiz Fernando do Amaral.

De acordo com o programa traçado pelo sr. Mario Cintra Leite e já publicado na Imprensa, um grupo de socios do Aéro Clube de São Paulo sugere para sufragio nas proximas eleições dos conselheiros a seguinte chapa:

CHAPA AÉRO CLUBE DE SÃO PAULO — Conselheiros — Frederico Abranches Brotero, Romeu Corsini, Dacio de Morais, Sven Werner Urban, Otavio Cintra Leite, José Fernando Macedo Soares Jr., Jairo Brandão, Mario Lage, Joaquim Mueller Carioba, Gastão Mota, Thierry de Rezende, Renato Antonio Arens, Renato Rugai, Ariovaldo Villela, Rubens Fonseca Rodrigues.

Suplentes — Henrique A. Fialho, Olinto de Matos, Walfrido dos Anjos, Silas Soares, Rafael Cintra Leite, Armando Papini, Pedro de Toledo Natali, Ada Leda Rogato, Napoleão Mendes de Almeida, Odair das Dores, Silvio de Oliveira, Breno A. Botelho Junqueira, Ernesto Conrad, Alberto Pires Cruz Teofilo Alba."

Segunda Semana Nacional de Folclore

Será efetuada no periodo de 16 a 22 de agosto, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, a Segunda Semana Nacional de Folclore, sob os auspicios da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Ciencia e Cultura, orgão brasileiro da "Unesco" e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

São Paulo e Portuguesa santista iniciam esta tarde, no Pacaembú, a nona rodada do campeonato paulista

ESCALADOS OFICIALMENTE OS CONTENDORES — OS ADVERSARIOS DE HOJE NO CAMPEONATO PASSADO — LELE' COM A ESCALAÇÃO ASSEGURADA NA TURMA SAMPAULINA — OS "LUSOS" JA' SUPERARAM O TRICOLOR NO PACAEMBU' — MR. SUNDRLAND SERA' O ARBITRO DO SUGESTIVO CONFRONTO — OUTRAS NOTAS

O prelio antecipado da 9.a rodada será efetuado, esta tarde, no Pacaembu' e reunirá as equipes do São Paulo e da Portuguesa santista.

A luta, aparentemente facil para o gremio do Canindé, é, na realidade, um dos seus compromissos mais dificeis. A "briosa", todas as vezes que enfrentou a representação do "mais querido", geralmente o fez com bravura, lutando com dedicação, exigindo grande dispendio de energias do adversario.

No primeiro turno do campeonato passado, o tricolor enfrentou o quadro rubro-verde praiano no Pacaembu' e, para conseguir um modesto 2 a 0, viu-se na contingencia de forçar o ritmo da luta e de recorrer à sua magnifica classe.

A turma praiana, com um trabalho de vigilancia eficiente, não permitiu que os avantes sampaulinos se aproximassem livremente do arco de Andu.

O primeiro tento do "onze" das tres cores foi consequencia de um escanteio bem cobrado por Teixeirinha e conquistado de cabeça pelo centro avante Leonidas, em condições nas quais só mesmo o "Diamante" poderia conquista-lo.

O segundo ponto tricolor foi produto de uma penalidade maxima, praticada pelo zagueiro Guilherme no "Magia". Lelé foi o encarregado da cobrança do tiro fatal e o fez com acerto, colocando a bola no canto esquerdo do arco "luso".

PRECAUÇÕES DA "BRIOSA"

A representação rubro-verde praiana preparou-se com o maximo de cuidado, durante esta semana, com o proposito de enfrentar a turma sampaulina em igualdade de condições e, se possivel, até surpreende-la. Além dos exercicios, quase que diarios, a que foram submetidos os profissionais rubro-verdes, depois do "apronto" de quinta-feira ultima, os titulares e alguns reservas ficaram concentrados no estadio "Ulrico Mursa" aguardando o momento de rumar para o Pacaembu'.

Como se vê, a luta desta tarde promete agradar à grande assistencia que naturalmente comparecerá à praça de esportes da Prefeitura. Aos afeiçoados sampaulinos, que estão julgando que o choque com a "briosa" não passará de um simples treino para o "mais querido", seria interessante rememorar o campeonato de 40. No segundo turno, daquele certame, a representação "lusa" subiu a Serra despretenciosamente e, contra toda a expectativa, derrotou o tricolor pela contagem minima, além de ter brindado o numeroso publico com empolgante exibição.

OS QUADROS

Para a luta desta tarde, os adversarios jogarão com a seguinte escalação:

SÃO PAULO: — Mario — Saverio e Mauro — Bauer, Rui e Noronha — Friaça, Lelé, Leonidas, Remos e Teixeirinha.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu' — Chico e Preto e Pavão — Olegario, Brandãozinho e Antero — Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Goldemir.

A arbitragem do encontro principal que terá inicio às 15 horas, será confiada ao juiz britanico "mister" Sunderland, enquanto Agnelo Leonardo dirigirá o cotejo preliminar.



ATAQUE PERIGOSO DO TRICOLOR — O arqueiro Doli, apesar de ter sido apontado, por alguns criticos, como o responsavel pelo insucesso do Palmeiras, na luta de domingo utimo com o São Paulo, na realidade fez tudo quanto seria possivel para evitar a quéda do seu arco. Apenas em um ponto o ex-defensor do Flamengo falhou e isso mesmo porque teve a sua visão encoberta. Quatro dos cinco tentos marcados foram indefensaveis, porque a defesa permitiu que os avantes sampaulinos se aproximassem a uns tres passos do arco alvi-verde. A nossa objetiva focaliza um dos lances na area esmeraldina. Como podem apreciar os aficionados, o avante Friaça avançou completamente livre de marcação, obrigando Doli a arrojar-se aos seus pés, a fim de evitar a quéda do arco esmeraldino. À direita de Friaça aparece o zagueiro Sarno, mas praticamente fóra da jogada. Quase todos os tentos sampaulinos foram assim marcados.

5 POR DIA...

1 — O primeiro jogo oficial, entre profissionais, em S. Paulo, foi realizado no dia 12 de março de 1933, em Vila Belmiro, entre o Santos e o São Paulo. A turma sampaulina triunfou. 5 a 2. Tentos de Valdemar (2), Araken (2) e Friedenreich para os vencedores.

* * *

2 — A primeira luta de peso-medio, categoria que não era oficialmente reconhecida, realizou-se em 13 de abril de 1867 entre Tom Chandler e Dooney Harris. Venceu Chandler no 33.o assalto. Luta a punhos nús! A aposta foi de 5.000 dolares. Chandler reclamou o titulo de campeão! E tornou-se o 1.o campeão dos pesos-medios.

* * *

3 — O famoso general Patton, um dos herois americanos na 2.a Grande Guerra, foi notavel atleta. Nas Olimpiadas de Stokolmo, em 1912, destacou-se no pentatlo.

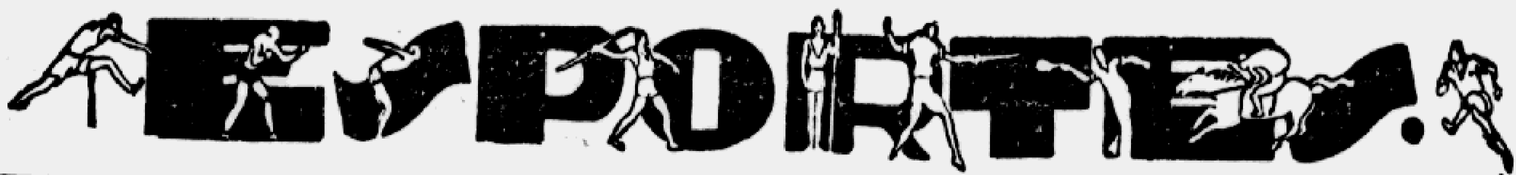
* * *

4 — Na Europa é comum concurso de palpites de futebol. Coube a um habitante de Treviglio, Italia, em 47, bater um famoso recorde: deu os resultados exatos de 12 partidas. Ganhou 74 milhões de liras.

* * *

5 — Nos primitivos tempos do futebol carioca, a falta de jogadores era enorme! Por isso, a Liga Carioca permitia, nos campeonatos, que jogadores que jogavam no 2.o quadro, no mesmo dia, jogassem no primeiro... — L. S.

Brigitte Helene, a eximia patinadora de dança classica.



Os «ases» do volante e guidão participarão do certame em homenagem ao Departamento de Esportes

Paulistas e cariocas em atraente cotejo no autodromo de Interlagos — As provas em disputa — Relação dos inscritos — Premios — Encerramento das inscrições — Outras notas a respeito

As competições marcadas para amanhã, no autodromo de Interlagos, como homenagem da Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, e Federação Paulista de Motociclismo à comemoração do 10.o aniversario de fundação do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, conta com a participação dos "ases" do volante e guidão.

Paulistas e cariocas, eternos rivais esportivos, estarão em atraente cotejo, proporcionando empolgante espetaculo na pista pelos competidores.

Arlindo Aguiar, destacado piloto na categoria dos carros adaptados.

Desejando dar ao certame um cunho altamente popular, resolveram as entidades promotoras que o ingresso às dependencias do autodromo de Interlagos seja franqueado ao publico.

AS PROVAS

As provas em disputa foram organizadas pelos representantes do A. C. B. e F.P.M., srs. Pedro Santalucia e Mario Ricco, que elaboraram o seguinte programa:

AUTOMOBILISMO

Categorias até 1.100 c.c., 1.500 c.c. e 2.000 c.c.; turismo força-livre; turismo esporte e mecanica nacional (carros adaptados de corrida).

MOTOCICLISMO

Categorias de 250 c.c. e 350 c.c. especiais de corrida e 500 c.c. comum; e categoria de 500 c.c. especiais de corrida.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

Até ontem, a relação dos inscritos era a seguinte:

Categoria carros adaptados

Rafael Gargiulo, Abelardo C. Salgado, Arlindo Aguiar, Amaral Jr. (Bauru'), João Santo Mauro, Luiz Valente, Antonio Grovino, José Vilafranca, Alfredo Casaro, José Alonso, Pascoalino Bonacorsa e José Guidini.

Categoria turismo — Esporte

Luciano Bonini, Pedro Romero Filho e Mario Tavares Leite.

Categoria turismo — Força-livre

Kitti G. Fabri, Moacir Colli, Pedrinho Silva e Alfredo Santilli.

Categoria turismo até 2.000 c.c.

Jairo Monteiro, Gil de Sousa e Alvaro Cardoso Jorge.

MOTOCICLISMO

Nas provas de motociclismo inscreveram-se os seguintes:

Caio Marcondes Ferreira, Edward Pacheco, Hugo Moradei, Edgard Soares, Eloy Gagliano, Osvaldo Diniz, Valdomiro B. Pieski, José Cirilo, Angelo Pagette, Luiz Latorre, Joaquim Alves, Luiz Bezzi, Orlando Antonio Guardine e Arnaldo Razzante.

CHEGADA DOS CARIOCAS

Os cariocas que irão participar das provas de motociclismo chegaram hoje com uma equipe formada pelos seguintes corredores:

Jaime de Oliveira Rodrigues Valente, que correrá com uma possante "Norton" e Arlindo Pereira Carneiro, que pilotará uma veloz "A.J.S.", acompanhados de Rodolfo Schmit, representante da Confederação Brasileira de Motociclismo.

MEDALHAS COMEMORATIVAS

Deliberou o dr. Natalino Mastrofrancisco, presidente da comissão esportiva do A.C.B. conferir medalhas comemorativas, independente de classificação, a todos os volantes que participarem do certame.

PREMIOS

Aos vencedores serão conferidos valiosos premios constantes da relação seguinte:

Para a corrida de carros adaptados são estes os premios oferecidos:

1.o lugar — Cr.$ 5.000,00, oferta do com. Armando de Alcantara; 2.o — Cr.$ 3.500,00; 3.o — Cr.$ 2.500,00 (oferta do corredor Jaime Neves); 4.o — Cr.$ 1.500,00 (oferta do corredor Francisco Marques.

Ao corredor que assinalar o melhor tempo para uma volta, será conferido o premio de 2 mil cruzeiros, oferta do esportista Ferdinando Bellandi. O consagrado volante Chico Landi ofertou 500 cruzeiros ao piloto que se classificar em ultimo lugar.

Ao 1.o classificado será conferida uma rica taça doada pelo dr. Natalino Mastrofrancisco com o intuito de incentivar os corredores que se dedicam com carinho e sacrificio no aperfeiçoamento da mecanica nacional.

Para a prova de motociclismo estão em disputa as taças "Honorio Monteiro", oferecida por um dedicado esportista, "Oscar Delgado da Silva", ofertada pelo dr. Artur Serra como homenagem postuma áquele que em vida muito fez pelo esporte do guidão um rico trofeu doado pelo sr. Eduardo Santalucia e taça "A Gazeta Esportiva", oferecida pelo sr. Joel Nelli.

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES

As inscrições, tanto para as provas de automobilismo, bem como para as de motociclismo, serão encerradas hoje à noite, na séde do Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar.



Luiz Latorre, que representará o esporte do guidão bandeirante.

DOS MAIS SUGESTIVOS O ENCONTRO DE BOLA AO CESTO SOBRE PATINS ENTRE O CLUBE ATLETICO S. PAULO E A S. E. PALMEIRAS

O JOGO SERA' HOJE À NOITE NA INAUGURAÇÃO DO RINQUE TEATRO COLISEU — NUMEROS DE PATINAÇÃO ARTISTICA-EXIBIÇÃO DE JIU-JITSU E "SHOW" — VARIAS

Dos mais sugestivos o encontro a ser travado hoje à noite entre as equipes do C. A. São Paulo e da S. E. Palmeiras, numa partida amistosa de bola ao cesto sobre patins.

Ainda está na lembrança de todos o resultado do jogo em que os sampaulinos e palmeirenses disputaram no torneio promovido pelo C. Paulista de Patinação, em que foi necessario um tempo de prorrogação, quando a força esmeraldina venceu a partida pela diferença de 1 ponto.

No encontro desta noite, os tricolores anunciam por se desforrar do revés sofrido, e o quadro do Parque Antartica está no firme proposito de manter a invencibilidade com que conquistou o torneio.

Integrados por elementos de valor os dois conjuntos tem os requisitos preciosos para proporcionar uma partida em que a vitoria só poderá ser colhida a custa de injentes esforços.

OS QUADROS

Os quadros litigantes atuarão assim formados:

C. A. S. PAULO — Antoninho Lula Ib, Tuca, Lilu, Caio, Plinio e Raul.

S. E. PALMEIRAS — Usball, Torlay, Borges, Edgard, Valter, Otavio e Carlos.

PATINAÇÃO ARTISTICA

Diversos numeros de patinação artistica e dansa classica sobre patins serão executados por exeminios patinadores, destacando-se os que serão apresentados pela consagrada "virtuose" do patim Branca Paranhos.

EXIBIÇÕES DE JIU-JITSU'

Os mais destacados alunos do prof. Jassuiti Ono farão diversas lutas exibições de jiu-jitsú, demonstrando a eficiencia do sistema de combate adotado pelos niponicos.

"SHOW"

Finalizando o programa com que se inaugurará o Rinque Teatro Coliseu, haverá um atraente "show" pelos melhores artistas que atuam em nossas emissoras.

ATRAENTE CONCURSO ATLETICO FEMININO SERA' EFETUADO HOJE

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DO CAMPEONATO DE ASPIRANTES — QUATRO CLUBES INSCREVERAM-SE NAS PROVAS DESTA TARDE — O HORARIO E OS RECORDES — OUTROS INFORMES

No estadio da Associação Desportiva Floresta teremos na tarde de hoje um atraente certame atletico com o concurso de destacadas jovens recentemente incluidas nas fileiras representativas dos principais clubes paulistas. Trata-se do Campeonato de Aspirantes, uma iniciativa da Federação Paulista de Atletismo que promete apresentar ao publico apreciador desta especialidade demonstrações convincentes e resultados tecnicos sobremodo expressivos.

Este acontecimento do esporte-base estava anunciado para o ultimo domingo, entretanto as condições desfavoraveis do tempo não permitiram que ele se concretizasse. Mais uma semana foi proporcionada às militantes inscritas, circunstancia que contribuiu para melhor aprimoramento da forma fisica e tecnica, embora já fossem consideradas satisfatorias as condições atingidas na semana anterior.

Registra assim a entidade maxima bandeirante mais uma etapa no extenso programa de realizações organizado para a temporada de 1949, e que permitirá a execução do sugestivo plano de renovação de valores em que estão empenhados os responsaveis pelos destinos do esporte-base de nossa terra. A alta compreensão dos militantes e o concurso valioso que vem sendo emprestado pelos tecnicos profissionais, leva-nos a acreditar num sucesso sem precedentes na historia do atletismo paulista, que mais uma vez concorrerá com forças ponderaveis para a organização do conjunto representativo do nosso daís.

Avaliando-se a atividade desenvolvida nestes ultimos meses nas fileiras dos gremios paulistanos, facil será admitir que na tarde de hoje venham a ser consignados indices tecnicos de primeira grandeza, melhorando assim os resultados sobremodo animadores registrados nas etapas anteriormente cumpridas pelo esporte-base feminino em nosso Estado, cujo progresso tem sido realmente surpreendente nesta fase realizadora desta modalidade.

Apenas quatro clubes enviarão na tarde de hoje as suas mais destacadas militantes ao estadio da Ponte Grande, reinando, entretanto, grande expectativa nos circulos ligados aos acontecimentos do atletismo. Floresta, Penha, Pinheiros e Tietê são as agremiações inscritas no Campeonato Feminino de Aspirantes, sendo de se ressaltar que em todas as equipes figuram elementos que estão em condições de proporcionar exibições de particular significação, além do registro de teor tecnico de grande expressão.

E' de se lamentar, não resta duvida, que outros clubes, possuidores de turmas masculinas de possibilidades excepcionais, não tenham formado uma equipe capaz de representa-los na significativa reunião a ser efetuada na tarde de hoje na pista da Ponte Grande. Contudo é preciso que compreendam o alcance desta iniciativa e venham a prestigia-la num futuro proximo, cumprindo assim a missão a que se propuseram perante a coletividade esportiva de nossa terra. No esporte, como bem disse Coubertin, o ideal é competir.

AS PROVAS DE HOJE

O programa organizado para o certame desta tarde terá o seu desenvolvimento com a observancia do seguinte horario:

A's 15 horas — 75 metros rasos — Semi-finais; salto em altura e arremesso do peso.

A's 15,45 horas — 75 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

A's 16,30 horas — Arremesso do dardo.

A's 17 horas — Revezamento 4x75 metros — final.

OS RECORDES

Das sete provas que integram o torneio de hoje, apenas quatro tiveram os seus indices tecnicos homologados, devendo, pois, serem estabelecidos outros três. São as seguintes as marcas atingidas na primeira realização, em 1948:

75 metros rasos — Margarida Lakener, Pinheiros, 10"6.

Salto em altura — Margarida Lakener, Pinheiros, 1,35.

Salto em extensão — Maria S. Galhardo, Tietê, 4,08.

Arremesso do peso — Leda Carvalho, Tietê, 9,39.

Deverão assim ser estabelecidas as marcas para as provas de revezamento 4x75 metros; arremessos do dardo e do disco.

A SITUAÇÃO DO BOCA JUNIORS

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — A direção do Boca Juniors está empenhada em reforçar a sua equipe principal, que tão desconcertante figura vem fazendo no campeonato deste ano, em cuja tabela figura como o "lanterninha", fato virgem na trajetoria brilhante do clube mais querido de Buenos Aires.

Depois de fracassar da tentativa no sentido de recambiar o jogador Moreno, que se encontra no Chile, para onde seguiu recentemente, o Boca Juniors voltou suas vistas para o diantero Salvini, excelente jogador do Racing.

Afirma-se que a diretoria do Clube de Salvini está de acordo em cede-lo ao Boca Juniors, mas pede pelo seu "passe" a elevada soma de 180.000 pesos.

Adianta-se, outrossim, que o Boca Juniors pediu ao Racing que Salvini lhe fosse cedido por emprestimo, mas os dirigentes, racinguistas impuseram a sua transferencia definitiva pela referida importancia, recusando-se a cede-lo sob outra qualquer forma.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29. — O Colegio de Arbitros está procurando formar um curso especial de candidatos ao quadro de juizes da Federação Metropolitana de Futebol na classe universitaria.

—— Continua a duvida no quadro do Flamengo no que se refere ao meia esquerda que deverá atuar no proximo compromisso com o Bangu'. Como se sabe, Jair teve que extrair uma unha do pé esquerdo e até ontem não apresentava condições fisicas que possibilitassem sua escalação.

—— O Madureira comunicou ontem à F. M. F. que rescindiu amigavelmente o contrato com o seu atleta profissional Pedro.

—— Segundo informações particulares chegadas à C. B. D., "mister" Jules Rimet, o veterano presidente da FIFA deverá vir ao Rio, a convite da entidade nacional, para conhecer o Estadio Municipal. Adianta-se que chegará ao Rio no dia 12 de setembro.

—— Sob a presidencia do sr. Rubens Ferraz, funcionou ontem o Tribunal de Penas da F. M. F., julgando diversos processos referentes a clubes desta capital. Numa de suas resoluções o Tribunal resolveu multar em 150 cruzeiros o quadro do Botafogo, em virtude do atraso de sua entrada em campo no jogo com o America.

SETIMA RODADA DO CAMPEONATO DE NOVISSIMOS "MARIO GERI"

As lutas agradaram pela combatividade com que foram disputadas — Resultados gerais das pelejas

Perante numerosa e entusiastica assistencia, efetuou-se a 7.a rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

As lutas foram disputadas com afinco pelos contendores, agradando pela combatividade com que transcorreu os assaltos.

A peleja final em que se defrontaram Augusto Silva e Didiel Cicero Barbosa, foi de molde a empolgar os assistentes, que aplaudiram, sem distinção, vencedor e vencido, tal a fibra e denodo com que se empregaram, cabendo a vitoria, por margem minima, a Didiel Cicero Barbosa.

RESULTADOS GERAIS DA PELEJA

As pelejas apresentaram os seguintes resultados:

1.a LUTA — Pesos Moscas — Elcio Vitor Carneiro (S. Paulo x Joaquim Dias Paes (Palmeiras) — Vencedor: Elcio Vitor Carneiro por pontos.

2.a LUTA — Pesos Galos — Nestor

(Conclui na 9.a página)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PRESENTE DE GREGO — O Corintians, ao que conseguimos saber, teria proposto à Ponte Preta, de Campinas, a cessão do atestado liberatorio do ponta direita Reys, um dos valores mais eficientes, na posição, no futebol interiorano. Em troca do "passe" daquele profissional, o gremio da "fazendinha" oferecerecia o atestado liberatorio do medio Falco, "crack" que militou, ha varios anos, na "veterana" campineira.

* * *

LOURENÇO NO "ONZE" TITULAR — Os paredros esmeraldinos estariam descontentes com a atuação do arqueiro Doli, na ultima luta com o São Paulo e por isso já se anuncia que, para o proximo compromisso dos "periquitos", Lourenço, do quadro de reservas, seria o titular.

* * *

VILADONICA NA BERLINDA — Segundo se anuncia nos circulos esportivos esmeraldinos, o tecnico Viladonica, responsavel pelo treinamento dos "cracks" alvi-verdes, tão logo se processe o retorno de Atilio Ricoti ao cargo de diretor de esportes do gremio do Parque Antartica, será substituido no posto de treinador dos "periquitos".

* * *

ATRAENTE AMISTOSO — Terça-feira proxima, à noite, a Portuguesa de Desportos e o Guaraní, de Campinas, efetuarão atraente confronto, no Pacaembú, como parte dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversario do Departamento de Esportes de São Paulo.

BONS GANHADORES NO PRINCIPAL PAREO DE HOJE

PIRATA, O FAVORITO, ENFRENTARA' GONZO, CAMBI, BAILARINO E CANCIONERO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS E ULTIMAS COTAÇÕES — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, com inicio ás 14 horas, uma interessante e promissora sabatina.

O programa desse festival, formado por sete pareos equilibrados, tem como principal atrativo o 5.o pareo, para nacionais de 5 e mais anos, bons ganhadores. A prova, que será disputada em 1.400 metros, levará á pista os animais Gonzo, Pirata, Furioso, Cambi, Bailarino e Cancionero, monopolizando Pirata as atenções da "catedra".

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o pareo — A's 14 hs. — ..... Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cts.
1	Portugal, L. Gonzalez	58	40
2	Rio Tua, A. Lucca ..	58	30
3	Belgica, N. Fereira ..	56	50
4	Explosiva, S. Godoy ..	56	30
5	Maripoza, R. Urbina .	56	16

Pareos de matungos e tudo dificil, por conseguinte. Aos cinco anos, sem vitoria, já deviam ter mudado de profissão. O retrospecto fala alto em favor de Mariposa, que escoltou Caboclinho, mas ela não vai ganhar facilmente de Rio Tua, que tem agora privados bastante recomendativos. Cuidado com Explosiva, que veio da Gavea bonita e vai enfrentar adversarios que não podiam ser mais fracos. Portugal não anda mal e com o mestre pode aparecer. Continuamos a pensar que Belgica é bem fraquinha.

2.o pareo — A's 14,30 hs. — ...... Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.800 mts.

		Ks.	Cts.
1	Cipó, L. Osorio	58	18
2	Ouropel, W. Mazala .	58	25
3	Thebano, O. Reichel .	58	40
4	Perfumado- W. O. Silva	56	30
5	Sulfanil, A. Ferreira F.o ..	48	30
6	Gaipapa, M. Cataldi .	46	50

Outro pareo de ruindades e num tiro longo para todos os concorrentes. Mas, na verdade, Cipó e Ouropel mandam no pareo. Andam melhor do que os adversarios. O dificil é a escolha do vencedor. Por palpite, estamos, porem, com o Ouropel. Thebano e Gaipapa só tem velocidade e frouxidão. Contudo, é bom lembrar que esta ultima vai solta, como se diz. Sulfanil, outra concorrente que pode aparecer em razão dos poucos quilos que deslocará. Perfumado não disse ainda ao que veio.

3.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.600 mts.

		Ks.	Cts.
1	Cravador, R. Benitez .	56	40
2	Didi, E. Garcia	54	20
3	Elide, L. Gonzalez ..	54	25
4	Helena, O. Reichel . .	54	50
5	Jaty, S. Godoy	54	30

Outra carreira para animais de parcos recursos. E vai ser um tal de parar no final da milha... Didi é a grande força, logicamente, mas pode perder em razão do tiro, que excede aos seus recursos. Gostamos de Jaty para o segundo posto, mesmo em se tratando de pareo de areia. E a diferença da formula é Elide, que estréia com privados suaves, mas algo animadores. Cravador, com trabalhos que atestam melhor estado, devendo produzir muito mais do que na estréia. Helena não nasceu para o oficio.

4.o pareo — A's 15,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 mts. (Aprendizes).

		Ks.	Cts.
1	Caboclo, M Cataldi . .	58	35
2	Coracá, D. Garcia . .	58	40
3	Polvorim, S. P. Ribeiro	58	30
4	Areja, H. Waschinsky .	56	25
5	Astuciosa, A. Françoso	56	22
6	Caboclinho, A. Lucca .	56	20
7	Carandá, A. Pereira .	56	50

Pareo dificil pela condição de reservado a aprendizes. E não valem grande coisa os animais. São forças, contudo, Polvorim, Areja, Astuciosa e Caboclinho. Nossa preferencia está com Areja, que já correu apreciavelmente na mão desse aprendiz. Caboclinho, a nosso ver, é a segunda carta do pareo. Estrelas de menor brilho os outros dois. Caboclo acusou alguns progressos e pode aparecer no marcador. Não gostamos de Coracá e Carandá, que não passam por fazer muito feliz.

5.o pareo — A's 16 hs. — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
1	Gonzo, M. Signoretti	58	30
2	Furioso, L. Gonzalez .	56	40
3	Pirata, O. Rosa	56	18
4	Cambi, V. Pinheiro F.o	54	22
5	Bailarino, R. Zamudio	52	25
6	Cancionero, G. Greme Jr.	52	30

Afinal, estamos á frente de um pareo de bons valores. Pirata é senhor da situação, bastando confirmar a sua atuação de ha uma semana para ganhar disparado. A escolha para o segundo posto é coisa bem mais dificil. Estamos, porem, com Gonzo, que deve render alguma coisa a mais com a descarga de aprendiz. Cancionero, acusando progressos, e Bailarino, com mais "braço", concorrentes de respeito. Cambi anda bem, mas correu muito pouco ha duas semanas. Deve andar atraz de poule. Em pior situação está Furioso, em razão do tiro curto.

6.o pareo — A's 16,30 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 mts.

		Ks.	Cts.
1	C. Nobre, P. Mauzzan	58	40
2	Guayassu', D. Garcia .	56	60
3	Irmo, O. Palacci . . .	56	50
4	Virginia, J. Carvalho .	56	30
5	Jaspe, E. Rosa	54	40
6	Minerva, N. Pereira .	54	25
7	Ultera, R. Zamudio ..	54	20
9	Ouro Fino, O. Santos .	54	40
9	Curucaca, O. Reichel	52	20

Pareo cheio, mas na realidade não estão equilibradas as forças, aparentemente. Ultera, a candidata que manda o retrospecto, terá em Curucaca a sua mais direta adversaria. Não convenceu a ninguem a ultima atuação desta. Virginia é a diferença daquela formula, mas é falsa e dificil de ser dirigida. Chico Nobre ganhou aqui, ha uma semana, mas a sobrecarga e a diferença de joquei... Minerva tem estado para aparecer e sabe correr mais do que tem demonstrado. Cuidado com Jaspe. Leva um aprendiz, mas falam muito. Não acreditamos nos demais concorrentes.

7.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

		Ks.	Cts.
(1	Aral, M. Signoretti ..	58	20
(2	Reservista, L. Gonzalez	54	20
3	Academico, V. Pinheiro F.o	56	25
4	Amitié, M. Carvalho .	56	40
5	Arima, J. Carvalho . .	56	60
6	Condão, H. Molina ...	56	50
7	Eva, O. Reichel ..	56	40
8	Mirasol, O. Rosa . .	56	20
9	Iucatan, A. Altran . .	54	25

A parelha do Isla domina francamente a situação, mas vai ganhar o Reservista sob o pulso do Mestre. O Aral pode estar no marcador. Mirasol, sempre melhor, e Iucatan, com bons privados, grandes nomes do pareo. Aquele merece confiança, mas a egua não, por ser sujeita a hemorragias. Academico ganhou em baixo e subiu. Ganhou tão bem, que é capaz de não respeitar os novos adversarios. Condão reaparece com privados regulares e Eva vai estrear bem movida. Falam até mesmo em "barbada". Não nos agradam Amitié e Arima.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

O 4.o pareo é reservado a aprendizes.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Mariposa	Rio Tua	Explosiva
Ouropel	Cipó	Gaipapa
Didi	Jaty	Elide
Areja	Caboclinho	Astuciosa
Pirata	Gonzo	Cancionero
Ultera	Curucaca	Virginia
Reservista	Mirasol	Iucatan

NOGOYA' TROUXE TEMPO MAS TERMINOU MAL A PROVA PARA O G. P. «BRASIL»

RIO, 29 ("Correio" — A Gavea estava ontem, á tarde, cheia de "corujas", curiosos e cronistas, pois iria Nogoyá tirar prova para o Grande Premio "Brasil". E tal se deu, de fato. A argentina, sob a monta de Oswaldo Matteucci, depois de um reconhecimento da pista de areia, rumou para o tapete verde, seguindo para a seta dos 3.000 metros. Largou correndo dali e sempre solicitada com vigor abordou os 3 quilometros na bôa marca de 202", com 105" para a milha e 66"3/5 para o derradeiro quilometro. Não convenceu a ação com que a filha de Baber Shah rematou o exercicio, mas a verdade é que a raia de grama se apresentava bastante molhada, soltando torrões. Falando á imprensa, o treinador Ignacio Rollon esclareceu que não lhe agradara totalmente o exercicio de sua pupila, mas que atribuia ao estado da pista o comportamento negativo de Nogoyá.

APRONTOS DE ONTEM NA GAVEA

Loretta realizou a melhor marca para o "Rafael de Barros" — Outras notas

RIO, 29 ("Correio") — Na pista de areia leve da Gavea tiveram lugar, na manhã de hoje, os aprontos dos concorrentes ás provas de domingo, cabendo a Loretta, sob a direção de Irigoyen, produzir o melhor exercicio para o premio "Rafael de Barros".

Foram os seguintes os aprontos anotados:

IRREQUIETO — (Pereira) — 600 em 37"3/5
FUROR — (D. Ferreira) — 700 em 44"1/5
FLORETE — (O. Ullôa) — 700 em 43"2/5
CALIFA — (R. Latorre) — 700 em 45"
CARLOS MAGNO — (A. Araujo) — 800 em 50"3/5
JUSTO — (I. Pinheiro) — 800 em 50 2/5
MONTE CARLO — (J. Portilho) — 700 em 44"
D. PEDRO II — (S. Ferreira) — 800 em 51"
EGITO — (P. Coelho) — 600 em 38"
BARCENA — (Lad) — 700 em 44"
JOCKER — (O. Reichel) — 360 em 22"1/5
MADRUGADORA — (Lad) — 600 em 37"2/5
CARINHOSO — (W. Andrade) — 600 em 38"
FRA DIAVOLO — (J. Araujo) — 700 em 43"2/5
PETRONIO — (Lad) — 360 em 23"
GUANUBI — (D. Ferreira) — 700 em 44"
BACURI — (P. Vaz) — 700 em 43"1/5
DONAIROSA — (W. Meirelles) — 600 em 36"1/5
LUMEN — (W. Andrade) — 600 em 38"
ALABARCAS — (O. Ullôa) — 360 em 24"
INTRÉPIDO — (W. Andrade) — 600 em 37"1/5
ESCALÃO — (F. Irigoyen) — 600 em 36"
ITURBI — (C. Moreno) — 600 em 37"
ALPINO — (P. Coelho) — 600 em 36"
NOVIÇO — (J. Portilho) — 700 em 43"2/5
TATUHY — (D. Ferreira) — 600 em 36"
LORETTA — (F. Irigoyen) — 700 em 42"3/5
HELAS — (L. Rigoni) — 800 em 54" suave
SARAIVADA — (D. Ferreira) — 600 em 37"
HULHA — (Lad) — 600 em 37"1/5
FUCHA — (F. Vaz) — 700 em 44"1/5
JEQUITINHONHA — (P. Coelho) — 600 em 38"
EFFENDI — (F. Irigoyen) — 600 em 35"2/5
INSO'LITO — (S. Ferreira) — 800 em 50"
IMAGINADA — (O. Macedo) — 700 em 42"3/5
POBRE NENA — (O. Ullôa) — 600 em 38"4/5
PIGRA — (C. Moreno) — 600 em 37"1/5
PRACINHA — (J. Vitorino) — 600 em 38"

PROMISSORAS AS CARREIRAS DE HOJE NA GAVEA

Sete pareos dificeis integram o programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais — Outras notas

RIO, 29 ("Correio") — Um bom programa de sete provas será cumprido amanhã, á tarde, no Hipodromo Brasileiro. E se acredita que o festival alcançará sucesso, dado o entusiasmo que domina os meios turfistas.

A carreira de maior importancia do conjunto é a eliminatoria para potrancas de 3 anos, em 1.000 metros de grama, devendo sair á pista, em busca da primeira vitoria, nada menos que Palm Beach, Chispa, Formiga, Elegy, Garrucha, Mantiqueira, Lobelia, Ijavila, Bola Dourada, Cho Cho San e Pirex.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina carioca:

1.o Pareo — 1.600 metros

Asenal, sempre melhor, é agora a maior figura. Jamburi, embora em tiro um tanto longo, é grande concorrente. Libio reaparece regularmente movido e a turma está desfalcada. Não podem pretender muito Jandaya e Amir.

2.o Pareo — 1.800 metros

Nesse tiro, Irish Star, em franco progresso, é o mais provavel ganhador. Meliante, grande concorrente á dupla, podendo até mesmo ganhar. Help vai estrear com bons privados, havendo muita fé em suas patas. Eduino é o mais fraquinho.

3.o Pareo — 1.500 metros

Emirana, que retornou agora de São Paulo em grande forma, deve ganhar aqui, já que os adversarios pouco valem. Dupla com Helicon, que é do retrospecto. Rio Negro e Chaim não podem ficar de todo desprezados.

4.o Pareo — 1.400 metros

Ben-Hur tem a seu favor o retrospecto e só melhoras deve ter colhido. Dona Stella e Dixie, logicamente, vão brigar pela dupla. Ha, porem, no pareo um estreante capaz de passar recibo — o Diamantino, que em São Paulo atuava em melhor turma.

5.o Pareo — 1.000 metros

Parece que chegou a vez de Cho Cho San. Tem melhorado e já ganhou experiencia. A escolha para a dupla é coisa mais dificil. Tanto pode ser a estreante Palm Beach, como Ijavila ou ainda Lobelia, que acusou progressos.

6.o Pareo — 1.000 metros

Irapiranga tem tudo a seu favor — tiro, quilos e até adversarios, para não se falar no retrospecto. E embora em distancia nada favoravel, gostamos de Piaui para o segundo posto, ficando Indigena e Denbill como grandes adversarias daquela formula.

7.o Pareo — 1.400 metros

Pareo dificil pelo equilibrio de forças e pelo numero de concorrentes. Dynamo, que é melhorzinho do que os adversarios, defenderá o nosso voto, embora reconheçamos que renda menos na areia. Malvilis, que metendo patas, e Hesperia, em boa companhia, são os nomes secundarios do pareo, a nosso ver. Fandango tem bom trabalho e Guaranyzinho ganhou estado.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de sabado, á tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 13,20 horas.

Quilos
1—1 Arsenal, L. Rigoni 58
2—2 Jamburi, R. Latorre 58
3—3 Jandaya, L. Coelho 56
(4 Amir, L. Meszaros 58
4)
(5 Libio, A. Araujo 58

2.o pareo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — ás 14 horas.

Quilos
1 Irish Star, J. Mesquita ... 56
2 Edunio, L. Rigoni 56
3 Help, A. Barbosa 54
4 Meliante, O. Fernandes .. 56

3.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 14,30 horas.

Quilos
1—1 Emirana, A. Barbosa ... 56
2—2 Outubrino, E. Vieira ... 54
(3 Rio Negro, J. Graça 54
3)
(4 Lady, S. Batista 50
(5 Hélicon, L. Meszaros .. 58
4)
(" Chaim, D. Ferreira 58

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ás 15,05 horas.

Quilos
(1 Ben Hur, J. Vitorino .. 50
1)
(2 Colombina, R. Silva 48
(3 Dixie, P. Tavares 52
2)
(4 Disca, S. Camara 50
(5 Dona Stella, L. Coelho .. 54
3)
(6 Arabe, J. Martins 50
(7 Diamantino, J. P. Souza 54
4)
(8 Aldean, W. Coelho 50

5.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 Palm Beach, F. Irigoyen 55
1) 2 Chispa, J. Vitorino 55
(3 Formiga, L. Meszaros .. 55
(4 Elegy, E. Coutinho 55
2) 5 Garrucha, Red. Filho .. 55
(6 Mantiqueira, O. Macedo . 50
(7 Lobelia, R. Latorre 55
3) 8 Ijavila, J. Mesquita 55
(9 Bola Dourada, L. Leighton 55
(10 Chó-Chó-San, O. Ullôa 55
4) 11 Turandot, D. C. 55
(" Pirex, J. Martins 55

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — (Pista de grama) — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Sunshine, L. Coelho ... 52
1) 5 Piaui, L. Meszaros ... 58
(5 Apolita, xx. 52
(3 Indigena, A. Araujo 52
3) 4 Olympus, L. Rigoni 54
(5 Mayling, P. Machado ... 54
(6 Denbill, S. Ferreira 50
(7 Astaúba, E. Silva 54
3)
(8 Jubiloso, J. P. Souza .. 54
(9 Lacio, J. P. Souza 54
(10 Cigarrilha, S. Batista .. 50
(11 Cibalena, O. Macedo ... 50
4)
(" Marosca, J. Portilho 52
(" Irapiranga, P. Tavares .. 52

7.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Guaranysinho, D. Ferreira 55
1) 5 Oleg, L. Coelho 51
(2 Fla Flux, xx. 53
(3 Fandango, W. Coelho .. 55
(4 Ganges, S. Ferreira 53
2)
(5 Guatapará, S. Camara .. 48
(6 Pablo, J. Portilho 54
(7 Heleno, xx. 48
(8 Dynamo, W. Andrade .. 57
3)
(9 Mavilis, P. Coelho 50
(" Diolan, F. Irigoyen 52
(10 Chesterfield, xx. 60
(11 Staraya, D. C 54
4)
(12 Hesperia, I. Souza 58
(" Royal Kiss, J. Vitorino .. 46

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Arsenal	Jamburi	Libio
Irish Star	Meliante	Help
Emirana	Helicon	Rio Negro
Ben-Hur	Dona Stella	Dixie
Cho Cho San	Palm Beach	Ijavila
Irapiranga	Piaui	Indigena
Dynamo	Mavilis	Hesperia

Gonzalez e Olavo bem montados na domingueira

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã em Cidade Jardim

A' Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues ontem os seguintes compromissos de montarias para as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o pareo — A's 13 hs. — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 mts.

Quilos
1 Hamlet, n/cor. .. .. —
2 Iogui, L. Gonzalez 56
3 Irak, A. Lucca 56
4 Alecrim, J. Vaz 54
5 Andariego, O. Reichel .. 52
6 Triunfo, H. Molina 52
7 Dryade, R. Olguin 50

2.o pareo — "José G. Nogueira" — A's 13,30 hs. — Cr$ 60.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00 e 5% — 1.400 mts.

Quilos
1 Bessay, L. Lobo 55
2 Jota, J. Nascimento .. 55
3 Maitaca, O. Rosa 55
4 Mazuma, J. Carvalho .. 55
5 P. do Oeste, L. Gonzalez 55

3.o pareo — A's 14 hs. — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

Quilos
1 Araguaya, R. Zamudio .. 55
(2 Bill Kid, R. Corrêa 55
(3 Capitão Kid, A. Nobrega 55
4 Confetti, O. Reichel 55
5 Lumiar, O. Rosa 55
6 Maganão, J. Carvalho .. 55
7 Ardoise, Greme Jr. 53

4.o pareo — A's 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.200 mts.

Quilos
(Grama)
1 Assombro, O. Reichel 56
2 Esquilo, R. Zamudio 56
3 Exemplo, M. Signoretti .. 56
4 James, J. Nascimento .. 56
5 Kaki J. Carvalho 56
6 Artuelia, L. Lobo 54
7 Dona Inês, N. Monteiro .. 54
8 Helmy, O. Rosa 54
9 Jaçanã, L. Gonzalez 54

5.o pareo — A's 15 hs. — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 mts.

Quilos
1 Aladim, O. Reichel 56
2 Chiclet, R. Urbina 56
3 Epson, P. Mauzzan 56
4 Jaguaribe, J. Nascimento 56
5 Janota, L. Gonzalez 56
(6 Resero, M. Signoretti .. 56
(7 Bolena, N. Monteiro 54
8 Perola de Ofir, O. Rosa .. 54
9 Vila Franca, A. Lucca .. 54

6.o pareo — A's 15,40 hs. — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.300 mts.

Quilos
1 Baritono, R. Zamudio . . 55
(2 Boticelli, E. Garcia .. . 55
(3 Cayadora, R. Olguin .. . 53
4 Estatuto, N. Pereira 55
5 Estenografo, J. Carvalho 55
6 Guapiruvu', L. Lobo 55
7 Importante, R. Pacheco .. 55
8 Javali, O. Reichel 55
9 Milit, L. Gonzalez 55
(10 Romid, A. Altran 55
(11 Top. Imperial, R. Urbina 55
12 Embaúba, L. Osorio 53
13 Jaminda, O. Rosa.. 53

7.o pareo — A's 16,20 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — — 1.600 mts.

Quilos
1 Ureno, O. Rosa 58
2 Frechal, R. Corrêa 58
3 Lysandro, R. Urbina 58
4 Marlem, L. Osorio 58
(5 Niquelado, O. Reichel . . 56
(6 Couzinet, P. Mauzzan . . . 54
7 Tamara, L. Lobo 56
8 Chico Prisca, M. Signoretti 54
9 Five Stars, R. Zamudio .. 54

8.o pareo — A's 17 hs. — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 mts.

Quilos
1 Existencia, O. Rosa 58
2 Flautim, J. Nascimento .. 58
3 Triangulo, V. Pinheiro .. 58
4 Vinho Bom, A. Lucca 58
5 Visagem, D. Garcia 58
6 Coquinho, L. Osorio 56
7 Horsa, N. Pereira 56
8 Majestoso, E. Rosa 56
9 Stone, L. Sierra 56
10 Suit, W. O. Silva 56
11 Analy, R. Benitez 54

Os 2.o e 4.o pareos serão realizados na pista de grama; os demais, na de areia.

Apuvo e Nimrod aprontaram ontem

RIO, 29 ("Correio") — Apuvo e Nimrod estiveram na manhã de hoje na pista da Gavea, exercitando-se em partidas de 800 e 1.000 metros, respectivamente, marcando 50" e 66". A novidade foi o aparecimento do freio Leopoldo Benitez no dorso do filho de Embrujo, ao qual dirigirá na prova maxima do turf nacional. A passada de Nimrod — 1.000 em 66" — foi muito suave, mas serviu para que Benitez aquilatasse bem do valor do seu pilotado no G. P. "Brasil".

REPELUZ NÃO PARTICIPARA' DO G. P. "BRASIL"

RIO, 29 ("Correio") — Em consequencia de ferimentos que recebeu já a bordo do avião que o conduziria a esta capital, resolveram os responsaveis por Repeluz cancelar a sua viagem e, consequentemente, a sua inscrição no G. P. "Brasil". O filho de Full Sail, segundo declarações do sr. Buarque de Macedo á imprensa, feriu-se na cabeça quando o aparelho em que viajava foi alcançado por forte temporal, tendo sido obrigado a retornar ao campo de onde momentos antes alçara vôo. Fica, assim o Stud Buarque de Macedo sem representante na sensacional competição do "sweepstake".

OS JUIZES INGLESES PROCLAMARAM VENCEDOR O CAVALO HERNET III

Noticias telegraficas procedentes de Londres nos dão conta de que os juizes de chegada do hipodromo de Goodwood, depois de reverem a chapa fotografica do final do premio "Bentick", reconsideraram a sua decisão e deram a vitoria ao cavalo francês Hernet III, pertencente ao "turfman" Nicot.

ELEIÇÕES NA PONTE PRETA

CAMPINAS, 29 (Do correspondente) — Na terça-feira passada, os novos conselheiros da Ponte Preta, em numero de oitenta efetivos e vinte e sete suplentes, tomaram posse de seus cargos, á noite. Logo após, foi feita a eleição do presidente do novo conselho deliberativo da veterana associação, sendo escolhido para o posto o nome do dr. Antonio Carlos de Morais Sales, sobejamente conhecido nos meios desportivos campineiros, em especial entre os pontepretanos. Foi eleito, como vice-presidente, na mesma ocasião, o dr. Renato Henry, elemento que vem acompanhando a Ponte Preta ha longos anos, entre sacrificios, renuncias e glorias, como ardoroso defensor de suas cores, dispensando, pois, apresentação. Os srs. Francisco Vivona Jr. e Manuel Seixas Queiroz, completando a mesa diretiva do citado orgão pontepretano, foram eleitos como secretarios, não havendo distinção de 1.o para 2.o secretario.

Amanhã, ainda á noite, na sede social, haverá a eleição dos presidente e vice-presidente da nova diretoria, estando quase certa a reeleição do dr. Airton José do Couto para presidente, já que é o unico candidato até o momento e reune a simpatia da maioria dos associados pontepretanos. Haverá, tambem, a eleição dos membros da Comissão de Sindicancia e do Conselho Fiscal.

Setima rodada do campeonato de novissimos "Mario Geri"

Conclusão da 8.a pagina).

de Almeida (Corintians) x Zoroastro M. Barbosa (Nitro Quimica) — Vencedor: Nestor de Almeida por não comparecimento do adversario.

3.a LUTA — Pesos Pena — Rodson de Andrade (Nitro Quimica) x Diniz Barreto (União Radium) — Vencedor: Rodson de Andrade por não comparecimento do adversario.

4.a LUTA — Pesos Galos — Clementino Dias (União Radium) x Ovidio Rodrigues (Corintians) — Esta luta terminou empatada.

5.a LUTA — Pesos Leves — Paulo Batistela (Corintians) x Francisco Sanches (Santa Marina) — Vencedor: Paulo Batistela por não comparecimento do adversario.

6.a LUTA — Pesos Leves — Acilino de Souza (Guarani) x Osvaldo Soares Campos (Palmeiras) — Vencedor: Acilino de Souza por pontos.

7.a LUTA — Pesos Leves — Sebastião Soares (E. da Penha) x Tomaz de Aquino (Santa Marina) — Vencedor: Sebastião Soares por não comparecimento do adversario.

8.a LUTA — Pesos Meios Medios — Paulino de Souza (Guarani) x Antonio Molina (Nitro Quimica) — Vencedor: Antonio Molina por pontos.

9.a LUTA — Pesos Meios Medios — Alexandre Dib (E. da Penha) x José E. Campos Machado (S. Paulo) — Vencedor: Alexandre Dib por não comparecimento do adversario.

10.a LUTA — Pesos Meio Medios — Elcio Valadares (União Radium) x José Simeone (Atlas) — Vencedor: Elcio Valadares por pontos.

11.a LUTA — Pesos Medios — Irineu Cintra (S. Paulo) x André Rozzante (Nacional) — Esta luta terminou empatada.

12.a LUTA — Pesos Medios — Didiel Cicero Barbosa (Floresta) x Augusto Silva (União Radium) — Vencedor: Didiel Cicero Barbosa.

PILOTOS PARA A DOMINGUEIRA GAVEANA

O PAREO "RAFAEL DE BARROS" E' O GRANDE ATRATIVO

RIO, 29 (Correio) — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, á tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — ás 13,10 horas.

Quilos
1—1 Irrequieto, L. Rigoni .. 55
2—2 Vicentino, F. Irigoyen .. 55
3—3 Furor, D. Ferreira 55
(4 Florete, O. Ullôa 55
4)
(5 Califa, R. Latorre 55

2.o pareo — 2.000 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 13,40 horas.

Quilos
1—1 Carlos Magno A. Araujo 58
(2 Reunido, P. Simões 56
2)
(3 Justo, L. Rigoni 58
(4 Miss Henriette, C. Mareno 54
3)
(5 Destemor, L. Meszaros .. 54
(6 Monte Carlo, J. Portilho 52
4)
(" D. Pedro II, J. Vitorino 50

3.o pareo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14,10 horas.

Quilos
(1 Egito, P. Vaz 56
1)
(2 Barcena, E. Vieira 56
(3 Jocker, Ot. Reichel 56
2)
(4 Madrugadora,, xx. 54
(5 Cati, J. Portilho 56
3)
(6 Sunny, R. Latorre 56
(7 Carinhoso, I. Souza 56
4) 8 Fra Diavolo, C. Brito .. 56
(9 Petronio, xx. 56

4.o pareo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — ás 14.40 horas.

Quilos
(1 Hunter Prince, F. Irigoyen 54
1)
(2 Guarumbi, D. Ferreira . 58
(3 Cacuri, A. Barbosa 58
2)
(3 Caoré, A. Aleixo 52
(5 Donairosa, J. Vitorino . 50
3)
(6 Lumen, W. Andrade ... 56
(7 Saquarema, xx. 54
4)
(" Itororó, P. Coelho 52

5.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ás 15,15 horas.

Quilos
1—1 Alabarcas, O. Ullôa 56
(2 Intrépido, W. Andrade .. 56
2)
(3 Escalão, xx. 56
(4 Iturbi, C. Moreno 56
3)
(5 Mistico, L. Rigoni 56
(6 Lamego, P. Coelho 56
4)
(" Grão Pará, P. Vaz 56

6.o pareo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — ("Betting") — ás 15,50 horas.

Quilos
(1 El Matachin, O. Ullôa .. 55
1)
(2 Islete, S. Batista 55
(3 Alpino, P. Coelho 55
2)
(4 Noviço, J. Portilho 55
(5 Tatuhy, D. Ferreira 55
3)
(6 Albardão, A. Araujo ... 55
(7 Nagi, O. Fernandes 55
4) 8 Interview, F. Irigoyen .. 55
(" Rochester, R. Latorre . . 55

7.o pareo — Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — Cr$ .... 80.000,00 — ("Betting") — ás 16,25 horas.

Quilos
(1 Loretta, F. Irigoyen 56
1)
(" Oleander, R. Latorre .. 52
(2 Helas, L. Rigoni 54
2) 3 Sonada, D. C. 62
(4 Saraivada, D. Ferreira .. 52
(5 Hulha, O. Ullôa 58
3) 6 Fucha, P. Vaz 60
(7 Jequitinhonha, L. Leighton 52
(8 Abafa, xx. 53
4) 9 Magali, J. Mesquita 59
(" Saquarema, xx. 53

8.o pareo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — ("Betting") — ás 17 horas.

Quilos
(1 Effendi, F. Irigoyen 52
1)
(2 Bonne Amie, S. Batista . 49
(3 Insolito, S. Ferreira .. 52
2) 4 Nieto Bueno, J. Mesquita 54
(5 Sonada, A. Araujo .. 56
(6 Imaginada, O. Macedo 52
3) 7 Pobre Nena, O. Ullôa 57
(8 El Galeon, D. C. 48
(9 Pigra, C. Moreno .. . 58
4) 10 Champion, P. Vaz .. . 60
(" Pracinha, J. Vitorino 48

Petrilla chegou em boas condições para o G. P. "Brasil"

RIO, 29 ("Correio") — Procedente de Montevideu, em avião da Panair, chegou hoje a egua Petrilla, que terá a sua inscrição confirmada no Grande Premio "Brasil". A filha de Puro Habano e Madreselva veiu acompanhada do tratador Angel Giacoia e fez otima viagem, tendo desembarcado com docilidade. Falando á imprensa, o proprietario da "crack" uruguaia, sr. Diego Arocena, mostrou-se grandemente esperançoso, afirmando que a atuação da egua, ha quinze dias, em Maronas, quando perdeu de Polvorin em pista que rende menos, é a melhor recomendação. O tratador, por sua vez, afirmou que as condições de preparo da egua são as melhores possiveis, mas lembrou que ela não levanta as patas na pista pesada.

SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

COZINHA N.o 5

Acham-se abertas as inscrições para o fornecimento de refeições, acondicionadas em marmitas, a partir de 1.º de Agosto, pela Cozinha Distrital n.º 5, do Serviço Social da Indústria.

Os industriais interessados devem se dirigir ao escritorio da Cozinho n.º 5, rua John Harrison, esquina rua Gronsfield (Lapa), ou à sede do SESI, Subdivisão de Alimentação Rua Braulio Gomes, 66, 6.º andar, tel. 6-6901.

JOGOS PRINCIPAIS DA RODADA NO CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Em Lins, o Linense e o São Bento, de Marilia, lutarão na peleja mais importante da série preta — Dificil para o Rio Pardo a contenda com o Radium, em Mocóca — O Taubaté excursionará a São Caetano, onde disputará o prélio mais sugestivo da série vermelha — Escalação dos arbitros

A rodada de amanhã no campeonato da divisão de acesso aparece como a mais fraca até agora realizada. Com exceção da luta a ser travada em Lins, entre os quadros do Linense, daquela cidade e do São Bento, de Marilia, as demais não despertam maior interesse. Os adversarios dos conjuntos mais credenciados à conquista do titulo de sua série são dos mais fracos.

O compromisso que a representação do São Bento solverá em Lins promete agradar. Os quadros estão bem treinados, rendendo satisfatoriamente em condições de proporcionar um espetaculo dos mais agradaveis ao grande publico que naturalmente acorrerá à praça de esportes do clube de Lins. O Linense, colocado no primeiro posto da tabela, na série irá naturalmente aproveitar a oportunidade que se oferece, de lutar no seu campo, para consolidar aquela brilhante situação. Convém não esquecer, no entanto que o São Bento, depois que conseguiu o concurso do técnico De Vani para orientar os seus quadros de profissionais, melhorou consideravelmente e por isso, embora se reconheça a bôa forma dos locais, um empate ou até a vitoria do São Bento não causaria surpresa. Nos demais encontros da série, o São Joaquim receberá no seu gramado a visita do Botafogo, de Ribeirão Preto, vice-lider da série preta e a Ferroviaria, de Assis excursionará a Bauru', onde jogará com o Noroeste, daquela cidade. A Prudentina, de Presidente Prudente, enfrentará, no seu campo e com as honras do favoritismo, a representação do Comercial, de Lins.

SERIE BRANCA

O cotejo mais equilibrado na série branca reunirá, em Mocóca, as equipes do Radium, daquela cidade, e do Rio Pardo, da cidade que lhe empresta o nome. O Rio Pardo, apesar da sua melhor classe, terá de jogar com flama para não ser surpreendido, pois o Radium, no seu gramado, vem sendo adversario dificil para os conjuntos mais categorizados.

Completando os jogos daquela série, o São Joaquim enfrentará, no seu campo, o Botafogo, de Ribeirão Preto; em São João da Boa Vista, a Esportiva Sanjoanense jogará com o Palmeiras, de Franca e em Rio Pardo, o Riopardense medirá forças com o Ginasio, de Rio Claro.

SERIE VERMELHA

O cotejo mais equilibrado da série vermelha é o que será disputado, em São Caetano, entre os quadros do E. C. São Caetano, daquela cidade, e do Taubaté. A superioridade d quadro taubateano é incontestavel. Contudo, o conjunto do São Caetano, quando atua em seu campo, às vezes consegue impressionar favoravelmente, notadamente contra os chamados "grandes" conjuntos.

Ainda na série vermelha, a tabela do camponato prevê os jogos seguintes: em Campinas — Guarani x São João; em Bragança — Bragantino x Votorantim, de Sorocaba; em Porto Feliz — Portofelicence x Ponte Preta, de Campinas; em Jundiaí — Paulista x Corintians, de Santo André e na "Cidade das Andorinhas" — Mogiana x Rio Branco, de Americana.

ESCALAÇÃO DOS ARBITROS

Os arbitros escalados para a rodada de amanhã, no campeonato do "hinterland" paulista, foram os seguintes.

SERIE PRETA

Em Tupã — Tupã x Noroeste — Licinio Persiguite.

Em Bauru' — Noroeste x Ferroviaria de Assis.

Em Lins — C. A. Linense x São Bento — Mario Gardelli.

Em Presidente Prudente — Prudentina x Comercial de Lins — José Cortezia.

SERIE BRANCA

Em São Joaquim — São Joaquim F. C. x Botafogo — Atilio Rafael Perroni.

Em Mococa — Radium x Rio Pardo — Amleto Ricciarelli.

Em São Paulo da Boa Vista — Esportiva x Palmeiras — Armando Ribeiro.

Em Rio Pardo — Riopardense x Ginasio — Vicente Paradiso.

SERIE OURO

Em Uchoa — Uchoa F. C. x Comercial — Pedro Ricci.

Em Limeira — Internacional x Rio Preto — Caetano Bovino.

Em Rio Preto — America x Internacional de Bebedouro — Querubim da Silva Torres.

Em Araraquara — Paulista x Ararense — Julio Ribeiro Lefundes.

Em Rio Claro — Rio Claro x São Paulo — Valter Diniz.

SERIE VERMELHA

Sabado — Em Campinas — Guarani x São João — Moura Leite.

Em Bragança — Bragantino x Votorantim — João Gambeta.

Em Porto Feliz — Portofelicense x Ponte Preta — José de Paula.

Sm Jundiaí — Paulista x Corintians de Santo André — Gumercindo Guimarães.

Em Campinas — Mogiana x Rio Branco — Antonio Muzitano.

Em São Caetano — São Caetano x Taubaté — Kohn Filho.

EMPOLGANTE NOITADA PUGILISTICA HOJE EM CAMPINAS

Varios lutadores de grande renome e possibilidades tecnicas participarão das pelejas

CAMPINAS, 29 (Do correspondente) — **A "nobre arte" ressurge em Campinas.** — Amanhã à noite, verse-ão, frente à frente, em sensacional "revanche", o corintiano Geraldo de Jesus, e Jorge Matuk, ambos lutadores de qualidades tecnicas e fisicas das mais recomendaveis. Por si só, o encontro entre os dois populares meio-pesados justificaria a ida de grande publico ao local da reunião, o Ginasio Municipal. Acontece que haverá outras lutas sensacionais, como esplendido "aperitivo". E, além, disso, os esportistas campineiros saberão prestigiar o Campineiro de Regatas em seus esforços para dotar Campinas de mais uma extraordinaria praça de esportes.

AS LUTAS DO PROGRAMA

As lutas de amanhã são as seguintes: — Peso-mosca — Armando Leme (Bandeirantes) vs. João Gude Martinez (S. Paulo F. C.); peso galo — Ataide de Oliveira (S. Paulo) vs. Mario Sorage (Penha); peso pena — Radio Gaiasso (S. Paulo F. C.) vs. Silvio Aquielo (Nacional) ou Ricardo Zumbano (S. Paulo F. C.); peso leve — Jovino Vieira de Andrade (Guarani) vs. Benedito Maezano (S. Paulo F. C.); peso leve — Leo Koltun (Corintians Paulista) vs. Fausto Frizoni (S. Paulo F. C.); peso meio-médio — Ari Honorio Monteiro do Carmo (Penha) vs. Valter Tasso (União Radium); peso médio — Osmar Gomes (S. Paulo F. C.) vs. Angelo Silva (Corintians Paulista); peso meio-pesado — Geraldo de Jesus vs. Jorge Matuk.

Como jurados, funcionarão Abel Pedroso, José Almeida Borges, Tuffi Jorge e um representante da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas. Os juizes serão Italo Hugo, excampeão brasileiro, e Cesar Frazzato, da C. C. E.

FUTEBOL VARZEANO

C. A. PARADA INGLESA 5 vs. CORAÇÃO DE S. PAULO 0

Em seu campo, o Parada Inglesa enfrentou o Coração de São Paulo, em sugestiva partida de futebol. O Parada conseguiu colher expressiva vitoria ao derortar o seu disciplinado adversario por 5 tentos a 0, pontos de autoria de Santista, Luiz, Sabiá, Fariza e Albino. Eis o quadro principal vencedor: — Luiz — Fiore e Esquiafino — Fariza, Maioral e Albino — Lopes, Natalino Santista, Sabiá e Vadinho. Na preliminar ainda venceu o Parada por 5 a 1.

JUVENIL UNIÃO JARDIM EUROPA vs. JUVENIL AMERICA F. C.

Será realizada hoje, às 14 horas, a esperada partida de futebol entre o Juvenil União Jardim Europa e o Juvenil America F. C. Para o encontro, a direção esportiva do União Jardim Europa pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 no local do jogo.

JARDIM AMERICA F. C. 2 vs. IDEAL F. C. 1

Bonita vitoria conquistou o Jardim America, domingo ultimo, ao abater o forte quadro do Ideal F. C. por 2 a 1. Com a vitoria, o Jardim America ficou de posse de duas taças. O segundo quadro do Jardim venceu pela mesma contagem. O conjunto vencedor jogou assim formado: — Lino — Mandola e Pé de Anjo — João, Irineu e Nelson — Palito, Ramiro, Arnaldo, Ivo e Malli.

Os pontos foram marcados por Malli e Palito.

ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUNDIAI F. C. vs. G. R. CERAMICA AGUA BRANCA

Realiza-se hoje, no campo do Ceramica, a esperada partida de futebol entre o Estrada de Ferro Santos-Jundiai e o Ceramica de Agua Branca. O embate, que muito promete, vem atraindo a atenção dos "fans" do bairro da Agua Branca. Para o cotejo, a direção de esportes do Estrada pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no local combinado.

A. A. M. MUNICIPAL (CAXIAS) vs. E. C. R. CARAPICUIBA

Será realizado amanhã, em disputa de duas taças, no campo da A. A. M. Municipal, o esperado embate entre a E. C. R. Carapicuiba e o clube local. A partida, que vem despertando grande interesse entre os numerosos "fans" dos clubes em confronto, promete corresponder à melhor espectativa. Para o cotejo, a direção de esportes do Municipal péde o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na séde social.

C. A. SILVICULTURA x SANTA MARINA F. C.

Encontram-se amanhã, à tarde, no campo do Silvicultura, no Horto Florestal, os fortes quadros do clube local e os do Santa Marina. O clube visitante apresenta-se credenciado para exibir-se ao agrado geral, dada a atual forma dos seus integrantes. Para a peleja, o diretor de esportes do Silvicultura péde o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, no horario e local do encontro.

A. E. SUL AMERICANA x S. JORGE POMPEIANO F. C.

Será realizada amanhã à tarde uma partida de futebol entre o A. E. Sul Americana e o São Jorge Pompeiano F. C. O embate, que terá per local o campo do primeiro no quilometro 25, promete agradar à "torcida" de ambos os clubes. A comissão de esportes do Sul Americana péde o comparecimento de seus jogadores às 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo campo, o Juvenil Sul Americana enfrentará o Ipanema, de Osasco.

AMALIA F. C. x A. A. PAULISTANA IMIRIM

Em seu campo, à rua Rodolfo Miranda (Ponte Pequena), o Amalia F. C. enfrentará os quadros representativos da A. A. Paulistana Imirim, com a qual preliará amistosamente num encontro de futebol. Para o jogo, a direção de esportes do Amalia péde o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13,30 horas, no campo social.

BANDEIRANTES DE SANTANA F. C. vs. G. E. PALMEIRAS DE TUCURUVI

Realiza-se amanhã, à tarde, no campo do Bandeirantes, o jogo entre este clube e o Palmeiras, de Tucuruvi. Para o prelio, o diretor de esportes do Bandeirantes péde o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13 horas, no campo social.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

JOGOS DE HOJE E AMANHÃ

O certame de amadores da "LECI" prosseguirá, hoje e amanhã, com a realização de quatro sugestivos encontros. São os seguintes, os jogos a serem disputados na nova etapa daquele campeonato:

SE'RIE BRANCA

Hoje:

G. D. Votoran x C. E. "RAE" — Essa partida terá lugar no campo do "RAE" e faz parte do primeiro turno. A arbitragem dos segundos quadros está a cargo do sr. William Pinto da Silva e a representação será feita pelo Casas Avenida Clube.

G. E. A. Isam x Laborterapica E. C. — Os clubes em epigrafe disputarão, no campo do primeiro, os 20 minutos restantes da partida interrompida em 18 de junho proximo, atuando sómente os primeiros quadros. O encontro terá inicio às 15 horas e para representante foi designado o CMTC. Clube.

SE'RIE AZUL

Amanhã:

Salada F. C. x Cotonificio Guilherme Giorgi F. C. — Este encontro será realizado no campo do segundo e refere-se ainda ao primeiro turno, tendo sido transferido por motivos imperiosos. Desse modo, terá o Salada mais um sério compromisso frente ao C. Giorgi, que ocupa o segundo lugar na tabela. O sr. Manuel Gomes dirigirá a partida secundaria e o C. R. Nitro Quimica representará a Leci.

C. R. Nitro Quimica x E. C. Melhoramentos de São Paulo — Esta partida que teve sua data oficial alterada, será realizada amanhã, no campo do primeiro, em São Miguel Paulista. Dirigirá o encontro entre segundos quadros o sr. Olimpio da Silva. A Leci será representada pelo Salada F. C.

Sr. OSVALDO ALLEGRETTI

S. ROQUE

Pedimos o comparecimento do agente supra a esta Administração, a fim de liquidar s/ debito de assinaturas.

CORREIO MILITAR

2.a REGIÃO MILITAR

SERVIÇO NO QUARTEL GENERAL PARA HOJE:

Oficial de representação: — Ten-cel. Eugenio Fontes Casais.

Oficial de dia: — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

— TEMPO DOBRADO DE OFICIAL GENERAL

Em consequencia do despacho exarado pelo exmo. sr. ministro da Guerra no requerimento deste Comando, e de acordo com o art. 9o, do decreto lei n.o 3.940 de 16-XII-1941 e Aviso n.o 3.065, de 1-XII-1940 seja computado pelo dobro o periodo de 22-IX a 17-X-1944, em que o exmo sr. general de Divisão Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, tomou parte na campanha da Italia com a Força Expedicionaria Brasileira. — (Bol. Int. 161-49-SGMG). — (Nota n.o 75 — Ajd. Geral).

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Em 26-VII-1949

Ten-cel. Eng. Antonio Lopes Pereira, da E. T. E., por ter de regressar ao Rio.

Maj eng. Mario Rego Monteiro, da E. T. E. por regressar ao Rio de Janeiro.

Maj. eng. Joaquim José Bentes Rodrigues Collares, da E. T. E. por ter que regressar a Capital Federal, com o 3.o ano do curso F. C.

Maj. eng. Rene Cruz, da E. T. E. por ter terminado o estagio e regressar ao Rio.

Maj. eng. Milton Mendes Gonçalves da E. T. E., por regressar a sua Unidade.

Maj. art. Eragio de Cerqueira Leite, do S. R. M. B. por ter sido dispensado de encarregado do SPIDT, Fiscaliza ão de Fabricas Chefia do S. R. M. B.-S2 e ter assumido a função de diretor do Pq. R. M. B.

Cap. eng. Paulo Nunes Leal, da E. T. E.

Cap. eng. Almir Pereira de Castro da E. T. E.

Cap. eng. Ernani José dos Santos Junior, da E. T. E.

Cap. eng. Carlos de Oliveira Melo, da E. T. E.

Cap. eng.Luiz de Sousa Cavalcante, da E. T. E.

Cap. eng. Olavo Lauro Gronau, da E. T. E.

Cap. eng. Clide Froes Garrido da E. T. E.

Cap. eng. Roberdo de Oliveira, da E. T. E.

Cap. eng. José Bentes Monterio Filho, da E. T. E.

Cap. art. Cid Dulce Lira, da E. T. E.

Cap. inf. Fernando Caldeira da E. T. E.

Cap. inf Nadir Laranjeira Batista, da E. T. E.

Cap. inf. (Paraguaio) Silvio Centurion, da E. T. E.

Todos por conclusão de estagio e regressar ao Rio.

1.o ten. inf. Jurandir Loureiro Accioli, da 1.a C. L. Man., por ter vindo a serviço da D. M. M.

1.o ten. art. Vivaldo Martins Simões da 2.a Cia. L. Man., por ter que seguir para a 1.a R. M. em gozo de dispensr. de serviço para desconto em ferias. — Nota n.o 75 — (Ajd. Geral).

— REFORMA DE PRAÇA

Concessão:

— Por decreto de 14 publicado no D. O. de 18, tudo de junho do corrente ano, o presidente da Republica resolve conceder reforma, nos termos dos artigos 75, letra "a" paragrafo unico e 76, letra "b" paragrafo 1.o do decreto lei numero 3.940, de 16 de dezembro de 1941.

— A partir de 15 de maio de 1945 (data da sua incapacidade fisica) ao cabo Afonso Barreto, ex-expedicionario adido à 4.a C. R. com a graduação de 3.o sargento e as vantagens estipuladas no artigo 3.o combinado com o artigo 10.o, observado o artigo 9.o, do decreto lei n.o 8.795 de 23 de janeiro de 1946, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exercito, ficando, assim, retificado o decreto de 14 de novembro de 1946 referente a mesma praça. — Bol. D. P. 164-49). — (Nota n.o 75 — Ajd. Geral).

— TRANSFERENCIAS

Por Troca

Sem onus para a Fazenda Nacional

— do 4.o R. I. para o Contg. da F. P.-S. P. os soldados n.o 865 Olavo de Almeira, n.o 892 Jorge Morais, n.o 1370 Darci José Cardoso, e

— do Contg. da E. P.-S. P. para o 4.o R. I., os soldados n.o 67 Dirceu Nicolini Nogueira, n.o 2 Getulio Gonçalves Bonfim e n.o 78 João Lourenço da Silva. — (Sol. Parte 116-49-4.o R. I.).

— Transfiro sem onus para Fazenda Nacional, do 5. R. I. para o 2.o B. S., o soldado Juscelino Mendes da Cunha — (Sol. Radio 580-49-Cmt. 5.o R. I.) — (Nota n.o 75 — Ajd. Geral).

— REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo sr. ministro:

— Henrique Batista Duffes Teixeira Lott, general de Divisão — Transcrição de alterações em assentamentos e contagem de tempo pedo dobro: — "Deferido" — (Bol. Int. 161-49-SGMG).

Por este Comando:

— Adolfo Crippa — Alfeu Domingues Lopes — André Batistella — Antonio Martins — Arlindo Binoto — Armando do Carmo — Avelino Contini — Durval Carrijo — Ernani Riquet de Aragão — Fausto Rodrigues dos Santos — Francisco Humberto Maia — João Moliani — João Scopel — Luiz Pedro Ferlin — Marcelino Aldo Zanela — Onézimo de Oliveira Lima — Paulo Sidrião de Alencar — Sebastião Rocha Andrade — Silvio Leonardi ,todo spedindo adiamento de incorporação: — Deferido. Concedo adiamento da incorporação por um ano relativo à convocação de 1950, de acordo com o art. 56, letra "c" da L. S. M. Rmetam-se à 4.a C. R. para providenciar".

— João Marçal Filho, reserv. 1.a cat. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim, por certidão. A 4.a C. R. nos termos dos artgs. 129 e 135 da Lei do Serviço Militar". — (P. 1628-49-AG);

— Osvaldo Gianelli, ex-sold. do Exercito pedindo reabilitação: — "Deferido, de acordo com o § unico do art. 54, da L. S. M. Ao 1.o B. C. C. L. para providenciar a expedição e entrega do certificado ao interessado". — (P. 1987-49-JD);

— Pedro Toccila, sold. n.o 2536 do 5.o R. I. (Lorena), pedindo transferencia: — "Deferido, Seja transferido do 5.o R. I. para o 4.o R. I., sem onus para a Fazenda Nacional". — (P. 2264-49-AG);

— Plinio Accordi ,reserv. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Indeferido, tendo em vista as informações prestadas pelo 5.o R. I. Reabilite-se primeiro, de acordo com o artigo 64 do R|4" — (P. 1953-49-AG);

— Rafael Duganiero, pai do sold. Miguel Duganiero, do I|2.o R. O-105 pedindo transferencia para seu filho: — "Indeferido ,em face das informações prestadas pelo Cmt. do I|2.o R. O.-05". — P. 1898-49-C1);

— Ramiro Koetz, da classe de 1925, pedindo certidão de seu certificado de isenção definitiva do Serviço do Exercito: — "Deferido. A 4.a C. R. para certificar, de acordo com a legislação em vigor". — (P. 2479-49-ET);

— Raul Engelberg, 1.o ten. R|2, pedindo certidão de asentamentos: — "Sim por certidão. Ao Arquivo (P. 1543-49-AG);

— Ricardo Rondino, reserv. 1.a cat. pedindo certidão de haver participado no Movimento Revolucionario de 1932: — "Indeferido, visto ter sido ilegal o tempo do serviço militar que o requerente alega ter prestado" — (P. 2305-49-AG).

— Romualdo Zaksauskas, reserv. da F. E. B., funcionario do Serv. Florestal da Secretaria da Agricultura, pedindo certidão de tempo de serviço: — "Arquive-se de acordo com o decreto lei n.o 2.148, de 25-4-1940. Cab à Repartição na qual o funcionario é lotao solicitar a certidão". — (P. 2437-49-AG);

— Rubens do Amaral Brito, medico civil, pedindo certidão de serviços que alega ter prestado como presidente da J. M. S. que funcionou em Mogi das Cruzes: — "Deferido, A 4.a C. R. para certificar de acordo com a legislação em vigor" — (P. 1266-49-ET);

— Rubens Malvezzi, reserv. 1.a cat. pedindo certidão de haver participado no Movimento Revolucionario de 1932. — "Arquive-se, tendo em vista ter sido ilegal o tempo de serviço militar que o requerente alega ter prestado". — (P. 2309-49-AG);

— Sebastião Laurentino, reser. 1.a categ. pedindo certidão de assentamentos: — "Sim por certidão. A 4.a C. R. para organizar e entregar a certidão de acordo com os arts. 129 e 135 da L. S. M." — (P. 2217-49-AG);

— Severina Fernandes Rodrigues, pedindo o licenciamento de seu filho Osvaldo José Rodrigues, soldado do III|4.o R. I. por ser arrimo de familia: — "Indeferido. Junte a documentação necessaria para ser considerado arrimo e volte, querendo. O atestado da Delegacia de Policia, como prova de arrimo, devia ter sido apresentado antes da incorporação sem prejuizo da prova posterior de todos os documentos exigidos de acordo em a lei. Em 12-VII-1949" — (P. 2255-49-ET);

— Tomaz, filho, de Francisco Sanches Rodrigues ,da classe de 1930, natural de Paraguaçu' Paulista, internado no Hospital do Penfico Foliáceo desta capital, dependencia do Departamento de Profilaxia da Lepra pedind sua inclusão no excesso do Contingente :— "Deferido :a) Seja considerado isento definitivamente do serviço militar de acordo com a letra "a" do art. 54 da L. S. M.; — b) Faça-se a devida comunicação à C. R. e as Secretaria de Saude Publica e Assist. Social". — (P. 2462-ET); — (cart. 11321 — Reg. 146182).

— Valencio Bento Martins, cabo n.o 2.010 da F. P. E.-S. P., pedindo certidão de assentamentos militares: — "Sim nos termos do Aviso n.o 2.584, de 23-X-1943. Envie-se à F. P. E.-S. P." — (P. 2274-49-AG);

— Valdir Dias Carvalho, 2.o tenente R|2 da Arma de Cavalaria, medic. civil, pedindo permissão para fazer estagio no Ministério da Aeronautica: — "Arquive-se de acordo com o n.o 3, item 1.o, do Aviso n.o 15, de 6-1-1947. Cabe ao requerente proceder de acordo com o que preceitua o artigo 36, do decreto n.o 15.231 ,de 31-XII-1921". — (P. 2150-49-SSR);

— Gervasio Marques Lima, 3.o stg. Ferreiro do Parque Regional de Material Belico, pedindo transferencia para a classe de torneiro-mecanico: — "Transfira-se o 3.o sgt. Ferreiro Gervasio Marques de Lima, do Pq. R. M. B., para a classe de torneiro-mecanico em face do constante no item IV, do Bol. Int. desta Região n.o 158, de 9-VII-49, visto ter sido aprovado em concurso para essa ultima especialidade". — (P. 963-2796-49-AG); — (Nota n.o 75 — Ajd. Geral).

ESCALÃO TERRITORIAL

— ESCALÃO TERRITORIAL

Assunção de Chefia

Assumiu a Chefia do Escalão Territorial a 25 do corrente o capitão Aberto de Assunção Cardoso, ficando dispensado da referida chefia o capitão Antonio Lepiane. — (Nota n.o 75 — Ajd. Geral).

— TRANSFERENCIA DE CONVOCADO

O exmo. sr. general diretor de Recrutamento, participou a este Cmdo. em radio n.o 174-D3-S2, de 19-7-49, que o convocado Weiman Ibrafin Curi, foi transferido do T. G. 89 da 4.a R. M. para o T. G. 19 dessa Região. — (Nota n.o 132 — Esc. Ter.).

(ass.) — General de Div. Henrique Batista Duffles Teixeira Lott, Cmt. da 2.a R. M. e 2.a D. I.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

RIO, 29 ("CORREIO") — Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Edmundo Rodrigues, Antonilio Macedo, Silas Fontoura de Almeida, Joel Correia de Castro, Heitor Gomes Chaves, José Luiz de Melo, Ivo da Silva, Admar Pavão Martins, Ari Ruch, José Ribeiro dos Santos, Edmar Rabelo Maia, Oscar de Araujo Fonseca Filho, Joaquim Otero Henriques de Seabra, Luiz Fabricio de Lima, Serafim de Oliveira Rodrigues, Edmir Lima, José Pires Quintana, Mario de Araujo, Alvaro Ribamar Meireles de Araujo, Mario Ferreira, Candido Santos de Oliveira, Nilton José Pacion, Hereu Cruz, Luiz Barbosa Cordeiro; Indeferidos os de José Alves de Morais, João Brandão Pache de Faria, João Messias de Freitas, Atilio Leiria da Silva e José Alves Filho; arquivados os de Valdemar de Castro Fretz, Renato Francisco de Sales, Alcebiades de Oliveira Brasil, Eurico Brandão Gomes, Teodorico Nunes da Mota, Ivo Moreira Borges e Manoel Laurindo da Silva.

ATOS DO MINISTRO

O general Canrobert resolveu: designar o dr. Joaquim Tomaz de Paivapara integrar a Comissão de Seleção de Livros a publicar; nomear o capitão intendente Lair Rodrigues Peixoto, tesoureiro da Biblioteca Militar; nomear o capitão José Ribamar Leão e Silva para exercer as funções de secretario e fiscal administrativo da Biblioteca Militar; conceder prorrogação de trinta dias no prazo para entrega de um inquerito policial militar de que se acha encarregado o tenente-coronel Luiz Gonzaga da Rocha; deferir o requerimento de Ari Lopes; arquivar o de João Isaias Barauna; indeferir os de Joaquim Olegario da Silva Junior, Jorge Olimpio Batista de Mendonça e Marcos Além.

REGULAMENTOS APROVADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou decretos: aprovando o Regulamento do Serviço de Intendencia do Exercito e aprovando o Regulamento das Fortificações Costeiras.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Q .G. (Ajudancia Geral) os srs.: George Gomes Cruz, 1.o tenente R|2; — José Augusto Barbosa de Sousa e Bruno Jorlando Faggi, a fim de tratar de assuntos de seus interesses; — Osvaldo Vicente, José Corrêa e Rui Gonçalves Martins, a fim de tratar de assuntos de seus interesses.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Alfredo Fernandes c| Arlinda Orlanda e s| marido.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro Fernandes — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Francisco Antonio Inacio c| Aurora de Castro Neves; julgando procedente a ação de despejo requerida por Ludovico Grolis c| Tadeu Batul.

4.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcanti — Julgando a verificação de credito requerido por Francisco Valentin' & Filho c| José Maestro; julgando saneado o processo de Marcos Cicero c| Carlos Mariasco e outro; julgando improcedente a ação proposta por José Dias c| Francisco Cicifi. (1.a Vara).

6.a VARA CIVEL, Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo requerida por José Joaquim Gaspar c| Paulino Bertoletti.

15.a VARA CIVEL, Dr. Mario F. Figueira — Homologando o calculo no inventario de Ludovico Schiari; homologando o calculo no arrolamento de Mario Josefa Alves; homologando a desistencia da ação de consignação promovida por Sirilex Ltda. contra Chofia Maluf Lotfe; julgando saneada a ação de despejo promovida por Silvio Brussi contra José Maida. Julgando procedente a reintegração de posse promovida pela firma Caixas Registradoras "National S. A.", contra Francisco Natali. Julgando procedente os embargos de terceiro entre partes União dos Armarinhos Ltda e Fabrica Japy S. A.

FALENCIAS

GOMES PATRICIO & CIA. — P. Arcuri & Cia. Ltda., requereram a decretação da falencia de Gomes Patricio & Cia., comerciantes estabelecidos nesta capital, à av. Alvaro Ramos, 442. 1.o Oficio.

METALURGICA ITALICA LTDA. — Foi decretada a falencia da Metalurgica Italica Ltda., estabelecida nesta capital, à rua Alferes Magalhães, 43. Foi nomeado sindico o credor Fernando Mollis e marcado o praso de 20 dias para habilitações de creditos. 8.o Oficio.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 12.a Vara Criminal condenou: Manuel Joaquim Angelo, por delito contra a economia popular, a 15 dias de detenção e multa de Cr$ 500,00 e absolveu na mesma sentença, Francisco de Almeida, por falta de provas.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Edesio Pestana Franco, condenou; Moacir Candido, por furto, a 6 anos de reclusão e internação, por 2 anos, na Colonia Agricola da Ilha Anchieta; e Roberto Rocha, tambem por furto, a 3 anos de reclusão e de internação, por 2 anos, na Colonia Agricola da Ilha Anchieta.

— O juiz da 11.a Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou Renato de Almeida, por infração da Lei do Inquilinato, a 40 dias de detenção e multa de Cr$ 4.000,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira absolveu da culpa Clemente José dos Santos, processado por estelionato.

— Pelo juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, foi absolvidio da culpa Ari de Oliveira Leite, processado por ferimentos culposos.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, absolveu da culpa: João Teodoro Soares e Antenio de Matos da Silva, processados por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico dr. Mario de Assis Moura Junior e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Maria Quatrochi, que no dia 16 de dezembro de 1947, cerca das 13,30 horas no predio numero, 1147, da avenida Ipiranga, tentou matar José de Carvalho Dinir, desfechando-lhe varios tiros. Defendeu-a o dr. Marcos Antonio e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Edmundo de Carvalho, Rubens de Azevedo Marques, Plinio Cavelra Adams, Hildebrando Barbosa e Silva, Reinaldo Porchat Neto, Altino Nunes Pimenta e Renato Soares de Toledo. O juri, por 5 votos, absolveu da culpa a acusada.

Noticias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

NOVO INTERESSE PELAS RODOVIAS

O interesse por bôas estradas de rodagem está experimentando novo surto no Brasil. Situa-se geralmente, na raiz dessa expansão, a chamada "Lei Joppert". Data do governo Linhares, realmente, a criação do Fundo Rodoviario Nacional, constituido pelo produto do imposto unico federal sobre combustiveis e lubrificantes liquidos minerais, importados e produzidos no país. Houve durante o "curto periodo" um orgão similar, mas como a ditadura votou as rodovias a completo esquecimento, não se pode explicar por nenhuma de suas iniciativas a mentalidade rodoviaria que volta a empolgar a nação. Mantido o Fundo Rodoviario pela Constituição vigente, surgiu em julho de 1948 a Lei n.o 302, que complementou o dispositivo da Carta Magna. De acôrdo com essa lei, o Fundo Rodoviario Nacional — "destinado à construção, melhoramentos e conservação de estradas de rodagem compreendidas nos planos rodoviarios nacional, estaduais e municipais" — passou a ser distribuido nas seguintes proporções: — 40 % ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; 48 % aos Estados e ao Distrito Federal; e os restantes 12 % aos municipios, por intermedio dos Estados e dos Territorios. Como a receita constitutiva do Fundo esteja em ascensão, espera-se que novas estradas de rodagem vão sendo construidas, uma após outra, pelos governos federal e estaduais.

A mentalidade rodoviaria, a que aludimos, tende asim a fortalecer-se, em vez de entrar em colapso, como aconteceu durante o Estado Novo.

Sim, porque antes da Revolução de 30 a abertura de rodovias havia merecido dos governantes toda a atenção, notadamente do sr. Washington Luís, a quem se atribui o lema de que "governar é abrir estradas". Foi em São Paulo, aliás, que a questão rodoviaria começou a ser agitada, há mais de trinta anos. Não será dificil provar o assêrto, como veremos em comentario subsequente.

:o:

EMBARQUES DE CAFÉ DESTINADO À FRANÇA ESTÃO SENDO FEITOS NO PORTO DE SANTOS

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Ultimamente têm sido feitos grandes embarques de café para a França. Deixaram há dias este porto dois vapores franceses, conduzindo um total de 103.267 sacas. São esses vapores o "Dijon", saido a 25 do corrente, com 46.667 sacas para Bordeus; o "Bilma", com 16.334 sacas para o Haver, 20.000 para Dunquerque, 19.433 para Bordeus e 833 sacas para Casablanca.

Trata-se dos maiores embarques de café já realizados nos ultimos anos para a Europa, porquanto até aqui apenas pequenas partidas foram remetidas para qualquer país do velho mundo.

GRANDE CARREGAMENTO DE BANANAS PARA A SUECIA

Premidos com o excesso de produção de banana, e a diminuição das compras dessa fruta pelo Uruguai e Argentina, cujas aquisições ficaram reduzidas a cerca de 50 por cento, em consequencia dos ultimos convenios firmados com aqueles dois paises, para o fornecimento de trigo e farinha de trigo ao Brasil, os exportadores procuram outros mercados, forçando a penetração do produto em portos onde nunca chegara essa fruta brasileira.

Assim, mesmo sem o amparo do governo, embora se trate de uma importante atividade agricola, a produção da banana vai forçando, à custa de sacrificios, a procura de novos consumidores. Deixou há dias este porto o navio suéco "Sanrham", saido para Gotemburgo com 46.014 cachos de bananas. A Suécia é país que nunca nos havia comprado essa fruta, havendo agora fartas perspectivas de que se venha a tornar um excelente freguês para banana, que é a principal fonte produção do litoral paulista.

VIAJANTES

Por avião da Real, chegaram hoje a Santos, entre outros, os seguintes passageiros: Joaquim Barbosa Morais, Ivan H. Ridel, Nelson Lousada Maia, João Nunes Madeira, Jorge Vicente, Fernando de Lima, dr. Paulo Horneaux de Moura, João C. Moreno Filho, Gerto Araujo, Ricardo Vaz Guimarães e Helio V. Guimarães.

Em avião da mesma empresa seguiram para o Rio, entre outros Wulf Arndt, Diamantino Augusto, Benedito J. Santos Vieira, Romeu Pece, Evaldo de Campos Vieira, Alvaro G. Vota, Reginaldo S. Vota, Fritz Gut, João Batista Sirati, Tales S. Guimarães.

Por avião da "TAL", chegaram Elias Karam, José B. Andrade, Julio Fernandes e Valter Guilhermino. Embarcaram para o Sul: — Joaquim S. Ferreira, Braz Antunes Matos, Alberto C. Pereira, Aristides R. Freitas, Antonio Julio Machado de Lima. Passaram em transito 7 passageiros.

CENTRO ESPANHOL

O Centro Espanhol de Santos leva a efeito, amanhã, às 9 horas, no salão de sua sede social, uma festa em comemoração do dia de São Tiago, padroeiro da Espanha, que transcorreu a 25 deste mês.

CONDENADA E PRESA

Foi presa hoje pela manhã, na rua do Comercio, Maria Aparecida Fares, condenada a 5 anos de reclusão, por infração do artigo 155 do Codigo Penal.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Getulio Evaristo de Paiva, juiz da 2.a Vara Criminal desta comarca, baixou as seguintes sentenças: — condenando os réus Venceslau José dos Santos e Misael Antonio do Nascimento, pelo crime de furto, à pena de 1 ano e 4 meses de reclusão, de 1 ano de reclusão, respectivamente.

Condenando o reu Edsor Rodrigues à pena de 8 meses de reclusão, pelo crime do furto de 1 lata de azeitona.

Condenando a ré Maria Francisca Siqueira, à pena de 8 meses de detenção, por crime de furto, com "sursis" por 3 anos.

Absolvendo Haroldo Loio, vulgo "Galo Preto", no processo em que foi denunciado por crime de libidinagem com uma menor.

Julgando prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrado a favor de José Alves da Silva, em face da informação policial.

Mandando o processo de queixa movido por Edmar Dias Bexiga, contra d. Itaci de Sousa Teles, locutora de radio, ao Ministerio Publico, para aditar a queixa, se o desejar.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

O inspetor da Alfandega baixou ainda portaria dando conhecimento do oficio do juiz da 2.a Vara desta comarca, comunicando o requerimento da Sociedade Maritima Maura y Coll, agente do vapor italiano "Sestrieri", no sentido de não serem desembarcadas cargas destinadas a este porto, trazidas por esse barco, procedente da Europa, cujos conhecimentos não mencionem haver sido pago o frete no porto de origem e sem que dos mesmos conste o "visto" da referida agencia.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 3-2709 — Salas 10 a 13

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 56|49 — Est. de Ferro Santos a Jundiaí x Alcides José Mari — Procedente inquerito; — 570|49 — Agostinho dos Santos Barbosa x Maquinas Cruzeiro — Improcedente; — 531|49 — Antonio Gomes Nepuceno x Rino Santos & Silva — Improcedente; — 760|49 — Nelson Ribeiro da Silva x Osvaldo Guimarães de Sousa — Procedente.

2.a — 454|49 — Anita Arantes x Casa Mouseline Ltda. — Arquivado; — 806|49 — Francisco Benedito x C. M. T. C. — Improcedente.

3.a — 750|49 — Antoly Kilikowsky x Fibraion Fabricas Brasileiras de Raion — Arquivado; — 751|49 — José Cupertino dos Santos x Bar e Café da Boa Vizinhança — Arquivado; — 755|49 — Atilio Lams Ferreira x Soc. Comercial e Constá S. A. — Improcedente; — 757|49 — Pedro Garcia x Geraldo Giordano — Arquivado; — 753|49 — C. M. T. C. x Vicente Cardone — Procedente; — 658|49 — Rezende Martins Roda x Sultman Martheiner — Procedente.

4.a — 704|49 — Edith Evaristo da Silva x Cot. Guilherme Giorgi S. A. — Arquivado; — 705|49 — Silvio de Albuquerque x Moveis Nacional Ltda. — Arquivado; — 401|49 — Bruno Jacinto Catrona x Arquimedes Pirtorezzi Ltda. — Arquivado; — 706|49 — Valdemar Melhchior de Melo x Empresa Auto Onibus Vila Hamburguera Ltda. — Arquivado.

5.a — 622|49 — Euzebio José Pereira x Armando Caron — Procedente; — 623|49 — Elisio Gonçalves Belchior x Madeiras Maconitda. — Arquivado.

6.a — 389|49 — Teofilo A. Silva x Cooperativa Agricola de Cotia — Procedente em parte; — 665|49 — Herminio Marata x Mitec Ind. Bras. de Mec. e Ferrao Macievel — Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9.30 — Alexandre Branchini x Cia. Nac. Ferro Puro; — Alberto Dacuano x Nadir Figueiredo S. A.

3.a — 9 — Militão de Santana Fraga x Bar Cruzeiro; — José Kovac x A. Fragetti; — Braulio Gomes e outro x Restaurante e Bar Central, — 9,10 — Palmira Amadore Dorico x S. A. Moinho Santista; — 9,20 — João Rovulo x S. A. Inds. Metalurgica CRE; — 9,30 — Giovani Ramuno x Empresa Cinematografica Barone; — 9,40 — Candida de Castro e outros x Felipe Daud & Cia. Ltda.; — 9,50 — Mercedes Barreira e outros x Tecelagem Urca S. A.; — 10 — Carmo Simão Pereira x Bar e Restaurante Central; — 10,10 — Claudio Guio x Fabrica de Auto Peças Morit Ltda; — 10,20 — João Gonçalves dos Santos e outro x Cia. Goodyear do Brasil; — 10,30 — Antonio Furlaneto x Frigorifico Castelano.

7.a — 9,30 — Aparecido Dalongo x Lanificio Record S. A. ;— Antonio de Sousa Moral x Alberto Badra —Miguel Brada Jr. & Cia.; — 9,45 — John Haydan x Fornecedora Industrial Welth Ltda.; — 9,45 — João Kuramoto x Auto Diesel Importadora S. A.; — 10 — Geraldo L. Almeida x Casa Anglo Brasileira; — 10 — Agenor Antonio x Cavalcanti Junqueira S. A.: — 10,15 — Andre Sarapka x Pedro Pecinino; — 10,15 — Arnaldo Madueno Silva x Arte Grafica do Brasil S. A.; — 10,30 — José Benedito Oliveira e outros x Serraria Metropole.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA

Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

Secção Comercial

O RELATORIO DA JUNTA DE ALGODÃO DA GRÃ BRETANHA

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A Comissão de Algodão em Rama da Grã Bretanha apresentou seu primeiro relatorio, depois de 18 meses de atividade. Entretanto, essa primeira sintese de sua ação se refere apenas ao trabalho dos sete primeiros meses. Esse atraso tira grande parte do valor do relatorio, que, por isso mesmo, contem relativamente poucas informações de importancia que não sejam conhecidas nos circulos comerciais.

A obtenção de um lucro de 1.041.476 libras esterlinas, num espaço de sete meses, embora esse periodo tenha sido de sérias dificuldades no mundo comercial, não indica exito ou fracasso da Comissão.

Na realidade, a Comissão não foi criada com intuitos lucrativos, mas sim para garantir o abastecimento de algodão em bruto à Grã Bretanha. Se obteve grandes lucros, é de se presumir que exigiu dos fiadores preços mais elevados para a materia prima do que era necessario e, no final de contas, esse fato constitui um prejuizo, pois, provavelmente, impôs onus mais pesados aos contribuintes.

Por outro lado, os dados fornecidos pelo relatorio abrangem um periodo muito curto para que se possa julgar, com uma certa segurança, até que ponto teria sido bem sucedida a Comissão se tivesse adotado metodos mais favoraveis aos compradores de algodão em bruto.

Parece tambem inutil, como fez o relatorio, relembrar aos fiadores e outros consumidores de algodão em bruto as dificuldades que se fizeram sentir nos ultimos anos para a compra daquele produto. Todos estão bem a par dessas dificuldades. Por outro lado, o que se torna necessario é assegurar aos fiadores e aos demais interessados que estão sendo feitos todos os esforços possiveis para eliminar tais dificuldades e mitigar os efeitos desfavoraveis que as mesmas exercem sobre o comercio e a industria.

Os interessados sentir-se-iam, incontestavelmente, muito satisfeitos se a Comissão de Algodão em Bruto tomasse com mais rapidez as providencias necessarias, que ainda estão sendo objeto de estudos e conversações. (APLA).

——:o:——

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem alteração funcionou hoje o Mercado de Café Disponivel. Os exportadores classificaram e ofertaram dentro de bases sustentadas para os cafés de boa qualidade conforme vem sucedendo ha dias.

— A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 98,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 93,50, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 70,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralizado; para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato "D" abriu e fechou calmo, com vendas "nihil".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 6 e baixa de 15 pontos e fechou com alta de 2 à 15 pontos, com vendas de 17.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 6 à 15 e baixa parcial de 5 pontos e fechou com alta de 20 à 24 pontos, com vendas de 44.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: — passaram 24.560 sacas, entraram 39.505 sacas, foram embarcadas 74.524 sacas e despachadas 32.350 sacas. Ficaram em "stock" 2.223.603 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 39.870 sacas, somando, desde 1.o do mês 862.523 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	102,00	102,00
Agosto-dezembro	105,00	105,00
Janeiro-junho de 1950	106,00	106,50
Julho-dezembro de 1950	105,00	105,00

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	105,50	106,00
Agosto-dezembro	105,50	106,50
Janeiro-junho de 1950	108,50	109,00
Julho-dezembro 1950	106,50	107,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. de ont.	Fech ant.
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Janeiro-junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 29.

CONTRATO B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	82,00	82,00
Março	83,00	83,00
Maio	83,00	83,00
Julho	83,00	83,00
Agosto	84,00	84,00
Setembro	78,00	78,00
Dezembro	80,00	82,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	106,70	106,50
Março	106,90	106,70
Maio	107,30	106,90
Julho	107,50	106,90
Agosto	104,00	104,00
Setembro	104,20	104,20
Dezembro	105,20	105,10
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	105,50	105,40
Março	106,00	105,70
Maio	105,80	105,70
Julho	105,80	105,80
Agosto	101,50	101,50
Setembro	103,50	1035,0
Dezembro	105,00	104,90
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calmo	Calmo

DISPONIVEL

	Cr$
Tipo 4 mole	98,00
Tipo 4 duro	93,50
Tipo 5 s discrição	70,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 29.

	Sacas
Passagens:	
Dia 29	24,560
No mês até o dia 29	683.420
Desde 1.o de julho	883.420
Entradas:	
Dia 29	39.505
No mês até o dia 29	854.333
Desde 1.o de julho	854.333
Média 29	35.597
Embarques:	
Dia 29	74.524
No mês até o dia 29	1.106.642
Desde 1.o de julho	1.106.642
Despachos:	
Dia 22	32.350
No mês até o dia 29	1.146.454
Desde 1.o de julho	1.146.454
Existencia:	
Dia 29	2.223.603

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 29.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	2.086.624,10
Selo por verba (portuario)	985.861,00
Impostos (1.a e 2.a Secções)	127.688,30
Estampilhas	16.992,80
Posto Fiscal	899.327,90
Total — Cr$	4.116.494,10

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D"

Santos — (Base Tipo 4):

Entrada em:	Fech.
Setembro	24,55
Dezembro	24,30
Março	24,30
Maio	23,95
Julho	23,65

— Total de vendas hoje: 71 contratos (2307.500 libras)

CONTRATO "S"

Café Santos — (Extritamente suave)

Entrega em:	Fech.
Setembro	28,13
Dezembro	27,54
Março	27,04
Maio	26,30
Julho	26,25

— Total de vendas hoje: 176 contratos (5.720.000 libras)

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18.38; Londres (pronta) Cr$ 75.07,14, Santiago (peso) Cr.$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.82,32, Montevideu Cr$ 8.11,48, Copenhague (corôa) Cr$ 3.83,00, Stockholmo (coroa) Cr$ 5.11,98, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93, Paris (franco) Cr$ 0.06,75; Berna, vista Cr$ 4.25,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74.41, Corôa checa Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ 6.92,93.

VENDEDORES: — s| Nova York s| vista, 18.72; Londres, (pronta) Cr$ 75. 44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60,39; La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.91,84, ou Buenos Aires (convenio) Cr$ 18,50, Montevideu Cr$ 8.43,24, Madrid Cr$ 1.70,96, Copennague (coroa) Cr$ 3.90,08, Stockholmo (corôa) Cr$ 5.21,45; Bruxelas (franco) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42,71, Paris (franco) Cr$ 0.06,88, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisbôa, vista Cr$ 0.75,79, Corôa checa Cr$ 0.3744, Amsterdam Cr$ 7.05,75

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso Oficial de Cambio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo: — Mercado Livre — Taxas — Inglaterra, 75,4416; Estados Unidos, 18,72; Argentina, 3,91.54; Suecia, 5,21.45; Suiça, 4.38.35; Dinamarca, 3.90.08; Portugal, 0,75.79; Espanha, 1.70.96; França, 0.06.88; Belgica, 0,42.71; Checoslovaquia, 0,37.44; Uruguai, 8,43.24.

— Taxa média da libra do mês de junho de 1949 — 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 29

ABERTURA

	Livre
Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéu	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.45
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00

CABO

74,07.14 Ent. até 90 dias	18,38.00
Corôas Checas	0,36.76
Corôas Suecas	5,11.98
Corôas Dinamarquesas	3,83.00
Francos	0,06.75
Francos Suiços	4,25.96
Francos Belgas	0141.93
Pesos Argentinos	3,82.32
Pesos Uruguaios	8,11.48
Pesos Chilenos	0,59.28
Escudos	0,74.41

INGLATERRA

LONDRES, 29.

	F. Ant.	Fech.
Nova York	4.02.75	4.02.75
Rio de Janeiro	75.44.16	75.44.16
Montevideu	8.75	8.75
Canadá	4.02.75	4.02.75
Berna	17.34	17.34
Amsterdam	10.68	10.68
Paris	10.96	10.96
Bruxelas	176.50	176.50
Stockholmo	14.47	14.47
Oslo	19.32	19.32
Copenhague	19.98	19.98
Madrid	44.00	44.00
Lisboa	99.80	99.80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 29.

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.03.1|8	4.03.1|8
Montreal	94.13|16	94.13|16
Rio de Janeiro	5.45	5.45
Buenos Aires	20.90	20.91
Montevideu	38.80	38.30
Paris	0.30.1|4	0.30.1|4
Berna	25.19	25.16

Estocolmo	27.81	27.81
Madrid	9.16	9.16
Lisboa	4.03.00	4.03.00
Belgica	2.27.1|2	2.27.1|2

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.

Cambio livre

Taxas s/N. York p. papel por dolar:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	480.75	480.75
Compradores	480.25	480.25

Taxas sobre Londres por £:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	19.34	19.34
Compradores	19.29	19.29

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 29.

Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	F. Ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

(livre	F. Ant. Cr.$	Fech. Cr.$
Bancos vendem £	75.44.16	75.44.16
Bancos com. £	74.07.14	74.07.14
Bancos vend. US$	18.72	18.72
Bancos comp. US$	18.38	18.38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4.1/2%
Banco dos EE. UU.	1.1/2 %
Banco da Belgica	3.1/2 %
Banco da França	3 %
Banco da Espanha	4.1/2 %
Banco de Portugal	2.1/2 %
Banco da Suissa	1.1/2 %

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Foi escasso o comparecimento à Bolsa de Valores no dia de hoje, pois a maioria dos corretores de Wall Straeet saiu da cidade, devido ao intenso calor reinante. Como resultado disso, o volume de vendas chegou ao seu nivel mais baixo em um mês, e os preços registraram pouca alteração.

— O calor reinante — 33 graus centigrados — afetou não só o Mercado de Valores com o comercio, pois multas empresas fecharam as portas às primeiras horas da tarde, até a proxima segunda-feira.

— As Obrigações estiveram irregulares.

— Entre os titulos esrangeiros, registraram-se algumas altas. Os cereais estiveram em alta. O algodão manteve-se em baixa.

— Foram negociados 640.000 titulos no valor de 2.080.000 dolares.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem, movimento de vendas correspondente a 8.762.956,00 cruzeiros, com maior interesse sobre os papeis publicos, cuja contribuição foi de 8.478.496,00 cruzeiros, tendo as Unificadas no inicio dos trabalhos apresentado um tanto fracos, foram reagindo com o correr dos trabalhos, até o limite maximo de quinhentos e vinte cruzeiros, para a seguir cairem de novo a 512,00 cruzeiros. As obrigações de Guerra conseguiram uma melhoria de sete cruzeiros. Quanto as vendas em torno de titulos particulares foram de apenas 284.460,00 cruzeiros. Por alvará foi vendido um lote de apolices Populares ao preço de Cr$ 198,00.

— Boletim das medias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N. 137|49 — Obrigações "Credito Municipal", 7% — 680,00. Apolices: "Populares", 5% — 198,00; "Unificadas", 6% — 513,00; "Ferroviarias", 7% — 616,25; "Rodoviarias", 7% — 640,00; "Uniformizadas", 8% — 704,49.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:

2215 Unificadas	505 00
61 Unificadas	508,00
1350 Unificadas	510,00
5718 Unificadas	515,00
260 Unificadas	517,00
250 Unificadas	516,00
1500 Unificadas	510,00
300 Unificadas	518.00
1900 Unificadas	512,00
3 Uniformizadas	820,00
51 Uniformizadas	800,00
18 Uniformizadas	815,00
330 Uniformizadas	790,00
72 Uniformizadas	805,00
500 Ferroviarias	613,00
70 Ferroviarias	625,00
70 Ferroviarias	622,00
100 Ferroviarias	621,00
20 Ferroviarias	623,00
15 Est. Credito Municipais	680,00
400 Est. S. Paulo Rodov.	640,00
150 Est. M. Gerais ser. "B"	150,00
180 Est. M. Gerais ser. "C"	150,00

Obrigações:

Federais Guerras

28 5.000,00	3.600,00
171 1.000,00	718,00
50 1.000,00	719,00
5 1.000,00	725 00
200 500,00	354,50
100 500,00	355,00
3 200,00	142,00
2 100,00	71,00

Ações:

500 Cia. Paulista port.	161,00
65 Cia. Paulista nom.	148,00
239 Cia. Cerv. Paul. pref.	300,00
134 Cia. Cerv. Paul. ord.	600,00
11 C. A. I. C. nom.	190,00

Debentures

365 Cia. Mogiana	110,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

	Comp.	Vend.
Obrigações:		
Guerra 5.000,00	3.640,00	3.600,00
Guerra 1.000,00	719,00	718,00
Guerra 500,00	—	354,00
Guerra 100,00	—	70,50
Port.	—	650,00
Reajustamento	—	705,00
Estaduais:		
Est. Café	580,00	500,00
Apolices:		
Feder. portador	—	650,00
Idem. Reajustam.	—	705,00
Populares	200,00	197,00
E. S. Paulo, rod.	—	640,00
Uniform. nom.	—	810,00
Unificadas	518,00	516,00
Ferroviarias	625,00	620,00
F. Esp. Santo	—	430,00
E. M. Gerais "A"	—	148,00
E. M. Gerais "C"	—	148,00
E. R. G. S. Rod.	—	950,00
Municipais:		
"1933"	—	830,00
"1942"	—	810,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200,00
Brasil.-Descontos		195,00
Brasileiro p. A. Sul	—	198,00
Central Credito	235,00	202,00
Comercial S. Paulo	265,00	255,00
Cm. Ind. S. Paulo	390,00	385,00
Cruz. Sul S. P.	—	305,00
Estado São Paulo, com e s|garantia	—	300,00
Ind. S. Paulo	—	180,00
Itau' c|80%	—	120,00
Mercantil S. Paulo	—	255,00
Noroeste S. Paulo	—	400,00
São Paulo	—	250,00
Sul Am. do Brasil	—	170,00
Ind. de S. Paulo com 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	220,00	205,00
Band. Comercio	—	178,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias:		
Ind. B. Meias, ord.	—	430,00
Moinho Santista	185,00	—
Inst. Med. Fontoura, pref.	—	190,00
A Piratininga, Cia. Seg. Gerais	—	270,00
Debentures:		
Mogiana	—	109,00

ALGODÃO

S. PAULO

O algodão a termo da Bolsa de Mercadorias para o Contrato "B" funcionou ontem um tanto desinteressado; fechando alta de Cr$ 1,50 para outubro e baixa de 30 centavos em dezembro; 60 centavos em março, enquanto que os meses de agosto, janeiro e maio, estiveram s|cotação. Para o Contrato "C" o termo fechou com alta de 80 centavos em outubro e baixa de 1 cruzeiro em dezembro e de 20 centavos em março. Os demais meses ficaram desinteressados. Foram negociados 6.500 arrobas para o Contrato "B", não havendo negocios para o contrato "C". No disponivel o mercado fechou calmo com seus preços inalterados. O termo americano esteve ainda ontem irregular, com altas e baixas em seus pregões, vindo a fechar com baixa de 1 a 13 pontos, e o disponivel ue 3 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	—	—
Outubro	199,00	200,00
Dezembro	202,00	202,00
Janeiro	201,50	201,60
Março	201,80	201,90
Maio	—	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	199,50	200,00
Dezembro	201,60	201,20
Janeiro	—	—
Março	202,00	201,50
Maio	—	—

Negocios realizados

500 arrobas para outubro a	200,00
1.500 idem idem a	200,50
1.000 arrobas para dezembro a	201,50
3.500 idem idem a	202,10

6.500 arrobas.

CONTRATO "C"

	Abert.	1.a Intr.
Agosto	193,10	—
Outubro	194,00	194,50
Dezembro	197,50	—
Janeiro	197,00	197,00
Março	198,00	198,00
Maio	183,50	—
Julho	—	—

	2.a Intr.	Fech.
Agosto	—	—
Outubro	194,00	195,00
Dezembro	196,50	196,00
Janeiro	—	—
Março	197,00	197,30
Maio	—	—
Julho	—	—

Negocios

Sem vendas.

— Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Compr. CR$	Vend. CR$
Tipo 2	NOMINAL	
Tipo 3	NOMINAL	
Tipo 3|4	NOMINAL	
Tipo 4	218,00	219,00
Tipo 4|5	213,00	214,00
Tipo 5	198,00	199,00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	178,00	179,00
Tipo 6|7	174,00	175,00
Tipo 7	169,00	170,00
Tipo 8	165,00	166,00
Tipo 9	162,00	163,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 27-7 — 5.704 fardos; dia 28-7 — 6.161 fardos; dia 29-7 — 9.681 fardos.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

Cabotagem

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	16.982	14.311
De 1-7 a 27-7	2.040	5.909
Em 28-7	—	658
Total	19.022	21.178

Exterior

Data	1948 Fardos	1949 Fardos
De 1-1 a 30-6	543.679	315.397
De 17- a 27-7	153.855	107.849
Em 28-7	11.210	6.196
Total	708.744	429.442

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29.

	Cr$
Preços de Matas, tipo "5$"	
Compradores	195,00
Sertões, tipo "5"	190,00
Entradas:	
Desde ontem em scs. de 80 ks.	—
Desde 1.o setembro p.p.	295.025
Exportação	—
Existencia	3.800
Consumo	700

Mercado, calmo.

MERCADO ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

	Ant.	Fech.
Outubro	29.74	29.72
Dezembro	29.70	29.65
Março	29.69	29.50
Maio	29.56	29.50
Julho	28.95	28.93
Outubro	26.90	26.77

Mercado — Estavel.

Abertura — Alta de 2 a 5 e baixa de 1 ponto.

Fechamento — Baixa de 1 a 13 pontos.

Disponivel — Baixa de 3 pontos.

AÇUCAR

S. PAULO

Nominal

Disponivel de Pernambuco

RECIFE, 29.

RECIFE, 28.

	Cr$
Usina, de primeira	155,00
Usina, de segunda	144,00
Cristais	126,00
Demerara	90,00

Terceira Sorte	60,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50
ENTRADAS:	
Desde ontem scs. de 60 ks.	—
Desde 1.o de set. p. p.	6.939.043
Exportação	8.771
Existencia	284.184
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

Mercado disponivel

ALFAFA

	Comp.	Venda
Do Estado, especial	Nominal	
Idem, superior	2.15	2.25
Idem, boa	Nominal	

Mercado, firme. Inalterado.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp.	140,00	145,00
Idem, de primeira	110,00	120,00
Idem de segunda	70,00	80,00
Idem. de terceira	Nominal	

Mercado, calmo — Inalterado.

CEBOLA

(45 quilos)

R. G. do Sul de 1.a	150,00	160 00

Mercado — Frouxo. — Inalterado.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	87,00	88,00
Amarelo	82,00	82,50
Amarelão	81,50	82,00

Mercado, calmo — Inalterado.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu' especial	61,50	62,50
Idem, superior	59,50	60,50
Idem, bom	54,50	55,50

Mercado, calmo — Inalterado.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benef, extra	340,00	346,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior	315,00	320,00
Idem, bom	305,00	310,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benef, extra	310,00	315,00
Idem. especial	295,00	300,00
Idem, superior	280,00	285,00
Idem, bom	270,00	275,00
Idem, regular	260,00	265,00
Meio arroz	120,00	130,00
Quirera	80,00	90,00

Mercado — Estavel. Inalterado.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira	18,00	18,50
Ldem, de segunda	17,00	17,50
Idem, de terceira	15,00	15,50

Mercado — Firme.

FARINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Branca, do Estado, 1.a	95,00	100,00
Idem, de 2.a	70,00	75,00
Idem, R. G. do Sul	80,00	82,00

Mercauo — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos) — Tabela Oficial

Moinho N., pura	235,40
Idem, para panif.	Nominal
Idem, para past.	Nominal

FEIJÃO

(60 quilos)

SAFRA DA SECA

Bico de Ouro	89,00	91,00
Branco	228,00	242,00
Chumbão	89.00	91,00
Chumbinho, lustroso	80,00	81,00
Idem, opaco	88,00	90,00
Fradinho	89,00	91,00
Jalo	139,00	141,00
Mulatinho	89,00	91,00
Roxinho, mineiro, sup.	160,00	170,00
Idem, bom	150,00	155,00
Idem, do Paraná, sup.	143,00	148,00
Idem, bom	120,00	130,00

Mercado — Calmo.

LENTILHA

(60 quilos)

Especial	140,00	145,00
Boa	130,00	135,00

Mercado, frouxo.

MAMONA

Miuda, media ou grauda .. Nominal

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco	12.00	13,00

Mercado — Firme.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado	Não cotado
Do R. G. Sul, lt. 2 k.	980,00
Idem, lt. 20 ks.	900,00

Mercado — Calmo.

ERVILHA — 60 kls.)

Branca, redonda, esp. Nominal

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

(Tabela Oficial)

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks. peso liquodo)	265,70
Idem, caixas com 36 latas	285,30

CARNE

MOVIMENTO DE ONTEM

São Paulo:

Novilhos gordos, tipo "Consumo"	83,00
Idem, tipo "Marrucos"	77,00
Vacas gordas, tipo especial	68,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	77,50
Idem, tipo "Marrucos"	72,00
Vacas gordas, tipo especial	65,00

Mercado, estavel.

NOTAS DA AERONAUTICA

CURSO PREPARATORIO DE CADETES DO AR EM BARBACENA

Seguiram ontem do Rio para Barbacena, os alunos do Curso de Preparação de Cadetes do Ar, recentemente criado e que funcionará naquela cidade mineira.

Hoje, a Sociedade Academica dos Alunos do Curso Preparatorio oferecerá às familias e às autoridades de Barbacena um coquetel dançante, na séde do Curso.

Amanhã, o Corpo de Alunos desfilará pela cidade, recebendo então a Bandeira Nacional oferecida pela Diretoria do Ensino, e o estandarte do Curso, bordados pelas senhoras barbacenenses. Às 12 horas o Automovel Clube oferecerá aos rapazes uma feijoada a mineira, em uma fazenda proxima da cidade. À noite, o Clube Barbacenense recepcionará os alunos oferecendo-lhes uma "soirée" dançante.

A Diretoria do Ensino declarou que não se trata da inauguração oficial do Curso, a qual será marcada pelas autoridades superiores logo que fiquem concluidas as obras da ampliação do campo de aviação de Barbacena, já em fase de acabamento.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES MACHADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00 .... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRASO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRAVIO
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a. 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o. de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai)

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIURAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DOS MEDICOS DO INSTITUTO DOS COMERCIARIOS — Realiza-se no dia 3 de agosto, às 21 horas, na séde da Associação Paulista de Medicina, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 393, 2.o andar, uma sessão solene da Sociedade dos Medicos do Instituto dos Comerciarios, em homenagem aos drs. José Penha Godoi d'Alembert, Italo Domingos Le Vori, Augusto S. Marcarenhas Orlando Z. Mammana.

CENTRO DE ESTUDOS DOS MEDICOS DA DIVISÃO DO SERVIÇO DE TUBERCULOSE — Realiza-se hoje, às 8,30 horas uma sessão do Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, com a seguinte ordem do dia: — Apresentação de casos clinicos e cirurgicos de interesse geral — dr. Diogenes Certain — Considerações sobre as sombras pulmonares inespecificas na infancia — drs. Mozart Tavares de Lima Filho, Mario de Melo Faro, Bruno Quillci, B. Costa Lima e Eduardo Quadros — Possibilidades do isolamento domiciliar do tuberculoso".

SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA — Realiza-se no dia 2 de agosto, às 20,30 horas, no salão nobre da Beneficencia Portuguesa, à rua Brigadeiro Tobias, 343, a solene posse da nova diretoria da Sociedade dos Medicos da Beneficencia Portuguesa, assim constituida: — drs. Carlos Ferreira da Rocha, J. A. Arruda Botelho, Moacir Bohn Nobre, Alfredo Pacheco Junior e Ademar, Nobre, respectivamente, presidente, vice-presidente, secretario, tesoureiro e bibliotecario. Nessa ocasião, o dr. J. A. Mendonça Cortes falará sobre o tema: — "Geriatria".

SUSPENSO O JORNAL "CRITICA"

O ministro da Justiça, pela portaria numero 13.974, de 26 do corrente, suspendeu por quinze dias o jornal "Critica", por infração do decreto-lei 431, de 18 de Maio, de 1938.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Os candidatos habilitados nas provas de Desenho Pedagogico devem comparecer na séde da Associação Brasileira de Estudantes, à rua Libero Badaró, 446, sobreloja, às 9 horas do dia 1.o de agosto.

COUPON RECLAME

Sorteio da

PUBLIC. PIRATININGA

Realizado ontem

Carta Patente n. 175

VALOR EM MERCADORIAS

Premio		Cr$
1.o	— 07.066	500,00
2.o	— 04.437	200,00
3.o	— 09.125	150,00
4.o	— 07.879	100,00
5.o	— 16.460	50,00

Os coupons terminados em 66 têm Cr$ 5,00.

NOTAS DE ARTE

EXPOSIÇÕES — Acham-se abertas duas exposições que podem ser visitadas diariamente — menos às 2.as feiras — das 15, às 23 horas: no salão grande, Exposição Cicero Dias, de pintura; no salão pequeno, Exposição Tomas Farkas, de estudos fotograficos.

CINEMA — Hoje e Amanhã às 15, 17 e 21 horas, a Filmoteca apresenta "Cais das Sombras" (ultimas exibições). Filme de Marcel Carné, de 1938, com fotografia de Shuftan, musica de Maurice Jaubert, historia de Pierre Mac Orlan, cenarios de Jacques Prevert. Interpretada por Jean Gabin, Michelle Morgan, Pierre Brasseur, Signoret, de Vigan, Aimos e Demont. Todas as sessões são abertas ao

Dia 2 — Às 16,30 e às 19 horas a Filmoteca apresenta, exclusivamente para os socios do Museu do Clube de Cinema, "Yong Ideas", filme da Metro, de 1944.

FESTIVAL DE VILLA LOBOS — Associando-se às homenagens prestadas pelo Departamento de Cultura ao compositor brasileiro Villa Lobos, que acaba de regressar de prolongada estadia no estrangeiro, o Museu de Arte Moderna fará realizar no proximo dia 6 de agosto, às 17 horas, um concerto inteiramente dedicado à obra dêsse artista.

FORÇA PUBLICA

O "Diario Oficial" de hoje publicará numerosas promoções nos quadros da Força Publica, feitas por decreto do governador do Estado.

CONFERENCIAS

"O ESPIRITISMO E SUAS CONSEQUENCIAS FUNESTAS" — Realiza-se amanhã, às 20 horas, no salão nobre da paroquia da Lapa, uma conferencia sobre o tema acima a cargo do medico dr. José Elias de Morais.

S. A. "DOMINGOS FORTE" DE INDUSTRIA E COMERCIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anonima "Domingos Forte" de Industria e Comercio, a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 10 de agosto, às 14 horas, na séde social, sita à rua Canuto Saraiva, 429, a fim de deliberarem:

a) sobre uma proposta da Diretoria, favoravelmente informada pelo Conselho Fiscal da Sociedade, para alteração dos Estatutos, nos termos constantes da proposta;

b) outros assuntos de interesse social, de competencia da Assembléia.

São Paulo, 26 de julho de 1949.

LUIZ FORTE — Diretor Presidente.

TORÇÃO INDAIA' S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n.o 88 — 5.o andar, nesta Capital, às 17 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim: a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e prover a sua substituição; e b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos sociais, visando a criação de mais um cargo na Diretoria.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintnedente.

S/A. COMERCIAL DE FOSFOROS

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta Capital, às 14 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim: a) tomar conhecimento da renuncia de um diretor e prover a sua substituição; e b) deliberar sobre uma proposta de reforma dos estatutos sociais, visando a criação de mais um cargo na Diretoria.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-Superintendente.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realizar na séde social, à rua Boa Vista n. 88 — 5.o andar, nesta capital, às 10 horas do dia 5 de agosto proximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renuncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 27 de julho de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAIS — Diretor-presidente.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista

ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.

Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2235

Das 15 às 18 horas

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Granjo especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

AVENIDA SÃO JOÃO, 204 (Perto do Correio e Telegrafo)

CHALE' — VENDE-SE

TERRENO

13 por 30, a tres quadras da praia. Cr.$ 80.000,00. Facilito. Tratar rua Ricardo Pinto, 158 — Santos.

CHALE' DE PRAIA

Vende-se, 2 quartos, sala, cozinha de tijolo, na Ponta da Praia, a quatro quadras da praia. Preço, Cr.$ 55.000,00, à vista. Tratar à rua Ricardo Pinto, 158 — Santos.

VENDE-SE

Diversos terrenos a uma quadra da ponta da Praia, sendo em ruas asfaltadas. Preço a partir de Cr.$ 70.000,00. Entrada 30 % e o resto em 5 anos. Tratar à rua Ricardo Pinto, 158 — Santos

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais.

Pr. da Sé, 47 — 7.o andar — Sala 78 — Tel.: 3-3667.

ASSINADO NO CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO O CONTRATO DE CONSTRUÇÃO DA REFINARIA DE QUARENTA E CINCO MIL BARRIS DIARIOS DE PRODUÇÃO

Um bilião e duzentos milhões de cruzeiros custará o empreendimento — Ressalta o gen. João Carlos Barreto o significado dessa obra

RIO, 29 ("Correio") — Realizou-se hoje, na séde do C. N. P. a cerimonia de assinatura dos contratos pelos quais o governo brasileiro transportará para o nosso país uma grande refinaria de petroleo de 45 mil barris diarios.

Coube ao proprio gen. João Carlos Barreto, em nome do governo, firmar os respectivos documentos com a Pan-American Hidrocarbon Research e com a Fines — Lills; a primeira organização de origem norte-americana que se incumbirá da instalação da refinaria e a segunda de origem francesa, que fornecerá os materiais necessarios àquele fim.

Pela firma norte-americana assinou o seu proprio vice-presidente, sr. Robert Comwell e pela firma francesa assinaram os srs. René Jean Renaut e Jackues Charles Renaut. Como testemunhas do importante ato firmaram os documentos os srs. cel. Decio Paleneiro Escobar, do Conselho de Segurança Nacional, Mario Bitencourt Sampaio, diretor geral do DASP, cel. Avelino Inacio de Oliveira e ten.-cel. Milton de Lima Araujo, ambos chefes de Divisão do C. N. P.

Em longo discurso, o gen. João Carlos Barreto historiou os antecedentes da memoravel campanha que ora alcança o seu bom termo, salientando a decisiva e atenta participação do orgão sob a sua direção em todos os cometimentos naquele sentido.

Rememorou a precariedade e a instabilidade das situações que presidiram o encaminhamento do assunto. "Na realidade — disse ele — até o ano de 1945, pareceu sempre impraticavel erigir-se qualquer refinaria de petroleo, mesmo por parte do Estado, em face das dificuldades decorrentes da segunda guerra e da escassez de meios financeiros, tanto se avolumam os "deficits" nos sucessivos orçamentos da União. Terminado, porem, o conflito mundial e ainda naquele ano, o Conselho, depois de acurado estudo e tendo em apreço a manifestação de determinados grupos financeiros, considerou conveniente incentivar o investimento tambem de capitais privados na industria do petroleo e assim buscou atrai-los para o refino, ao mesmo tempo que impunha o emprego de parte dos respectivos lucros liquidos na pesquisa das nossas jazidas.

Tal foi o sentido da Resolução baixada a primeiro de outubro de 1945, ao focalizar a introdução da grande industria petrolifera no país".

Depois de ferir varios outros pontos importantes da momentosa questão da industria do petroleo no Brasil, o presidente do C. N. P. assim concluiu:

— "Tal é o passo de alta significação para o nosso soerguimento economico que o governo da Republica, sob a egide do seu insigne chefe, o sr. presidente gen. do Exercito Eurico Gaspar Dutra, houve por bem promover, atendendo aos reclamos da industria e aos anseios gerais, certo de que o verdadeiro espirito da soberania de uma Nação ressalta, cada vez mais, da capacidade produtiva do seu povo e, conseguintemente, da sua solida formação economica. Vale dizer que, no pertinente ao petroleo, paralelamente aos lances de sua industrialização, tambem urge não demorar na pesquisa em mais larga escola, para descoberta de novas fontes abastecedoras do oleo bruto, convindo que, para isso, se requerem vastos meios financeiros, avultados equipamentos especializados e experimentada técnica".

O CUSTO DO EMPREENDIMENTO

RIO, 29 ("Correio") -- Foram finalmente assinados os primeiros contratos entre o governo brasileiro e as organizações estrangeiras que farão instalar, em nosso país, a primeira grande refinaria de petroleo com capacidade de produção de 45 mil barris diarios.

Em seu discurso alusivo ao ato o gen. João Carlos Barreto, presidente do C. N. P. frizou. que a execução do contrato com a Pan American Hidrocarbon Research, importará no dispendio de 3 milhões de dolares. O compromisso com o consocio francês Fines Lills, é calculado no montante aproximado de dez milhões e 400 mil dolares a serem pagos em francos franceses.

"Convém observar — acentuou o gen. João Carlos Barreto — que aquelas cifras são estimativas referentes tão somente a despesas em moedas estrangeiras, dolares e francos franceses, para os objetivos já apontados. Entretanto, se admitirmos ligeiro acrescimo para a margem de segurança e anexarmos a esse total o transporte dos materiais, mão de obra para a construção, materiais de construção e outros equipamentos a serem adquiridos no proprio país, parcelas que serão cobertas em cruzeiros, prevê a nossa firma construtora, Bechtel Corporation para custo de toda a instalação, a soma aproximada de ...... 44.335.000,00 dolares ou seja Cr$ .. 886.700.000,00 na base de Cr$ 20,00 por dolar.

Contemplando, finalmente, gastos com aquisição de terrenos, linhas de abastecimento de agua e energia eletrica e casas de operarios e estocagem indispensavel de 60 dias de oleo bruto, a 3,50 dolar o barril, alem do capital de movimentação, resulta para o investimento como estimativa global, em numeros redondos, a vultosa importancia de Cr$ 1.200.000.000,00".

Acrescentou o presidente do C. N. P. que o projeto completo da refinaria em perspectiva deverá ser executado dentro de um ano, e a sua construção em 4 anos, incluida a montagem no Brasil que levará cerca de dois anos.

A QUESTÃO DA LOCALIZAÇÃO

Ferindo outros pontos capitais da questão que ora se soluciona. o gen. João Carlos Barreto declarou:

"A localização da refinaria, materia de alta relevancia — esta sendo objeto de apreciação por uma comissão de conselheiros especialmente nomeada, se deverá verificar em uma região do territorio que mais atende ao complexo de fatores não só economicos mas politicos e que condigam com a defesa nacional. E' oportuno afirmar que, uma vez erigida irá a refinaria de 45 mil barris diarios proporcionar cerca de metade dos derivados de petroleo necessarios ao nosso consumo, na epoca do seu funcionamento, representando isto sensivel avanço na economia interna ao mesmo passo que será retida no país larga parte das divisas que teriam de ser aplicadas na importação dos combustiveis liquidos. Poderiamos ainda acrescentar que, em conjugação com esse empreendimento e de analogos efeitos para a poupança de cambiais, deliberou ha pouco o governo a aquisição imediata de uma frota de petroleiros, sobre a qual acaba este orgão tambem de opinar reconhecendo a sua patriotica procedencia".

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 30 de Julho de 1949 | N. 28.624



Dois aspectos da tocante cerimonia. Ao alto, o cardeal domCarlos Carmelo entrega ao sr. Joaquim Azevedo Souza a cruz de ouro. Em baixo, parte da assistencia que compareceu ontem à séde da Sociedade Rural Brasileira.

NENHUMA INSTRUÇÃO RECEBEU A C.E.P. PARA ESTUDAR O CONGELAMENTO GERAL DE PREÇOS

Foi noticiado ontem, por um vespertino desta capital, que o chefe do Executivo paulista, por intermedio da Comissão Estadual de Preços, estava cogitando de um congelamento geral de preços. Como era de se esperar, a noticia teve ampla repercussão. Entretanto, procurando obter maiores informações em torno do caso, foi nossa reportagem informada de que, até o presente, a C. E. P. não recebeu ordens no sentido de fazer um levantamento geral de preços, para o seu congelamento. Nessas condições, não seria praticavel a medida, uma vez que qualquer congelamento tem que ser precedido de um estudo previo que determine os preços vigorantes de todos os artigos, serviços e utilidades, aos quais não seria então permitida qualquer modificação.



O sr. Raul da Rocha Medeiros Filho, juiz de Direito de Limeira, quando falava ao reporter.

Projeto de aumento de impostos municipais

Encontra-se pronto na Secretaria das Finanças da Municipalidade, o projeto relativo à reforma das tarifas dos impostos de veiculos e das taxas de emolumentos de obras, que recaem sobre as construções particulares. Esse projeto já é um resultado positivo do plano de atualização de tributos, ora em estudos naquele departamento municipal. O referido projeto prevê aumento de tarifas, devendo obter a aprovação do prefeito antes de ser encaminhado à Camara Municipal.

Encerraram-se ontem os trabalhos da II Semana do Problema de Menores

Três conferencias foram pronunciadas — "Das Comissões Municipais, organização e atribuições, o tema focalizado pelo sr. Raul da Rocha Medeiros Filho, juiz de Direito de Limeira — Exibição de um filme sobre a Casa do Gaiato, de Portugal

Com tres conferencias, uma enquete com o padre Americo de Aguiar, diretor da "Casa do Gaiato", de Portugal e a exibição de um filme que focaliza a atividade assistencial no setor da infancia desenvolvida por essa entidade, encerraram-se ontem os trabalhos da II Semana de Estudos do Problema de Menores. A primeira conferencia foi pronunciada às 14 horas pela diretora da Escola de Serviço Social, que se referiu às atividades desenvolvidas pelo departamento que dirige.

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA DIREÇÃO DO ABRIGO DE MENORES

Usou da palavra em seguida, o sr. Luis Tolosa de Oliveira e Costa Filho, diretor do Serviço Social de Menores do Estado, que discorreu sobre o tema "Da ação do Serviço Social de Menores".

Afirmou que a direção do Abrigo de Menores enfrenta tremendas dificuldades, não dispondo nem de meios nem de recursos para determinar a internação de maior numero de menores abandonados. Teceu outras considerações sobre a materia.

SOLIDARIEDADE HUMANA APLICADA A' PROTEÇÃO DOS MENORES

O ultimo conferencista da reunião, sr. Raul da Rocha Medeiros Filho, abordou o tema "Das Comissões Municipais — organização e atribuições. Falou sobre a existencia e duração desses organismos e comentou a legislação que os criou. Afirmou que, em materia de assistencia, o Estado não tem nem deve ter senão função supletiva.

Defendeu a tese segundo a qual a solução de problemas locais assistenciais deve tocar de preferencia aos municipios, que, paar isso, na discriminação de rendas, devem ser dotados de meios suficientes. "Não ignoro — prosseguiu — que problemas existem de assistencia social que envolvem o interesse geral da nação e que os lugares mais carecedores de assistencia são quase sempre os menos dotados de recursos. Mas, neste caso, posso afirmar que o problema seria melhor colocado no campo da economia ou da higiene, que propriamente no da beneficencia ou no da preservação moral dos menores, sem me esquecer ainda de que os fatos sociais, como as constelações planetarias, são todos interdependentes.

Depois de apresentar sugestões tendentes a criar organismos mais praticos de assistencia social, o orador concluiu:

"São inumeros e complexos os problemas sociais. Seria insensatez esperar-se do Estado a solução de todos eles ou mesmo de qualquer deles. A solução dos problemas sociais tem que ser dada, não pelo Estado, mas, pela propria sociedade. Para isto é preciso que cada um de seus componentes, cada um de nós, compreenda inteiramente e abrace a lei da caridade, ou, se quiserem, a lei da solidariedade humana; que cada um se esqueça um pouco de si mesmo, para lembrar-se de seu proximo, de seu semelhante. Que cada um se lembre que aquele maltrapilho moleque, tiritante de frio, pisando descalço a poça lamacenta e miasmatica, é seu irmão, descende do mesmo pai Adão e que tambem por ele foi derramado o precioso sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo.

"Façamos, portanto, alguma coisa pelos menores, para que cresçam sadios de corpo e de espirito, amantes do seu tempo e do seu meio, sem rancor das desigualdades sociais, uma vez que tais desigualdades sejam apenas o reflexo da natural diversidade de aptidões e que todos sejam tratados entre si com igual respeito e amor".

Depois desta conferencia, que foi muito aplaudida, o padre Americo de Aguiar respondeu a uma série de perguntas a respeito da instituição que dirige em Portugal.

O sr. Teodomiro Dias encerrou os trabalhos do certame, agradecendo a colaboração de todos aqueles que participaram para o êxito da iniciativa.

Foi exibido, em seguida, um filme sobre a "Casa do Gaiato".

A C. C. P. DA' UMA LIÇAO NA C. E. P. NO CASO DO LEITE!



— Menina! Aprenda a comer doce sem se sujar!

Pavimentação da cidade

Em declarações feitas à reportagem, o eng. Dario Bueno, secretario de Obras da Municipalidade, informou ser intenso, atualmente, o serviço de pavimentação. já estando empenhados 130 milhões de cruzeiros para a satisfação dos compromissos resultantes desse empreendimento. Espera-se que seja ultrapassada a previsão de 800 milhões de metros quadrados de novos calçamentos, atingindo a casa do milhão, uma vez se mantenha o atual ritmo de trabalho.

ENTRA HOJE EM VIGOR O ATO DA C. E. P. QUE TABELOU O CAFE' TORRADO E MOIDO

Cr$ 11,60 para o varejista e Cr$ 12,60 para o consumidor, os preços fixados — Vigorará por trinta dias, até posteriores estudos

Noticiamos ontem que a Comissão Estadual de preços em sua reunião de quinta-feira ultima, resolveu tabelar o café em pó. Entretanto, a portaria oficial não entrou imediatamente em vigor, dependendo ainda da sua redação final e publicação no Diario Oficial. Ontem, porem, foi o ato redigido e enviado à imprensa oficial, devendo entrar hoje em vigor.

A PORTARIA APROVADA

A portaria fixando os preços do café em pó, que recebeu o n.o 141, tem o seguinte teor:

"O vice-presidente, em exercicio, da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-lei n.o 9.125, de 4 de abril de 1946, tendo em vista o deliberado em plenario e,

Considerando que a portaria n.o 142, de 17-12-48, da Comissão Central de Preços, incluiu no regime de tabelamento o café torrado e moido, para todo o territorio nacional;

Considerando que a subcomissão encarregada do estudo do café torrado e moido deverá apresentar o resultado para deliberação definitiva dentro de trinta dias;

Considerando que em 5 de fevereiro de 1947 o Sindicato dos Torradores de Café do Estado de São Paulo estabeleceu preço convencional para o produto em apreço;

Resolve:

I — Manter o preço do café torrado e moido na base de Cr$ 11,60 para o varejista e Cr$ 12,60 para o consumidor.

II — Estes preços serão mantidos até ulterior deliberação deste orgão, dentro do prazo de trinta dias.

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

MEIO SECULO DE VIDA UTIL A DEUS E À TERRA

Homenageado um venerando casal de agricultores paulistas na Sociedade Rural Brasileira

A homenagem ao casal sr. Joaquim de Azevedo-d. Pulcheria Martins de Azevedo pela passagem das Bodas de Ouro e pela comemoração de 50 anos de cultura do café — O cardeal arcebispo de São Paulo d. Carlos Vasconcelos Mota presidiu à reunião — Os discursos

A Sociedade Rural Brasileira acolheu ontem à tarde em seu salão nobre, uma reunião carinhosa e de elevada significação nos quadros da familia paulista. Um casal da melhor estirpe, da melhor tradição da gente do café, como o interior batisa os cafeicultores, ao registro das suas bodas de ouro recebia das mãos do ilustre cardeal-arcebispo de São Paulo, a cruz de ouro pelo meio seculo de vida cristã, que perfizeram unidos pelos sagrados laços do matrimonio. Outro nobre evento de rara ocorrencia tambem se comemorava na reunião: o meio seculo de lida do café, pois, em 1899, o casal colhia na fazenda em Franca a primeira safra.

Por esses relevantes fatos a homenagem que recebeu o casal Joaquim de Azevedo e Souza e d. Pulcheria Martins de Azevedo, de seus filhos, de seus amigos, entidades e da Sociedade Rural Brasileira, sob alto patrocinio esem Araxá, tomando parte no conclave celos Mota, chefe da igreja católica, constitui motivo de especial registro.

REUNIÃO SOLENE

Coube de inicio da sessão solene ao sr. Plinio de Castro Prado, diretor-secretario da Rural representando o presidente Malta Cardozo que se acha em raxá, tomando parte no conclave que ali se realiza. Ressaltando o carater extremamente afetivo da reunião o sr. Plinio de Castro Prado congratulou-se com o veneravel casal, acentuou a alta honra que representava a presença de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo a quem pediu passasse a presidir, como de direito, à reunião.

FALA O CARDEAL MOTTA

Reportando-se à significação catolica das bodas de ouro e focalizando o meio seculo de vida e de util trabalho do casal Joaquim de Azevedo e Souza-d. Pucheria Martins de Azevedo, o ilustre principe da igreja e chefe da coletividade cristã de Piratininga terminou por colocar ao peito do homenageado a cruz de ouro simbolisando as bodas de ouro e seu registro em meio a uma vida dentro dos postulados da Igreja.

O AGRADECIMENTO

Agradecendo em nome de seus pais e da familia, chefiada pelo ilustre varão homenageado o sr. João Martins de Azevedo e Souza assim se expressou:

"Sua Eminencia Revma.
D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota,
Distintos promotores desta homenagem,
Queridos Pais,
Minhas Senhoras — Meus Amigos.

"A homenagem que a vossa gentileza vem de proporcionar a meu Pai, de modo expontaneo e sincero, é das que tocam fundo aos corações e que não encontram palavras que bem a definam.

Coube-me, por designação do homenageado, a honrosa e, ao mesmo tempo, ardua incumbencia de encontrar essa definição; no entretanto, confesso que somente a vossa excelsa bondade e a vossa grande fidalguia a determinaram e que palavras não bastam para demonstrar-vos a nossa gratidão, que se perpetuará através dos tempos.

As cruz de ouro, que os diamantes de vossa comovedora amizade, colocaram em seu peito altivo, pelas mãos abençoadas de sua Eminencia Revma. D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, há de sentir as palpitações agradecidas de seu coração e vos dirá, para sempre, do seu reconhecimento por vossa iniciativa tão amiga e tão confortadora, justamente nesta grande data em que o nosso e vosso homenageado comemora, em companhia de nossa querida mãe e sua amantissima esposa, o cincoentenario de sua feliz união pelos santos laços do matrimonio e, bem assim, o seu jubileu agricola ou seja seus cincoenta anos de ininterrupta atividade na vida agricola brasileira.

Se honrados nos sentimos pela comovente expontaneidade com que, com notavel delicadeza, organizasteis esta festividade, devemos, todavia reconhecer que o nosso e vosso homenageado muito fez por merece-la.

A coragem indomita com que vem, há meio seculo, enfrentando e vencendo a luta agreste a que se propôs com galhardia no terreno agricola nacional, constitui, de fato, um episodio inco-

(Conclui na 2.a página).

CONCENTRAÇÃO ORFEONICA DOS PARQUES INFANTIS — Realizou-se no Parque Infantil Presidente Dutra, uma concentração dos Parques Infantis do Departamento de Assistencia e Recreio da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura. Dessa reunião participaram mil crianças que obedecendo um programa organizado pelo maestro Braunwiesr, cantaram didversas peças proprias para conjuntos daquela natureza. Sabendo da passagem por São Paulo do compositor Villa Lobos que veio reger dois concertos para o Departamento Municipal de Cultura, o dr. Beiraldi, diretor da Divisão encarregada dos Parques Infantis, convidou-o para assistir a concentração. Ali chegando o autor de Bachiamas, pôs-se imediatamente em contato com as crianças fazendo com elas ampla camaradagem. Depois de uma saudação feita por um dos elementos do Parque, ouviu-se um enorme "Pique-pique" dado ao grande musico por toda a criançada. Após essa manifestação, Villa Lobos tomou a regencia do conjunto com o qual fez uma pequena demonstração de efeitos corais.

Chega hoje a São Paulo a Missão Italiana

A Missão Italiana, que chegou há dias ao Rio de Janeiro, embarcou anteontem para Assunção, no Paraguai, a fim de cumprir o seu programa. Deveria regressar ontem, mas um desarranjo no motor do aparelho em que viajava retardou de um dia a chegada a esta capital.

Hoje, provavelmente num dos aviões da F.A.B., os emissarios italianos deverão embarcar na capital paraguaia com desitno a São Paulo, sendo esperados às 14 horas em Congonhas.